INSTRUCTIONS FOR USE

NO RISK

PT | UK | DE | FR | ES | IT | PL | DK | SE | NL | GR | CZ | EE | FI | HR | HU | LT | LV | NO | RO | SI | SK

norisk.pt

Este produto é marcado com "CE" em conformidade com o Regulamento de EPI (Equipamento de Proteção Individual) (UE) 2016/425 ou diretiva 89/686 e normas europeias harmonizadas EN ISO 20345 ou EN ISO 20347. Certificado por um Organismo Notificado da CEE, estes sapatos de segurança oferecem proteção máxima contra riscos mecânicos, especialmente na biqueira (EN ISO 20345), garantindo resistência a impactos de até 200 joules e forças de esmagamento de até 15 kN (cerca de 1500 kg). Os requisitos adicionais de segurança estão detalhados na tabela abaixo:

INSTRUÇÕES DE USO			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CALÇADO COMPLETO	Parte posterior fechada		0	x	x	x	x	x
	Resistência à perfuração (inserção metálica tipo P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Resistência à perfuração (inserção metálica tipo PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Resistência à perfuração (inserção metálica tipo PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Calçado parcialmente condutor	C	0	0	0	0	0	0
	Calçado anti-estático	A	0	x	x	x	x	x
	Isolamento térmico do conjunto da sola exterior	HI	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	CI	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	E	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	WR	0	0	0	0	x	x
	INSTRUCTIONS FOR USE	M	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	AN	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	CR	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	SC	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	SR	0	0	0	0	0	0
CORTE	INSTRUCTIONS FOR USE	WPA	0	0	x	x	x	x
SOLA	INSTRUCTIONS FOR USE	HRO	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	FO	0	0	0	0	0	0
	INSTRUCTIONS FOR USE	LG	0	0	0	0	0	0

A resistência à penetração do calçado foi testada com um prego de 4,5 mm (P e PL) ou 3,0 mm (PS) a 1100N. Forças mais elevadas ou pregos menores aumentam o risco de penetração, exigindo medidas preventivas alternativas. Os calçados de EPI possuem três tipos genéricos de inserções resistentes à penetração: metal, não metálico (PS ou PL), atendendo aos requisitos padrão. Os tipos de metal são menos afetados pelas características de objetos pontiagudos, mas podem não cobrir todo o sapato inferior devido a limitações de fabricação. Os tipos não metálicos, sendo mais leves e flexíveis, oferecem maior cobertura, mas variam na resistência à penetração. Para mais detalhes, entre em contato com o fabricante ou fornecedor.
Observação: Os calçados podem ter símbolos na tabela indicando características adicionais além dos requisitos básicos. Os riscos cobertos são apenas aqueles indicados pelo símbolo relevante. Identificar e escolher o EPI adequado é responsabilidade do empregador. Recomendamos verificar antes do uso se as características do modelo escolhido são apropriadas para necessidades específicas.

ETIQUETA CEN OU CARIMBO	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	INSTRUCTIONS FOR USE
	X-TREME	INSTRUCTIONS FOR USE
	EN ISO 20345:2022	INSTRUCTIONS FOR USE
	CE	INSTRUCTIONS FOR USE INSTRUCTIONS FOR USE
	193	INSTRUCTIONS FOR USE
	S3L HI CI FO SR	INSTRUCTIONS FOR USE
SOLA / CARIMBO (em baixo ou de lado)	23 ou 06/23	INSTRUCTIONS FOR USE INSTRUCTIONS FOR USE
	EU 42 UK 8	INSTRUCTIONS FOR USE

Cuidados e Manutenção: Para aumentar a vida útil do calçado, limpe-os após cada uso e adote esses hábitos: seque em áreas ventiladas, longe do calor; use uma escova e pano para remover a sujeira; trate a parte superior com produtos adequados, evitando produtos químicos agressivos. A vida útil varia devido a fatores influentes; para sapatos de poliuretano (PU), o prazo máximo de armazenamento é de 3 anos.
Reparação: Calçados de segurança danificados comprometem a proteção e devem ser substituídos. Nunca utilize calçados de segurança danificados em trabalhos perigosos. Em caso de dúvida, consulte o fornecedor antes de usar.
Palmilha de Limpeza: Os sapatos vêm com palmilhas removíveis; substitua-as apenas por aquelas fornecidas pelo fabricante.
Meias: Os sapatos de segurança devem sempre ser usados com meias.

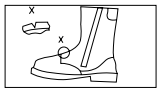
PT

NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

Aviso: Os sapatos não devem ser modificados, exceto por adaptações ortopédicas conforme o Anexo A da norma EN ISO 20345:2022.
Calçado Antiestático: Utilize calçado antiestático para minimizar o acúmulo de eletricidade estática, dissipando cargas e reduzindo o risco de ignição de faíscas. Isso não garante proteção contra choque elétrico, mas introduz resistência entre o pé e o piso. Medidas adicionais e programas regulares de prevenção de acidentes no local de trabalho são essenciais se o risco de choque elétrico persistir. Para fins antiestáticos, o caminho de descarga deve ter uma resistência inferior a 1000 MΩ ao longo de sua vida útil. Um limite mínimo de 0,1 MΩ é especificado quando novo, proporcionando alguma proteção contra choques elétricos de até 250 V. Os usuários devem estar cientes de que, em certas condições, o calçado pode oferecer proteção inadequada, sendo necessário adotar medidas adicionais. As propriedades elétricas podem ser afetadas por flexão, contaminação ou humidade. O calçado não funcionará corretamente em condições húmidas. Avaliações e inspeções regulares, considerando sinais de desgaste, devem ser realizadas antes de cada uso. Substitua o calçado de segurança se sinais de desgaste forem identificados, levando em consideração fatores como duração e intensidade de uso, armazenamento, limpeza e manutenção.

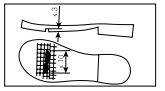
Exemplos de critérios para avaliação do estado dos calçados de segurança:

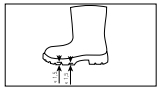
- Início de rachaduras pronunciadas e profundas que afetam metade da espessura do material superior - Figura a);
- Fortes abrasões no material superior, especialmente se a proteção do dedos ou a biqueira forem expostas - Figura b);
- O calçado apresentar áreas com deformações ou costuras divididas na parte superior - Figura c);
- A sola apresentar rachaduras com mais de 10 mm de comprimento e 3 mm de profundidade - Figura d);
- Separação entre o material superior e a sola de mais de 15 mm de comprimento e 5 mm de profundidade - Figura g);
- Cleat height for cleated outsoles at any point lower than 1,5 mm - Figure e);
  — Original insock/s (if any) showing pronounced deformation and crushing;
- Destruição do revestimento ou dos bordos afiados da proteção dos dedos dos pés, que podem causar feridas - Figura f);
- Destruição dos materiais da sola - Figura h);
- Deformação acentuada da sola exterior devido à exposição ao calor por qualquer uma das seguintes causas - Figura i);
  — joining of 2 or more cleats due to the material melting;
  — decrease of the height of any cleat to less than 1,5 mm;
  — melting of the outside of the cleat and the midsole becomes visible;
- O mecanismo de fecho não funcionar (fecho de correr, atacadores, ilhós, sistema de toque e fecho).


a) Deep cracks in the upper

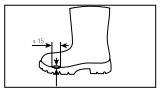

b) Strong abrasion of the upper


c) Separation of upper material


d) Cracks in the outsole


e) Decreased cleat height


f) Destruction of lining; sharp edges


g) Upper / outsole separation


h) Delamination of the sole


i) Pronounced deformation

NOTA: Neste contexto, a substituição do calçado de segurança significa também a substituição das peças danificadas que estão fixadas ao calçado, por exemplo, palmilhas, fechos de correr, lÍnguas e atacadores.
Explicação dos ensaios de resistência ao deslizamento (em conformidade com a norma ISO 13287 - Anexo C da norma ISO 20345) e dos códigos de marcação SR e Ø
A "resistência ao deslizamento" refere-se ao coeficiente de atrito (CoF) entre o calçado e o pavimento. Esta informação complementa os dados de teste da norma ISO 13287, com o objetivo de reduzir os acidentes e os custos associados. É crucial utilizar calçado antiderrapante em condições potencialmente escorregadias, promovendo a segurança e o conforto. A norma ISO 13287 define as condições de teste obrigatórias, incluindo os modos de calcanhar e antebraço, utilizando a lajota "E2" com lubrificante "SLS", sem marcação especial. O 'E2/SLS' envolve um ladrilho cerâmico humedecido com uma solução de sabão diluída, oferecendo um teste genérico para contaminantes à base de água. Se as condições envolverem apenas superfícies pavimentadas húmidas, esta opção pode ser adequada. Adicionalmente, existe a opção de testar com "ladrilho de pavimento 'E2' e lubrificante 'Glicerina' para os modos de calcanhar e antebraço para complementar a avaliação do desempenho. **Se este teste for efectuado e o produto cumprir os requisitos de desempenho, então o calçado obtém a marcação SR.** O teste "SR" é uma avaliação genérica do desempenho em contaminantes mais viscosos, como o óleo. Este teste é exigente, resultando frequentemente em pontuações inerentemente baixas. É aconselhável utilizar equipamento de proteção que tenha um bom desempenho em condições semelhantes às da utilização real. Nem as condições de ensaio obrigatórias nem as condições de ensaio "SR" reproduzem ambientes exteriores em solos pesados ou soltos. As presilhas pequenas ou os padrões de piso estreitos podem ficar obstruídos com lama ou gravilha, reduzindo significativamente a resistência ao deslizamento. Testes e ensaios adicionais podem fornecer mais informações do que os resultados dos testes padrão de resistência ao deslizamento. **O calçado para fins especiais que contenha espigões, tachas metálicas ou similares, concebido para melhorar o desempenho em solos moles (areia, lama, madeira de silvicultura, etc.) deve ser marcado com "Ø". O símbolo "Ø" indica que o calçado não foi testado quanto à sua resistência ao deslizamento.** Nenhum calçado pode proporcionar uma segurança completa em condições particularmente exigentes, tais como derrames de óleo alimentar ou mineral. Nessas condições, o calçado antiderrapante apenas pode reduzir o risco. Muitas vezes, a única solução em tais circunstâncias é evitar a contaminação em primeiro lugar ou limpar prontamente o derrame.

This product is "CE" marked in accordance with the PPE (Personal Protective Equipment) Regulation (EU) 2016/425 or directive 89/686 and harmonized European standards EN ISO 20345 or EN ISO 20347. Certified by an EEC Notified Body, these safety shoes offer maximum protection against mechanical risks, especially in the toecap (EN ISO 20345), guaranteeing resistance to impacts of up to 200 joules and crushing forces of up to 15 kN (around 1500 kg). The additional safety requirements are detailed in the table below:

ADDITIONAL SAFETY REQUIREMENTS			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
WHOLE FOOTWEAR	Closed back part		0	x	x	x	x	x
	Perforation resistance (metal insert Type P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforation resistance (non-metal insert Type PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforation resistance (non-metal insert Type PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Partially conductive footwear	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatic footwear	A	0	x	x	x	x	x
	Heat insulation of outsole complex	HI	0	0	0	0	0	0
	Cold insulation of outsole complex	CI	0	0	0	0	0	0
	Energy absorption of seat region	E	0	0	0	0	0	0
	Water resistance	WR	0	0	0	0	x	x
	Metatarsal Protection	M	0	0	0	0	0	0
	Ankle protection footwear	AN	0	0	0	0	0	0
	Cut resistant upper	CR	0	0	0	0	0	0
	Scuff cap abrasion	SC	0	0	0	0	0	0
	Slip resistance - on ceramic tile floor with glycerine	SR	0	0	0	0	0	0
UPPER	Water penetration and absorption	WPA	0	0	x	x	x	x
OUTSOLE	Resistance to hot contact	HRO	0	0	0	0	0	0
	Resistance to fuel oil	FO	0	0	0	0	0	0
	Ladder grip outsole	LG	0	0	0	0	0	0

*The penetration resistance of this footwear has been tested in the lab using a 4.5mm diameter (P and PL) or 3.0mm diameter (PS) truncated nail with a force of 1100N. Using higher forces or smaller diameter nails increases the risk of penetration. In such cases, consider alternative preventative measures. There are three types of penetration-resistant inserts available in PPE footwear: metal, non-metal (PS), and non-metal (PL). Both metal and non-metal inserts meet the minimum penetration resistance requirements of the standard for this footwear, but each has its own advantages and disadvantages. Metal inserts are less affected by the shape of sharp objects but may not cover the entire lower area of the shoe due to shoemaking limitations. Non-metal inserts may be lighter and more flexible, providing greater coverage area, but their penetration resistance may vary depending on the shape of the sharp object. For more information on the penetration-resistant insert in your footwear, contact the manufacturer or supplier listed in the instructions. N.B. Symbols on the footwear indicate additional features beyond basic requirements. Risks covered are only those indicated by relevant symbols. Identifying and selecting suitable PPE footwear is the employer's responsibility. Prior to use, ensure that the chosen model's characteristics are appropriate for specific needs.

CEN LABEL OR STAMP	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Manufacturer's logo and address
	X-TREME	Article name
	EN ISO 20345:2022	Number of the reference standard
	CE	Mark certifying conformity with Regulation (EU) 2016/425
	193	Type or family of footwear
	S3L HI CI FO SR	Requirements and/or safety category
SOLE (bottom or sideways) / STAMP	23 ou 06/23	Manufacture date (Month and Year)
	EU 42 UK 8	Footwear size

Products care and maintenance: To extend the lifespan of these safety shoes, clean them after each use and follow these habits: dry in ventilated areas away from heat sources, remove soil with a brush and cloth, periodically treat with suitable products (creams, polish, spray), and avoid aggressive chemicals that may compromise PPE quality. **Life time:** Due to various factors, the exact service life cannot be determined. Generally, polyurethane safety shoes or those with polyurethane PU have a maximum storage term of 3 years. **Repair:** Damaged safety footwear does not provide adequate protection and should be replaced immediately. Never use damaged safety footwear in hazardous work. Consult your supplier if unsure about damage. **Removable Insole:** The shoes come with a removable insole, replaceable only with a similar one from the manufacturer. **Socks:** Safety shoes must always be worn with socks.

UK

NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

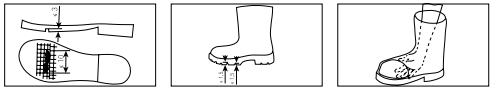
Warning: The shoes shall not be modified, except for orthopaedic adaptations according to Annex A of EN ISO 20345:2022 standard.
Antistatic footwear: Use antistatic footwear to minimize electrostatic buildup and reduce the risk of spark ignition or electrical shock from flammable substances and vapors. However, antistatic footwear alone cannot guarantee protection from electrical shock; additional precautions are necessary. Regular testing and preventative measures should be part of workplace safety protocols. Antistatic footwear typically has an electrical resistance of less than 1000 MΩ throughout its life, with a minimum resistance of 0.1 MΩ when new. Users should be aware that conditions such as contamination or moisture can affect the footwear's electrical properties. Wet conditions can impair its effectiveness. Therefore, ensure the footwear can maintain its antistatic function and provide protection throughout its lifespan. Establishing an in-house electrical resistance test is recommended.
Assessment of the footwear by the wearer: Regularly inspect safety footwear before each use and ensure not to exceed the obsolescence date, if applicable. Footwear durability is influenced by factors such as duration and intensity of use, storage conditions, cleaning, and maintenance. Replace safety footwear when any signs of wear are observed, considering that specific criteria may vary based on the footwear type and materials utilized.

Examples for criteria for the assessment of the state of safety footwear:
- Beginning of pronounced and deep cracking affecting half of the upper material thickness - Figure a);
- Strong abrasion of the upper material, especially if the toe puff or the toecap is revealed - Figure b);
- The upper shows areas with deformations or split seams in the leg – Figure c);
- The outsole shows cracks higher than 10 mm long and 3 mm deep - Figure d);
- Upper/outsole separation of more than 15 mm long and 5 mm deep - Figure g);
- Cleat height for cleated outsoles at any point lower than 1,5 mm - Figure e);
  Original insock/s (if any) showing pronounced deformation and crushing;
- Destruction of the lining or sharp borders of the toe protection which could cause wounds – Figure f);
- Delamination of the soling materials – Figure h);
- Pronounced deformation of the outsole due to heat exposure any of the following causes – Figure i);
  Joining of 2 or more cleats due to the material melting;
  Decrease of the height of any cleat to less than 1,5 mm;
  Melting of the outside of the cleat and the midsole becomes visible;
- The closing mechanism is not in working order (zip, laces, eyelets, touch and close system).

NOTE: Replacement of safety footwear in this context also means replacement of damaged parts, which are attached to the footwear, e.g., insocks, zippers, tongues, and laces.



a) Deep cracks in the upper | **b)** Strong abrasion of the upper | **c)** Separation of upper material



d) Cracks in the outsole | **e)** Decreased cleat height | **f)** Destruction of lining; sharp edges



g) Upper / outsole separation | **h)** Delamination of the sole | **i)** X

Explanation of Slip Resistance tests (according to ISO 13287 – Annex C of ISO 20345) and marking codes SR and Ø
'Slip resistance' refers to the coefficient of friction (CoF) between footwear and the floor, crucial for reducing accidents and associated costs. ISO 13287 provides test data on various surfaces and lubricants, essential for product testing. The standard mandates testing on ceramic tile 'E2' with soap solution 'SLS' for assessing performance on water-based contaminants. Additional testing with glycerine lubricant is optional, particularly for surfaces like wet pavements. It's imperative to always use slip-resistant footwear in potentially slippery conditions to promote safety and comfort. **If this test is performed and the product meet the performance requirements, then the footwear obtains the SR marking.**
The test 'SR' is intended as a generic test for assessing performance on more viscous contaminants such as oil. It should be noted that this test condition is particularly demanding and results in this test tend to be inherently low. It is always better to use protective equipment that has been shown to perform well under test conditions that are as similar as possible to the conditions of use. It should also be noted that neither the mandatory nor the 'SR' test conditions mimic outdoor environments when walking on heavy or lose ground. Under these condition small cleats or narrow footwear tread patterns can become clogged with contamination such as mud or gravel thus leading to a significant reduction in slip resistance. Once again, additional testing and trials can be more informative than the standard slip resistance test results. **Special-purpose footwear containing spikes, metal studs or similar, designed to enhance performance on soft ground (sand, sludge, forestry timber, etc.) should be marked with "Ø". The symbol "Ø" indicates that the footwear has not been tested for slip resistance.**
No footwear can ever provide complete safety under particularly demanding conditions such as spillages of cooking or mineral oil. Under such conditions, slipresistance footwear can only reduce the risk. Often the only solution in such circumstances is to either prevent contamination in the first place or promptly clean-up the spill.

Dieses Produkt trägt die CE-Kennzeichnung gemäß der PSA-Verordnung (EU) 2016/425 oder der Richtlinie 89/686 und den harmonisierten europäischen Normen EN ISO 20345 oder EN ISO 20347. Die von einer benannten Stelle der EU zertifizierten Sicherheitsschuhe bieten maximalen Schutz gegen mechanische Risiken, insbesondere im Bereich der Zehenkappe (EN ISO 20345), und garantieren eine Stoßfestigkeit von bis zu 200 Joule und eine Druckfestigkeit von bis zu 15 kN (rund 1500 kg). Die zusätzlichen Sicherheitsanforderungen sind in der nachstehenden Tabelle aufgeführt:

ZUSÄTZLICHE SICHERHEITSANFORDERUNGEN			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
GANZHEITLICHE SCHUHWARE	Geschlossenes Rückenteil		0	x	x	x	x	x
	Perforationswiderstand (Metalleinsatz Typ P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforationswiderstand (nichtmetallischer Einsatz Typ PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforationswiderstand (nichtmetallischer Einsatz Typ PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Teilweise leitfähiges Schuhwerk	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatisches Schuhwerk	A	0	x	x	x	x	x
	Wärmedämmung des Laufsohlenkomplexes	HI	0	0	0	0	0	0
	Kälteisolierung der Laufsohleneinheit	CI	0	0	0	0	0	0
	Energieabsorption der Sitzregion	E	0	0	0	0	0	0
	Wasserbeständigkeit	WR	0	0	0	0	x	x
	Schutz des Mittelfußes	M	0	0	0	0	0	0
	Knöchelschutz-Schuhe	AN	0	0	0	0	0	0
	Schnittfestes Obermaterial	CR	0	0	0	0	0	0
	Abrieb der Schutzkappe	SC	0	0	0	0	0	0
	Rutschfestigkeit - auf Keramikfliesenboden mit Glyzerin	SR	0	0	0	0	0	0
UPPER	Wasserdurchdringung und -aufnahme	WPA	0	0	x	x	x	x
OUTSOLE	Widerstand gegen heißen Kontakt	HRO	0	0	0	0	0	0
	Beständigkeit gegen Heizöl	FO	0	0	0	0	0	0
	Leitergriff-Außensohle	LG	0	0	0	0	0	0

Der Eindringwiderstand des Schuhs wurde mit einem 4,5 mm (P und PL) bzw. 3,0 mm (PS) Nagel bei 1100 N getestet. Höhere Kräfte oder kleinere Nägel erhöhen das Durchdringungsrisiko und erfordern alternative Präventionsmaßnahmen. Für PSA-Schuhe gibt es drei Arten von durchtrittsicheren Einlagen: metallische und nichtmetallische (PS oder PL), die den Standardanforderungen entsprechen. Metalleinlagen sind weniger anfällig für scharfe Gegenstände, können aber aufgrund von Herstellungsbeschränkungen nicht den gesamten Unterschuh abdecken. Nichtmetallische Einlagen sind leichter und flexibler und bieten eine größere Abdeckung, sind aber unterschiedlich widerstandsfähig gegen eindringende Gegenstände. Weitere Informationen erhalten Sie vom Hersteller oder Lieferanten. Hinweis: Schuhe können in der Tabelle mit Symbolen versehen sein, die auf zusätzliche Merkmale hinweisen, die über die Grundanforderungen hinausgehen. Es werden nur die Risiken abgedeckt, die durch das jeweilige Symbol angegeben sind. Die Identifizierung und Auswahl der richtigen PSA liegt in der Verantwortung des Arbeitgebers. Wir empfehlen, sich vor dem Einsatz zu vergewissern, dass die Eigenschaften des gewählten Modells den spezifischen Anforderungen entsprechen.

CEN-ETIKETT ODER -STEMPEL	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo und Adresse des Herstellers
	X-TREME	Name des Artikels
	EN ISO 20345:2022	Nummer des Referenzstandards
	CE	Zeichen zur Bescheinigung der Konformität mit der Verordnung (EU) 2016/425
	193	Art oder Familie von Schuhen
	S3L HI CI FO SR	Anforderungen und/oder Sicherheitskategorie
SOLE / CARMET (Boden oder Seite)	23 ou 06/23	Herstellungsdatum (Monat und Jahr)
	EU 42 UK 8	Größe des Schuhs

Pflege und Wartung der Produkte: Um die Lebensdauer dieser Sicherheitsschuhe zu verlängern, sollten Sie sie nach jedem Gebrauch reinigen und folgende Gewohnheiten befolgen: Trocknen Sie sie an einem belüfteten Ort, fern von Wärmequellen, entfernen Sie Verschmutzungen mit einer Bürste und einem Tuch, behandeln Sie sie regelmäßig mit geeigneten Produkten (Cremes, Polituren, Sprays), und vermeiden Sie aggressive Chemikalien, die die Qualität der PSA beeinträchtigen könnten. **Die Lebensdauer:** Aufgrund verschiedener Faktoren kann die genaue Lebensdauer nicht bestimmt werden. Im Allgemeinen haben Polyurethan-Sicherheitsschuhe oder solche mit Polyurethan-PU eine maximale Lagerdauer von 3 Jahren. **Reparieren:** Beschädigte Sicherheitsschuhe bieten keinen ausreichenden Schutz und sollten sofort ersetzt werden. Verwenden Sie beschädigte Sicherheitsschuhe niemals bei gefährlichen Arbeiten. Wenden Sie sich an Ihren Lieferanten, wenn Sie unsicher sind, ob ein Schaden vorliegt. **Herausnehmbare Fußsohle:** Die Schuhe sind mit einer herausnehmbaren Einlegesohle ausgestattet, die nur durch eine ähnliche Einlegesohle des Herstellers ersetzt werden kann. **Socken** - Sicherheitsschuhe müssen immer mit Socken getragen werden.

Warnhinweis: Die Schuhe dürfen nicht verändert werden, außer für orthopädische Anpassungen gemäß Anhang A der Norm EN ISO 20345:2022.
Antistatisches Schuhwerk: Verwenden Sie antistatisches Schuhwerk, um die elektrostatische Aufladung zu minimieren und das Risiko einer Funkenentzündung oder eines Stromschlags durch entflammbare Stoffe und Dämpfe zu verringern. Antistatisches Schuhwerk allein kann jedoch keinen Schutz vor Stromschlägen garantieren; es sind zusätzliche Vorsichtsmaßnahmen erforderlich. Regelmäßige Tests und Präventivmaßnahmen sollten Teil der Sicherheitsprotokolle am Arbeitsplatz sein. Antistatische Schuhe haben in der Regel einen elektrischen Widerstand von weniger als 1000 MΩ während ihrer gesamten Lebensdauer, mit einem Mindestwiderstand von 0,1 MΩ im Neuzustand. Die Benutzer sollten sich darüber im Klaren sein, dass Bedingungen wie Verschmutzung oder Feuchtigkeit die elektrischen Eigenschaften des Schuhwerks beeinträchtigen können. Nasse Bedingungen können die Wirksamkeit beeinträchtigen. Stellen Sie daher sicher, dass das Schuhwerk seine antistatische Funktion beibehält und während seiner gesamten Lebensdauer Schutz bietet. Es wird empfohlen, eine interne Prüfung des elektrischen Widerstands durchzuführen.
Beurteilung des Schuhwerks durch den Träger: Überprüfen Sie die Sicherheitsschuhe regelmäßig vor jedem Gebrauch und achten Sie darauf, dass das Verfallsdatum nicht überschritten wird, falls zutreffend. Die Haltbarkeit von Schuhen wird durch Faktoren wie Dauer und Intensität der Nutzung, Lagerungsbedingungen, Reinigung und Pflege beeinflusst. Ersetzen Sie Sicherheitsschuhe, wenn Sie Anzeichen von Abnutzung feststellen, wobei die spezifischen Kriterien je nach Schuhtyp und verwendeten Materialien variieren können.
Beispiele für Kriterien zur Beurteilung des Zustands von Sicherheitsschuhen:
•Beginn von ausgeprägten und tiefen Rissen, die die Hälfte der Dicke des Obermaterials betreffen - Abbildung a);
•Starker Abrieb des Obermaterials, insbesondere wenn die Zehenblase oder die Zehenkappe freigelegt ist - Abbildung b);
•Das Obermaterial weist Bereiche mit Verformungen oder aufgerissenen Nähten im Schaft auf - Abbildung c);
•Die Laufsohle weist Risse von mehr als 10 mm Länge und 3 mm Tiefe auf - Abbildung d);
•Trennung von Schaft und Laufsohle mit einer Länge von mehr als 15 mm und einer Tiefe von 5 mm - Abbildung g);
•Stollenhöhe bei stollenbesetzten Laufsohlen an irgendeiner Stelle niedriger als 1,5 mm - Abbildung e);
Original-Einlegesohle(n) (falls vorhanden) mit starker Verformung und Quetschung;
•Zerstörung des Futters oder scharfe Kanten des Zehenschutzes, die Wunden verursachen könnten - Abbildung f);
•Delamination der Sohlenmaterialien - Abbildung h);
•Ausgeprägte Verformung der Laufsohle aufgrund von Hitzeeinwirkung aus einer der folgenden Ursachen - Abbildung i);
Verringerung der Höhe eines Stollens auf weniger als 1,5 mm;
Schmelzen der Außenseite der Schuhplatte und Sichtbarwerden der Zwischensohle;
•Der Verschlussmechanismus ist nicht mehr funktionsfähig (Reißverschluss, Schnürsenkel, Ösen, Touch-and-Close-System).


a) Tiefe Risse in der oberen
b) Starker Abrieb des Obermaterials
c) Abtrennung von Obermaterial
d) Risse in der Laufsohle
e) Geringere Stollenhöhe
f) Zerstörung der Auskleidung; scharfe Kanten
g) Trennung Obermaterial/ Außensohle
h) Delamination der Sohle
i) Ausgeprägte Verformung

HINWEIS: Der Austausch von Sicherheitsschuhen umfasst den Ersatz beschädigter Teile wie Einlegesohlen, Reißverschlüsse, Zungen und Schnürsenkel.
Erläuterung der Prüfungen der Rutschfestigkeit (gemäß ISO 13287 - Anhang C der ISO 20345) und der Kennzeichnungscodes SR und Ø
Rutschfestigkeit" bezieht sich auf den Reibungskoeffizienten (CoF) zwischen Schuhen und dem Boden, der für die Verringerung von Unfällen und den damit verbundenen Kosten entscheidend ist. ISO 13287 liefert Testdaten für verschiedene Oberflächen und Schmiermittel, die für Produkttests unerlässlich sind. Die Norm schreibt Tests auf Keramikfliesen "E2" mit der Seifenlösung "SLS" vor, um die Leistung bei Verunreinigungen auf Wasserbasis zu bewerten. Zusätzliche Tests mit Glyzerin-Gleitmittel sind optional, insbesondere für Oberflächen wie nasse Gehwege. Es ist unerlässlich, bei potenziell rutschigen Bedingungen stets rutschfestes Schuhwerk zu tragen, um Sicherheit und Komfort zu gewährleisten. **Wenn diese Prüfung durchgeführt wird und das Produkt die Leistungsanforderungen erfüllt, erhält das Schuhwerk die SR-Kennzeichnung.**
Der Test "SR" ist als allgemeiner Test zur Bewertung der Leistung bei zähflüssigeren Verunreinigungen wie Öl gedacht. Es ist zu beachten, dass diese Testbedingung besonders anspruchsvoll ist und die Ergebnisse in diesem Test tendenziell niedrig sind. Es ist immer besser, Schutzausrüstungen zu verwenden, die unter Testbedingungen, die den Einsatzbedingungen so ähnlich wie möglich sind, nachweislich gut funktionieren. Es sollte auch beachtet werden, dass weder die obligatorischen noch die "SR"-Testbedingungen den Bedingungen im Freien beim Gehen auf schwerem oder losem Untergrund entsprechen. Unter diesen Bedingungen können kleine Stollen oder schmale Schuhprofile durch Verunreinigungen wie Schlamm oder Kies verstopft werden, was zu einer erheblichen Verringerung der Rutschfestigkeit führt. Auch hier können zusätzliche Tests und Versuche aussagekräftiger sein als die Ergebnisse der Standard-Rutschfestigkeitstests. **Spezialschuhe mit Spikes, Metallstollen oder ähnlichem, die die Leistung auf weichem Boden (Sand, Schlamm, Forstholz usw.) verbessern sollen, sind mit "Ø" zu kennzeichnen. Das Symbol "Ø" zeigt an, dass die Schuhe nicht auf ihre Rutschfestigkeit geprüft worden sind.**
Kein Schuhwerk kann unter besonders anspruchsvollen Bedingungen, wie z. B. beim Verschütten von Speiseöl oder Mineralöl, jemals vollständige Sicherheit bieten. Unter solchen Bedingungen kann rutschfestes Schuhwerk das Risiko nur verringern. Oft besteht die einzige Lösung in solchen Fällen darin, entweder die Kontamination von vornherein zu verhindern oder die verschüttete Flüssigkeit sofort zu beseitigen.

Ce produit est marqué " CE " conformément au règlement EPI (équipement de protection individuelle) (UE) 2016/425 ou à la directive 89/686 et aux normes européennes harmonisées EN ISO 20345 ou EN ISO 20347. Certifiées par un organisme notifié de la CEE, ces chaussures de sécurité offrent une protection maximale contre les risques mécaniques, notamment au niveau de l'embout (EN ISO 20345), garantissant une résistance à des impacts allant jusqu'à 200 joules et à des forces d'écrasement allant jusqu'à 15 kN (environ 1500 kg). Les exigences de sécurité supplémentaires sont détaillées dans le tableau ci-dessous :

EXIGENCES SUPPLÉMENTAIRES EN MATIÈRE DE SÉCURITÉ			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CHAUSSURE ENTIÈRE	Partie arrière fermée		0	x	x	x	x	x
	Résistance à la perforation (insert métallique de type P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Résistance à la perforation (insert non métallique de type PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Résistance à la perforation (insert non métallique de type PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Chaussures partiellement conductrices	C	0	0	0	0	0	0
	Chaussures antistatiques	A	0	x	x	x	x	x
	Isolation thermique du complexe de semelles	HI	0	0	0	0	0	0
	Isolation à froid de l'ensemble de la semelle extérieure	CI	0	0	0	0	0	0
	Absorption de l'énergie de la zone du siège	E	0	0	0	0	0	0
	Résistance à l'eau	WR	0	0	0	0	x	x
	Protection métatarsienne	M	0	0	0	0	0	0
	Chaussures de protection de la cheville	AN	0	0	0	0	0	0
	Tige résistante aux coupures	CR	0	0	0	0	0	0
	Abrasion de la coiffe	SC	0	0	0	0	0	0
	Résistance au glissement - sur un sol en carreaux de céramique avec de la glycérine	SR	0	0	0	0	0	0
SUPÉRIEUR	Pénétration et absorption de l'eau	WPA	0	0	x	x	x	x
PIEDS	Résistance au contact chaud	HRO	0	0	0	0	0	0
	Résistance au mazout	FO	0	0	0	0	0	0
	Semelle extérieure en forme d'échelle	LG	0	0	0	0	0	0

*La résistance à la pénétration de ces chaussures a été testée en laboratoire avec un clou tronqué de 4,5 mm de diamètre (P et PL) ou de 3,0 mm de diamètre (PS) avec une force de 1100N. L'utilisation de forces plus élevées ou de clous de plus petit diamètre augmente le risque de pénétration. Dans ce cas, il convient d'envisager d'autres mesures préventives. Il existe trois types de semelles résistantes à la pénétration dans les chaussures EPI : métalliques, non métalliques (PS) et non métalliques (PL). Les semelles métalliques et non métalliques répondent toutes deux aux exigences minimales de résistance à la pénétration de la norme pour ces chaussures, mais chacune a ses propres avantages et inconvénients. Les semelles métalliques sont moins affectées par la forme des objets tranchants, mais peuvent ne pas couvrir toute la partie inférieure de la chaussure en raison des limites imposées par la fabrication des chaussures. Les semelles non métalliques peuvent être plus légères et plus souples, offrant une plus grande surface de couverture, mais leur résistance à la pénétration peut varier en fonction de la forme de l'objet pointu. Pour plus d'informations sur l'insert résistant à la pénétration de votre chaussure, contactez le fabricant ou le fournisseur mentionné dans les instructions. N.B. Les symboles figurant sur les chaussures indiquent des caractéristiques supplémentaires allant au-delà des exigences de base. Les risques couverts sont uniquement ceux indiqués par les symboles pertinents. L'identification et la sélection de chaussures EPI appropriées relèvent de la responsabilité de l'employeur. Avant toute utilisation, il convient de s'assurer que les caractéristiques du modèle choisi sont adaptées aux besoins spécifiques.

ÉTIQUETTE OU CACHET DU CEN	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo et adresse du fabricant
	X-TREME	Nom de l'article
	EN ISO 20345:2022	Numéro de la norme de référence
	CE	Marque certifiant la conformité au règlement (UE) 2016/425
	193	Type ou famille de chaussures
	S3L HI CI FO SR	Requirements and/or safety category
SEMELLE (inférieure ou de côté) / TAMPON	23 ou 06/23	Date de fabrication (mois et année)
	EU 42 UK 8	Taille des chaussures

Entretien des produits: Pour prolonger la durée de vie de ces chaussures de sécurité, nettoyez-les après chaque utilisation et respectez les consignes suivantes : séchez-les dans des endroits ventilés et éloignés des sources de chaleur, éliminez les salissures à l'aide d'une brosse et d'un chiffon, traitez-les périodiquement avec des produits adaptés (crèmes, cirages, sprays) et évitez les produits chimiques agressifs qui peuvent compromettre la qualité des EPI. **Durée de vie:** En raison de divers facteurs, la durée de vie exacte ne peut être déterminée. En général, les chaussures de sécurité en polyuréthane ou en polyuréthane PU ont une durée de stockage maximale de 3 ans. **Réparation:** Les chaussures de sécurité endommagées n'offrent pas une protection adéquate et doivent être remplacées immédiatement. N'utilisez jamais des chaussures de sécurité endommagées pour des travaux dangereux. Consultez votre fournisseur en cas de doute sur les dommages. **Semelle intérieure amovible:** Les chaussures sont équipées d'une semelle intérieure amovible, qui ne peut être remplacée que par une semelle similaire du fabricant. **Chaussettes:** Les chaussures de sécurité doivent toujours être portées avec des chaussettes.

FR

NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

Avertissement : Les chaussures ne doivent pas être modifiées, sauf pour des adaptations orthopédiques conformes à l'annexe A de la norme EN ISO 20345:2022.

Chaussures antistatiques : Utilisez des chaussures antistatiques pour minimiser l'accumulation d'électricité statique et réduire le risque d'étincelles ou de chocs électriques causés par des substances et des vapeurs inflammables. Toutefois, les chaussures antistatiques ne peuvent à elles seules garantir une protection contre les chocs électriques ; des précautions supplémentaires sont nécessaires. Des tests réguliers et des mesures préventives devraient faire partie des protocoles de sécurité sur le lieu de travail. Les chaussures antistatiques ont généralement une résistance électrique inférieure à 1000 MΩ pendant toute leur durée de vie, avec une résistance minimale de 0,1 MΩ lorsqu'elles sont neuves. Les utilisateurs doivent être conscients que des conditions telles que la contamination ou l'humidité peuvent affecter les propriétés électriques des chaussures. Les conditions humides peuvent nuire à l'efficacité de la chaussure. Il convient donc de s'assurer que les chaussures conservent leur fonction antistatique et assurent une protection tout au long de leur durée de vie. Il est recommandé d'effectuer un test de résistance électrique en interne.

Évaluation de la chaussure par l'utilisateur: Inspectez régulièrement les chaussures de sécurité avant chaque utilisation et veillez à ne pas dépasser la date d'obsolescence, le cas échéant. La durabilité des chaussures est influencée par des facteurs tels que la durée et l'intensité de l'utilisation, les conditions de stockage, le nettoyage et l'entretien. Remplacer les chaussures de sécurité dès que des signes d'usure sont observés, en tenant compte du fait que les critères spécifiques peuvent varier en fonction du type de chaussures et des matériaux utilisés.

Exemples de critères pour l'évaluation de l'état des chaussures de sécurité :

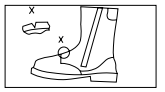
- Début de fissuration prononcée et profonde affectant la moitié de l'épaisseur supérieure du matériau - Figure a);
- Forte abrasion du matériau de la tige, en particulier si le bout du pied ou l'embout est révélé - Figure b);
- La partie supérieure présente des zones avec des déformations ou des coutures fendues dans la jambe - Figure c);
- La semelle extérieure présente des fissures de plus de 10 mm de long et de 3 mm de profondeur - Figure d);
- Séparation entre la tige et la semelle supérieure de plus de 15 mm de long et de 5 mm de profondeur - Figure g);
- Hauteur du crampon pour les semelles extérieures à crampons en tout point inférieure à 1,5 mm - Figure e);

  Chaussette(s) originale(s) (le cas échéant) présentant une déformation et un écrasement prononcés;
- Destruction de la doublure ou des bords tranchants de la protection des orteils pouvant causer des blessures - Figure f);
- Décollement des matériaux de revêtement - Figure h);
- Déformation prononcée de la semelle extérieure due à l'exposition à la chaleur, l'une des causes suivantes - Figure i);

  Jonction de 2 ou plusieurs taquets en raison de la fonte du matériau;

  Diminution de la hauteur de tout taquet à moins de 1,5 mm;

  La fonte de l'extérieur du crampon et de la semelle intermédiaire devient visible.;
- Le mécanisme de fermeture n'est pas en état de marche (fermeture éclair, lacets, œillets, système "touch and close").



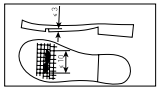
a) Fissures profondes dans la partie supérieure



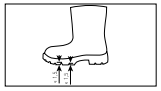
b) Forte abrasion de la tige



c) Séparation de la matière supérieure



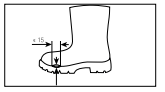
d) Fissures dans la semelle extérieure



e) Diminution de la hauteur du taquet



f) Destruction de la doublure ; bords tranchants



g) Séparation de la tige et de la semelle extérieure



h) Décollement de la semelle



i) Déformation prononcée

NOTE : Le remplacement des chaussures de sécurité dans ce contexte signifie également le remplacement des parties endommagées qui sont attachées aux chaussures, par exemple les chaussons, les fermetures à glissière, les languettes et les lacets.

Explication des essais de résistance au glissement (conformément à la norme ISO 13287 - Annexe C de la norme ISO 20345) et des codes de marquage SR et Ø'

La "résistance au glissement" fait référence au coefficient de frottement (CoF) entre les chaussures et le sol, ce qui est essentiel pour réduire les accidents et les coûts associés. La norme ISO 13287 fournit des données d'essai sur différentes surfaces et différents lubrifiants, essentielles pour les essais de produits. La norme impose des essais sur des carreaux de céramique "E2" avec une solution savonneuse "SLS" pour évaluer les performances sur les contaminants à base d'eau. Des essais supplémentaires avec un lubrifiant à base de glycérine sont facultatifs, en particulier pour les surfaces telles que les chaussées humides. Il est impératif de toujours utiliser des chaussures antidérapantes dans des conditions potentiellement glissantes afin de promouvoir la sécurité et le confort. **Si ce test est effectué et que le produit répond aux exigences de performance, les chaussures obtiennent le marquage SR.**

L'essai "SR" est un essai générique destiné à évaluer les performances sur des contaminants plus visqueux tels que l'huile. Il convient de noter que cette condition d'essai est particulièrement exigeante et que les résultats de cet essai ont tendance à être intrinsèquement faibles. Il est toujours préférable d'utiliser un équipement de protection dont les performances ont été démontrées dans des conditions d'essai aussi proches que possible des conditions d'utilisation. Il convient également de noter que ni les conditions d'essai obligatoires ni les conditions d'essai "SR" ne reproduisent les environnements extérieurs où l'on marche sur un sol lourd ou meuble. Dans ces conditions, les petits crampons ou les semelles étroites des chaussures peuvent être obstrués par des contaminants tels que la boue ou le gravier, ce qui entraîne une réduction significative de la résistance au glissement. Une fois de plus, des tests et des essais supplémentaires peuvent être plus instructifs que les résultats des tests standard de résistance au glissement. **Les chaussures à usage spécial contenant des pointes, des crampons métalliques ou similaires, conçues pour améliorer les performances sur les sols mous (sable, boue, bois forestier, etc.) doivent être marquées d'un "Ø". Le symbole "Ø" indique que la chaussure n'a pas été testée pour sa résistance au glissement.**

Aucune chaussure ne peut offrir une sécurité totale dans des conditions particulièrement exigeantes, telles que les déversements d'huile de cuisson ou d'huile minérale. Dans ces conditions, les chaussures antidérapantes ne peuvent que réduire le risque. Souvent, la seule solution dans de telles circonstances est de prévenir la contamination ou de nettoyer rapidement le déversement.

ES

NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

Este producto cuenta con el marcado "CE" de conformidad con el Reglamento (UE) 2016/425 sobre EPI (equipos de protección individual) o la directiva 89/686 y las normas europeas armonizadas EN ISO 20345 o EN ISO 20347. Certificados por un Organismo Notificado de la CEE, estos zapatos de seguridad ofrecen la máxima protección contra riesgos mecánicos, especialmente en la puntera (EN ISO 20345), garantizando una resistencia a impactos de hasta 200 julios y fuerzas de aplastamiento de hasta 15 kN (unos 1500 kg). Los requisitos de seguridad adicionales se detallan en la tabla siguiente:

REQUISITOS DE SEGURIDAD ADICIONALES			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CALZADO COMPLETO	Parte trasera cerrada		0	x	x	x	x	x
	Resistencia a la perforación (inserto metálico Tipo P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Resistencia a la perforación (inserto no metálico tipo PL)*.	PL	0	0	0	x	0	x
	Resistencia a la perforación (inserto no metálico tipo PS)*.	PS	0	0	0	x	0	x
	Calzado parcialmente conductor	C	0	0	0	0	0	0
	Calzado antiestático	A	0	x	x	x	x	x
	Aislamiento térmico del complejo de la suela exterior	HI	0	0	0	0	0	0
	Aislamiento en frío del complejo de la suela exterior	CI	0	0	0	0	0	0
	Absorción de energía de la región del asiento	E	0	0	0	0	0	0
	Resistencia al agua	WR	0	0	0	0	x	x
	Protección metatarsal	M	0	0	0	0	0	0
	Calzado de protección de los tobillos	AN	0	0	0	0	0	0
	Parte superior resistente a los cortes	CR	0	0	0	0	0	0
	Abrasión de la tapa	SC	0	0	0	0	0	0
	Resistencia al deslizamiento - suelo de baldosas cerámicas con glicerina	SR	0	0	0	0	0	0
SUPERIOR	Penetración y absorción de agua	WPA	0	0	x	x	x	x
SUELA	Resistencia al contacto caliente	HRO	0	0	0	0	0	0
	Resistencia al fuel	FO	0	0	0	0	0	0
	Suela con agarre de escalera	LG	0	0	0	0	0	0

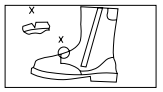
*La resistencia a la penetración de este calzado ha sido probada en laboratorio utilizando un clavo truncado de 4,5 mm de diámetro (P y PL) o de 3,0 mm de diámetro (PS) con una fuerza de 1100 N. El uso de fuerzas mayores o clavos de menor diámetro aumenta el riesgo de penetración. En tales casos, considere medidas preventivas alternativas. Existen tres tipos de insertos resistentes a la penetración disponibles en el calzado EPI: metálicos, no metálicos (PS) y no metálicos (PL). Tanto las plantillas metálicas como las no metálicas cumplen los requisitos mínimos de resistencia a la penetración de la norma para este calzado, pero cada una tiene sus propias ventajas e inconvenientes. Las plantillas metálicas se ven menos afectadas por la forma de los objetos punzantes, pero pueden no cubrir toda la zona inferior del zapato debido a las limitaciones de fabricación del calzado. Las plantillas no metálicas pueden ser más ligeras y flexibles, proporcionando una mayor área de cobertura, pero su resistencia a la penetración puede variar en función de la forma del objeto punzante. Para obtener más información sobre el inserto resistente a la penetración de su calzado, póngase en contacto con el fabricante o proveedor indicado en las instrucciones. N.B. Los símbolos en el calzado indican características adicionales más allá de los requisitos básicos. Los riesgos cubiertos son únicamente los indicados por los símbolos pertinentes. La identificación y selección del calzado EPI adecuado es responsabilidad del empresario. Antes de utilizarlo, asegúrese de que las características del modelo elegido se adaptan a las necesidades específicas.

CEN ETIQUETA O SELLO	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logotipo y dirección del fabricante
	X-TREME	Nombre del artículo
	EN ISO 20345:2022	Número de la norma de referencia
	CE	Marca que certifica la conformidad con el Reglamento (UE) 2016/425
	193	Tipo o familia de calzado
	S3L HI CI FO SR	Requirements and/or safety category
SUELA (inferior o lateral) / ESTAMPA	23 ou 06/23	Fecha de fabricación (Mes y Año)
	EU 42 UK 8	Talla de calzado

Cuidado y mantenimiento de los productos: Para prolongar la vida útil de estos zapatos de seguridad, límpielos después de cada uso y siga estos hábitos: séquelos en lugares ventilados y alejados de fuentes de calor, elimine la suciedad con un cepillo y un paño, trátelos periódicamente con productos adecuados (cremas, abrillantadores, aerosoles) y evite los productos químicos agresivos que puedan comprometer la calidad del EPI. **Vida Útil:** Debido a diversos factores, no es posible determinar la vida útil exacta. Por lo general, el calzado de seguridad de poliuretano o con PU de poliuretano tiene una duración máxima de almacenamiento de 3 años. **Repare:** El calzado de seguridad dañado no proporciona la protección adecuada y debe sustituirse inmediatamente. No utilice nunca calzado de seguridad dañado en trabajos peligrosos. Consulte a su proveedor si no está seguro de los daños. **Plantilla extraíble:** Los zapatos vienen con una plantilla extraíble, reemplazable sólo con una similar del fabricante. **Calcetines:** El calzado de seguridad debe llevarse siempre con calcetines.

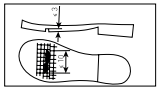
Advertencia: Los zapatos no deben modificarse, excepto para adaptaciones ortopédicas según el anexo A de la norma EN ISO 20345:2022.
Calzado antiestático: Utilice calzado antiestático para minimizar la acumulación electrostática y reducir el riesgo de ignición por chispas o descargas eléctricas provocadas por sustancias y vapores inflamables. Sin embargo, el calzado antiestático por sí solo no puede garantizar la protección contra las descargas eléctricas; son necesarias precauciones adicionales. Las pruebas periódicas y las medidas preventivas deben formar parte de los protocolos de seguridad en el lugar de trabajo. El calzado antiestático suele tener una resistencia eléctrica inferior a 1000 MΩ durante toda su vida útil, con una resistencia mínima de 0,1 MΩ cuando es nuevo. Los usuarios deben ser conscientes de que condiciones como la contaminación o la humedad pueden afectar a las propiedades eléctricas del calzado. Las condiciones de humedad pueden mermar su eficacia. Por lo tanto, asegúrese de que el calzado puede mantener su función antiestática y proporcionar protección durante toda su vida útil. Se recomienda realizar una prueba interna de resistencia eléctrica. **Evaluación del calzado por el usuario:** Inspeccione regularmente el calzado de seguridad antes de cada uso y asegúrese de no sobrepasar la fecha de obsolescencia, si procede. La durabilidad del calzado depende de factores como la duración y la intensidad de uso, las condiciones de almacenamiento, la limpieza y el mantenimiento. Sustituya el calzado de seguridad cuando observe cualquier signo de desgaste, teniendo en cuenta que los criterios específicos pueden variar en función del tipo de calzado y de los materiales utilizados.

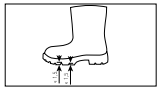
Ejemplos de criterios para la evaluación del estado del calzado de seguridad:
• Comienzo de un agrietamiento pronunciado y profundo que afecta a la mitad del espesor superior del material - Figura a);
• Fuerte abrasión del material de la parte superior, especialmente si queda al descubierto la puntera o la puntera - Figura b);
• La parte superior muestra zonas con deformaciones o costuras abiertas en la pierna - Figura c);
• La suela presenta grietas de más de 10 mm de longitud y 3 mm de profundidad - Figura d);
• Separación entre la parte superior y la suela de más de 15 mm de longitud y 5 mm de profundidad - Figura g);
• Altura del taco para suelas con tacos en cualquier punto inferior a 1,5 mm - Figura e);
Calcetín/es original/es (en su caso) que presenten deformaciones pronunciadas y aplastamiento;
• Destrucción del forro o de los bordes afilados de la protección de los dedos, que podría causar heridas - Figura f);
• Deslaminación de los materiales de suela - Figura h);
• Deformación pronunciada de la suela debido a la exposición al calor cualquiera de las siguientes causas - Figura i);
Unión de 2 o más tacos debido a la fusión del material;
Disminución de la altura de cualquier taco a menos de 1,5 mm;
El exterior del taco se funde y la entresuela se hace visible;
• El mecanismo de cierre no funciona (cremallera, cordones, ojales, sistema de toque y cierre).
NOTA: La sustitución del calzado de seguridad en este contexto también significa la sustitución de las piezas dañadas, que están unidas al calzado, por ejemplo, plantillas, cremalleras, lengüetas y cordones.


a) Grietas profundas en la parte superior

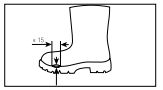

b) Fuerte abrasión de la parte superior


c) Separación del material superior


d) Grietas en la suela


e) Altura de cala reducida


f) Destrucción del revestimiento; bordes afilados


g) Separación entre la parte superior y la suela


h) Deslaminación de la suela


i) Deformación pronunciada

Explicación de las pruebas de resistencia al deslizamiento (según ISO 13287 - Anexo C de ISO 20345) y códigos de marcado SR y Ø
A "resistência ao deslizamento" refere-se ao coeficiente de atrito (CoF) entre o calçado e o pavimento, crucial para reduzir os acidentes e os custos associados. A norma ISO 13287 fornece dados de teste em várias superfícies e lubrificantes, essenciais para o teste de produtos. A norma exige testes em azulejos de cerâmica 'E2' com solução de sabão 'SLS' para avaliar o desempenho em contaminantes à base de água. Testes adicionais com lubrificante de glicerina são opcionais, particularmente para superfícies como pavimentos húmidos. É imperativo utilizar sempre calçado antiderrapante em condições potencialmente escorregadias para promover a segurança e o conforto.
Se este teste for efectuado e o produto cumprir os requisitos de desempenho, então o calçado obtém a marcação SR.
O ensaio "SR" destina-se a ser um ensaio genérico para avaliar o desempenho em contaminantes mais viscosos, como o óleo. É de notar que esta condição de ensaio é particularmente exigente e que os resultados neste ensaio tendem a ser inerentemente baixos. É sempre melhor utilizar equipamentos de proteção que tenham demonstrado um bom desempenho em condições de ensaio que sejam tão semelhantes quanto possível às condições de utilização. Deve também notar-se que nem as condições de ensaio obrigatórias nem as condições de ensaio "SR" reproduzem os ambientes exteriores quando se caminha em terrenos pesados ou perdidos. Nestas condições, as presilhas pequenas ou os padrões estreitos do piso do calçado podem ficar obstruídos com contaminação, como lama ou gravilha, levando assim a uma redução significativa da resistência ao deslizamento. Mais uma vez, testes e ensaios adicionais podem ser mais informativos do que os resultados do teste de resistência ao deslizamento padrão.
Special-purpose footwear containing spikes, metal studs or similar, designed to improve performance on soft ground (sand, mud, forestry timber, etc.) must be marked with "Ø". The "Ø" symbol indicates that the footwear has not been tested for slip resistance.
Nenhum calçado pode proporcionar uma segurança completa em condições particularmente exigentes, tais como derrames de óleo alimentar ou mineral. Nestas condições, o calçado antiderrapante apenas pode reduzir o risco. Muitas vezes, a única solução em tais circunstâncias é evitar a contaminação em primeiro lugar ou limpar prontamente o derrame.

Questo prodotto è marcato "CE" in conformità al Regolamento DPI (Dispositivi di Protezione Individuale) (UE) 2016/425 o alla direttiva 89/686 e alle norme europee armonizzate EN ISO 20345 o EN ISO 20347. Certificate da un Organismo Notificato CEE, queste scarpe di sicurezza offrono la massima protezione contro i rischi meccanici, in particolare nel puntale (EN ISO 20345), garantendo la resistenza a impatti fino a 200 joule e a forze di schiacciamento fino a 15 kN (circa 1500 kg). I requisiti di sicurezza aggiuntivi sono dettagliati nella tabella seguente:

REQUISITI DI SICUREZZA AGGIUNTIVI			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CALZATURE INTERE	Parte posteriore chiusa		0	x	x	x	x	x
	Resistenza alla perforazione (inserto metallico tipo P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Resistenza alla perforazione (inserto non metallico Tipo PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Resistenza alla perforazione (inserto non metallico Tipo PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Calzature parzialmente conduttive	C	0	0	0	0	0	0
	Calzature antistatiche	A	0	x	x	x	x	x
	Isolamento termico del complesso della suola	HI	0	0	0	0	0	0
	Isolamento a freddo del complesso della suola	CI	0	0	0	0	0	0
	Assorbimento di energia della regione del sedile	E	0	0	0	0	0	0
	Resistenza all'acqua	WR	0	0	0	0	x	x
	Protezione metatarsale	M	0	0	0	0	0	0
	Calzature di protezione della caviglia	AN	0	0	0	0	0	0
	Tomaia resistente al taglio	CR	0	0	0	0	0	0
	Abrasione della cuffia	SC	0	0	0	0	0	0
	Resistenza allo scivolamento - pavimento in ceramica con glicerina	SR	0	0	0	0	0	0
SUPERIORE	Penetrazione e assorbimento dell'acqua	WPA	0	0	x	x	x	x
SUOLA	Resistenza al contatto caldo	HRO	0	0	0	0	0	0
	Resistenza all'olio combustibile	FO	0	0	0	0	0	0
	Suola con grip a scaletta	LG	0	0	0	0	0	0

*La resistenza alla penetrazione di questa calzatura è stata testata in laboratorio utilizzando un chiodo tronco di 4,5 mm di diametro (P e PL) o di 3,0 mm di diametro (PS) con una forza di 1100N. L'utilizzo di forze maggiori o di chiodi di diametro inferiore aumenta il rischio di penetrazione. In questi casi, considerare misure preventive alternative. Nelle calzature DPI sono disponibili tre tipi di inserti resistenti alla penetrazione: metallici, non metallici (PS) e non metallici (PL). Sia gli inserti metallici che quelli non metallici soddisfano i requisiti minimi di resistenza alla penetrazione previsti dallo standard per queste calzature, ma ciascuno presenta vantaggi e svantaggi. Gli inserti metallici sono meno influenzati dalla forma degli oggetti appuntiti, ma potrebbero non coprire l'intera area inferiore della scarpa a causa di limitazioni nella produzione delle calzature. Gli inserti non metallici possono essere più leggeri e flessibili e fornire una maggiore area di copertura, ma la loro resistenza alla penetrazione può variare a seconda della forma dell'oggetto tagliente. Per ulteriori informazioni sull'inserto resistente alla penetrazione della vostra calzatura, contattate il produttore o il fornitore indicato nelle istruzioni. N.B. I simboli sulle calzature indicano caratteristiche aggiuntive rispetto ai requisiti di base. I rischi coperti sono solo quelli indicati dai relativi simboli. L'identificazione e la scelta di calzature DPI adeguate è responsabilità del datore di lavoro. Prima dell'uso, assicurarsi che le caratteristiche del modello scelto siano adeguate alle esigenze specifiche.

ETICHETTA O TIMBRO CEN	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo e indirizzo del produttore
	X-TREME	Nome dell'articolo
	EN ISO 20345:2022	Numero dello standard di riferimento
	CE	Marchio che certifica la conformità al Regolamento (UE) 2016/425
	193	Tipo o famiglia di calzature
	S3L HI CI FO SR	Requisiti e/o categoria di sicurezza
SOLE (in basso o lateralmente) / STAMP	23 ou 06/23	Data di produzione (mese e anno)
	EU 42 UK 8	Dimensione della calzatura

Cura e manutenzione dei prodotti: Per prolungare la durata di queste scarpe antinfortunistiche, pulirle dopo ogni utilizzo e seguire queste abitudini: asciugare in aree ventilate e lontane da fonti di calore, rimuovere lo sporco con una spazzola e un panno, trattare periodicamente con prodotti adeguati (creme, lucidanti, spray), ed evitare prodotti chimici aggressivi che possono compromettere la qualità dei DPI. Durata di vita: A causa di vari fattori, non è possibile determinare l'esatta durata di vita. In generale, le scarpe antinfortunistiche in poliuretano o con PU poliuretanico hanno una durata massima di conservazione di 3 anni. **Riparazione:** Le calzature di sicurezza danneggiate non forniscono una protezione adeguata e devono essere sostituite immediatamente. Non utilizzare mai calzature di sicurezza danneggiate per lavori pericolosi. Consultare il fornitore se non si è sicuri del danno. **Soletta rimovibile:** Le scarpe sono dotate di una soletta rimovibile, sostituibile solo con una simile del produttore. **Calze:** Le scarpe di sicurezza devono sempre essere indossate con i calzini.

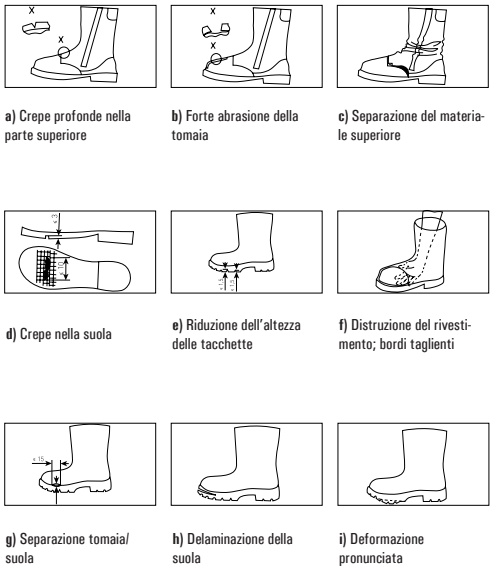
IT
NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

Attenzione: Le scarpe non devono essere modificate, ad eccezione di adattamenti ortopedici secondo l'allegato A della norma EN ISO 20345:2022.

Calzature antistatiche: Utilizzare calzature antistatiche per ridurre al minimo l'accumulo di cariche elettrostatiche e il rischio di scintille o scosse elettriche causate da sostanze e vapori infiammabili. Tuttavia, le calzature antistatiche da sole non possono garantire la protezione dalle scosse elettriche; sono necessarie ulteriori precauzioni. Test regolari e misure preventive dovrebbero far parte dei protocolli di sicurezza sul posto di lavoro. Le calzature antistatiche hanno in genere una resistenza elettrica inferiore a 1000 MΩ per tutta la loro durata, con una resistenza minima di 0,1 MΩ quando sono nuove. Gli utenti devono essere consapevoli che condizioni come la contaminazione o l'umidità possono influire sulle proprietà elettriche della calzatura. Le condizioni di umidità possono comprometterne l'efficacia. Pertanto, è necessario assicurarsi che la calzatura possa mantenere la sua funzione antistatica e fornire protezione per tutta la sua durata. Si raccomanda di effettuare un test di resistenza elettrica in azienda.

Valutazione della calzatura da parte di chi la indossa: Ispezionare regolarmente le calzature di sicurezza prima di ogni utilizzo e assicurarsi di non superare la data di obsolescenza, se applicabile. La durata delle calzature è influenzata da fattori quali la durata e l'intensità d'uso, le condizioni di conservazione, la pulizia e la manutenzione. Sostituire le calzature di sicurezza quando si notano segni di usura, considerando che i criteri specifici possono variare in base al tipo di calzatura e ai materiali utilizzati.

Esempi di criteri per la valutazione dello stato delle calzature di sicurezza:
- Inizio di crepe pronunciate e profonde che interessano metà dello spessore del materiale della tomaia - Figura a);
- Forte abrasione del materiale della tomaia, soprattutto se la punta o il puntale sono scoperti - Figura b);
- La tomaia presenta aree con deformazioni o cuciture spaccate nel gambale - Figura c);
- La suola presenta crepe superiori a 10 mm di lunghezza e 3 mm di profondità - Figura d);
- Separazione tomaia/suola superiore a 15 mm di lunghezza e 5 mm di profondità - Figura g);
- Altezza del tacchetto per le suole con tacchetti in qualsiasi punto inferiore a 1,5 mm - Figura e);
  Calzino/i originale/i (se presente/i) che presenta deformazioni e schiacciamenti pronunciati;
- Distruzione della fodera o dei bordi taglienti della protezione della punta che potrebbero causare ferite - Figura f);
- Delaminazione dei materiali della suola - Figura h);
- Deformazione pronunciata della suola a causa dell'esposizione al calore per una delle seguenti cause - Figura i);
  Giunzione di 2 o più tacchetti a causa della fusione del materiale;
  Riduzione dell'altezza di qualsiasi tacchetto a meno di 1,5 mm;
  fusione della parte esterna del tacchetto e dell'intersuola;
- I meccanismo di chiusura non funziona (cerniera, lacci, occhielli, sistema touch and close).



a) Crepe profonde nella parte superiore
b) Forte abrasione della tomaia
c) Separazione del materiale superiore
d) Crepe nella suola
e) Riduzione dell'altezza delle tacchette
f) Distruzione del rivestimento; bordi taglienti
g) Separazione tomaia/suola
h) Delaminazione della suola
i) Deformazione pronunciata

NOTA: In questo contesto, per sostituzione delle calzature di sicurezza si intende anche la sostituzione delle parti danneggiate che sono collegate alla calzatura, ad esempio calze, cerniere, linguette e lacci.

Spiegazione dei test di resistenza allo scivolamento (secondo ISO 13287 - Allegato C di ISO 20345) e dei codici di marcatura SR e Ø'

La "resistenza allo scivolamento" si riferisce al coefficiente di attrito (CoF) tra le calzature e il pavimento, fondamentale per ridurre gli incidenti e i costi associati. La norma ISO 13287 fornisce dati di prova su varie superfici e lubrificanti, essenziali per i test sui prodotti. Lo standard prevede test su piastrelle di ceramica "E2" con soluzione di sapone "SLS" per valutare le prestazioni sui contaminanti a base d'acqua. Ulteriori test con lubrificante a base di glicerina sono facoltativi, in particolare per superfici come i marciapiedi bagnati. È indispensabile utilizzare sempre calzature antiscivolo in condizioni potenzialmente scivolose per favorire la sicurezza e il comfort. **Se questo test viene eseguito e il prodotto soddisfa i requisiti di prestazione, la calzatura ottiene il marchio SR.**

La prova "SR" è intesa come prova generica per valutare le prestazioni su contaminanti più viscosi come l'olio. Va notato che questa condizione di prova è particolarmente impegnativa e i risultati in questo test tendono ad essere intrinsecamente bassi. È sempre meglio utilizzare dispositivi di protezione che hanno dimostrato di funzionare bene in condizioni di prova il più possibile simili a quelle di utilizzo. Va inoltre notato che né le condizioni di prova obbligatorie né quelle "SR" riproducono gli ambienti esterni in cui si cammina su terreni pesanti o in perdita. In queste condizioni, i tacchetti piccoli o i battistrada stretti delle calzature possono essere intasati da impurità come fango o ghiaia, con una conseguente riduzione significativa della resistenza allo scivolamento. Ancora una volta, test e prove supplementari possono essere più informativi dei risultati dei test di resistenza allo scivolamento standard. **Le calzature speciali contenenti chiodi, borchie metalliche o simili, progettate per migliorare le prestazioni su terreni morbidi (sabbia, fango, legname forestale, ecc.) devono essere contrassegnate con il simbolo "Ø". Il simbolo "Ø" indica che la calzatura non è stata testata per la resistenza allo scivolamento.**

Nessuna calzatura potrà mai garantire una sicurezza completa in condizioni particolarmente impegnative, come nel caso di fuoriuscite di olio da cucina o minerale. In queste condizioni, le calzature antiscivolo possono solo ridurre il rischio. Spesso l'unica soluzione in queste circostanze è prevenire la contaminazione in primo luogo o ripulire prontamente la fuoriuscita.

Ten produkt jest oznaczony znakiem “CE” zgodnie z rozporządzeniem (UE) 2016/425 w sprawie środków ochrony indywidualnej (PPE) lub dyrektywą 89/686 oraz zharmonizowanymi normami europejskimi EN ISO 20345 lub EN ISO 20347. Certyfikowane przez jednostkę notyfikowaną EWG obuwie ochronne zapewnia maksymalną ochronę przed zagrożeniami mechanicznymi, zwłaszcza w obszarze podnoska (EN ISO 20345), gwarantując odporność na uderzenia o energii do 200 dżuli i siły zgniatające do 15 kN (około 1500 kg). Dodatkowe wymogi bezpieczeństwa zostały wyszczególnione w poniższej tabeli:

DODATKOWE WYMOGI BEZPIECZEŃSTWA			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CAŁA OBUWIE	Zamknięta część tylna		0	x	x	x	x	x
	Odporność na perforację (metalowa wkładka typu P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Odporność na perforację (wkładka niemetalowa typu PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Odporność na perforację (wkładka niemetalowa typu PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Obuwie częściowo przewodzące prąd	C	0	0	0	0	0	0
	Obuwie antystatyczne	A	0	x	x	x	x	x
	Izolacja cieplna kompleksu podeszwy zewnętrznej	HI	0	0	0	0	0	0
	Izolacja od zimna kompleksu podeszwy zewnętrznej	CI	0	0	0	0	0	0
	Pochłanianie energii w obszarze siedzenia	E	0	0	0	0	0	0
	Wodoodporność	WR	0	0	0	0	x	x
	Ochrona śródstopia	M	0	0	0	0	0	0
	Obuwie chroniące kostkę	AN	0	0	0	0	0	0
	Obuwie chroniące kostkę	CR	0	0	0	0	0	0
	Ścieranie nakładki	SC	0	0	0	0	0	0
	Odporność na poślizg - na podłodze z płytek ceramicznych z gliceryną	SR	0	0	0	0	0	0
GÓRNY	Penetracja i absorpcja wody	WPA	0	0	x	x	x	x
PODESZWA ZEWNĘTRZNA	Odporność na gorący kontakt	HRO	0	0	0	0	0	0
	Odporność na olej opałowy	FO	0	0	0	0	0	0
	Podeszwa zewnętrzna z uchwytem drabinkowym	LG	0	0	0	0	0	0

*Odporność tego obuwia na przebicie została przetestowana w laboratorium przy użyciu gwoździa ściętego o średnicy 4,5 mm (P i PL) lub 3,0 mm (PS) z siłą 1100 N. Użycie większych sił lub gwoździ o mniejszej średnicy zwiększa ryzyko przebicia. W takich przypadkach należy rozważyć alternatywne środki zapobiegawcze. W obuwiu PPE dostępne są trzy rodzaje wkładek odpornych na przebicie: metalowe, niemetalowe (PS) i niemetalowe (PL). Zarówno metalowe, jak i niemetalowe wkładki spełniają minimalne wymagania dotyczące odporności na przebicie określone w normie dla tego obuwia, ale każda z nich ma swoje zalety i wady. Metalowe wkładki mają mniejszy wpływ na kształt ostrych przedmiotów, ale mogą nie pokrywać całej dolnej części buta ze względu na ograniczenia w produkcji obuwia. Wkładki niemetalowe mogą być lżejsze i bardziej elastyczne, zapewniając większy obszar pokrycia, ale ich odporność na penetrację może się różnić w zależności od kształtu ostrego przedmiotu. Aby uzyskać więcej informacji na temat wkładki odpornej na przebicie w obuwiu, należy skontaktować się z producentem lub dostawcą wymienionym w instrukcji. Uwaga: Symbole na obuwiu oznaczają dodatkowe cechy wykraczające poza podstawowe wymagania. Ryzyko obejmuje tylko te elementy, które są oznaczone odpowiednimi symbolami. Za identyfikację i wybór odpowiedniego obuwia PPE odpowiada pracodawca. Przed użyciem należy upewnić się, że cechy wybranego modelu są odpowiednie do konkretnych potrzeb.

ETYKIETA LUB PIECZĘĆ CEN	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo i adres producenta
	X-TREME	Nazwa artykułu
	EN ISO 20345:2022	Numer standardu referencyjnego
	CE	Znak poświadczający zgodność z rozporządzeniem (UE) 2016/425
	193	Typ lub rodzina obuwia
	S3L HI CI FO SR	Wymagania i/lub kategoria bezpieczeństwa
SOLE (z dołu lub z boku) / STAMP	23 ou 06/23	Data produkcji (miesiąc i rok)
	EU 42 UK 8	Rozmiar obuwia

Pielęgnacja i konserwacja produktów: Aby wydłużyć żywotność tych butów ochronnych, należy je czyścić po każdym użyciu i przestrzegać następujących nawyków: suszyć w wentylowanych pomieszczeniach z dala od źródeł ciepła, usuwać zabrudzenia za pomocą szczotki i szmatki, okresowo pielęgnować odpowiednimi produktami (kremy, pasty, spray) i unikać agresywnych chemikaliów, które mogą pogorszyć jakość ŚOI. **Okres użytkowania:** Ze względu na różne czynniki nie można określić dokładnego okresu użytkowania. Ogólnie rzecz biorąc, poliuretanowe obuwie ochronne lub obuwie z poliuretanowym poliuretanem ma maksymalny okres przechowywania wynoszący 3 lata. **Naprawa:** Uszkodzone obuwie ochronne nie zapewnia odpowiedniej ochrony i powinno być natychmiast wymienione. Nigdy nie używaj uszkodzonego obuwia ochronnego do niebezpiecznych prac. W razie wątpliwości co do uszkodzeń należy skonsultować się z dostawcą. **Wyjmowana wkładka:** Buty są wyposażone w wyjmowaną wkładkę, którą można wymienić wyłącznie na podobną wkładkę producenta. **Skarpety:** Obuwie ochronne należy zawsze nosić ze skarpetami.

Ostrzeżenie: Buty nie mogą być modyfikowane, z wyjątkiem adaptacji ortopedycznych zgodnie z załącznikiem A do normy EN ISO 20345:2022.

Obuwie antystatyczne: Należy używać obuwia antystatycznego, aby zminimalizować gromadzenie się ładunków elektrostatycznych i zmniejszyć ryzyko zapłonu iskrowego lub porażenia prądem przez łatwopalne substancje i opary. Jednak samo obuwie antystatyczne nie gwarantuje ochrony przed porażeniem prądem elektrycznym; konieczne są dodatkowe środki ostrożności. Regularne testy i środki zapobiegawcze powinny być częścią protokołów bezpieczeństwa w miejscu pracy. Obuwie antystatyczne ma zwykle rezystancję elektryczną mniejszą niż 1000 MΩ przez cały okres użytkowania, z minimalną rezystancją 0,1 MΩ, gdy jest nowe. Użytkownicy powinni mieć świadomość, że warunki takie jak zanieczyszczenie lub wilgoć mogą wpływać na właściwości elektryczne obuwia. Mokre warunki mogą pogorszyć ich skuteczność. Dlatego należy upewnić się, że obuwie może utrzymać swoją funkcję antystatyczną i zapewnić ochronę przez cały okres użytkowania. Zaleca się przeprowadzenie wewnętrznego testu oporności elektrycznej.

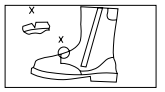
Ocena obuwia przez użytkownika: Regularnie sprawdzaj obuwie ochronne przed każdym użyciem i upewnij się, że nie została przekroczona data przydatności do użycia, jeśli dotyczy. Na trwałość obuwia mają wpływ takie czynniki, jak czas i intensywność użytkowania, warunki przechowywania, czyszczenie i konserwacja. Obuwie ochronne należy wymieniać po zaobserwowaniu jakichkolwiek oznak zużycia, biorąc pod uwagę, że określone kryteria mogą się różnić w zależności od typu obuwia i użytych materiałów.

Przykłady kryteriów oceny stanu obuwia ochronnego:
- Początek wyraźnych i głębokich pęknięć obejmujących połowę grubości materiału cholewki - rysunek a);
- Silne przetarcie materiału cholewki, szczególnie w przypadku odsłonięcia noska lub podnoska - rysunek b);
- Cholewka wykazuje obszary z deformacjami lub rozciętymi szwami na nodze - rysunek c);
- Podeszwa zewnętrzna wykazuje pęknięcia o długości powyżej 10 mm i głębokości powyżej 3 mm - rysunek d);
- Oddzielenie cholewki od podeszwy zewnętrznej o długości ponad 15 mm i głębokości 5 mm - rysunek g);
- Wysokość podnoska w przypadku podeszwy zewnętrznej z podnoskiem w dowolnym punkcie niższa niż 1,5 mm - rysunek e);

Oryginalne wkładki (jeśli występują) wykazujące wyraźne odkształcenie i zgniecenie;
- Zniszczenie wyściółki lub ostre krawędzie ochrony palców, które mogą powodować rany - rysunek f);
- Rozwarstwienie materiałów podeszwy - rysunek h);
- Wyraźne odkształcenie podeszwy zewnętrznej z powodu ekspozycji na ciepło z dowolnej z poniższych przyczyn - rysunek i);

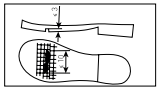
Połączenie 2 lub więcej knag z powodu stopienia się materiału;
Zmniejszenie wysokości któregokolwiek z bloków do mniej niż 1,5 mm;
Stopienie zewnętrznej części bloku i podeszwy środkowej staje się widoczne;
- Mechanizm zamykający nie jest sprawny (zamek błyskawiczny, sznurowadła, oczka, system dotykowy i zamykający).

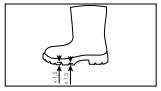
UWAGA: Wymiana obuwia ochronnego w tym kontekście oznacza również wymianę uszkodzonych części, które są przymocowane do obuwia, np. wkładek, zamków błyskawicznych, języków i sznurowadeł.


a) Głębokie pęknięcia w górnej części

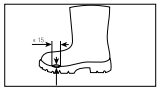

b) Silne ścieranie cholewki


c) Oddzielenie górnego materiału


d) Pęknięcia w podeszwie zewnętrznej


e) Zmniejszona wysokość knagi


f) Zniszczenie podszewki; ostre krawędzie


g) Separacja cholewka/podeszwa zewnętrzna


h) Rozwarstwienie podeszwy


i) Wyraźna deformacja

Wyjaśnienie testów odporności na poślizg (zgodnie z ISO 13287 - załącznik C do ISO 20345) i kodów oznaczeń SR i Ø

“Odporność na poślizg” odnosi się do współczynnika tarcia (CoF) między obuwiem a podłogą, co ma kluczowe znaczenie dla zmniejszenia liczby wypadków i związanych z nimi kosztów. Norma ISO 13287 zawiera dane testowe dotyczące różnych powierzchni i smarów, niezbędne do testowania produktów. Norma nakazuje testowanie na płytkach ceramicznych “E2” z roztworem mydła “SLS” w celu oceny działania na zanieczyszczenia na bazie wody. Dodatkowe testy z użyciem smaru glicerynowego są opcjonalne, szczególnie w przypadku powierzchni takich jak mokre chodniki. Aby zapewnić bezpieczeństwo i komfort, w potencjalnie śliskich warunkach należy zawsze używać obuwia antypoślizgowego. **Jeśli ten test zostanie przeprowadzony, a produkt spełni wymagania dotyczące wydajności, obuwie otrzyma oznaczenie SR.**

Test “SR” jest przeznaczony jako ogólny test do oceny wydajności w przypadku bardziej lepkich zanieczyszczeń, takich jak olej. Należy zauważyć, że ten warunek testowy jest szczególnie wymagający, a wyniki w tym teście są z natury niskie. Zawsze lepiej jest używać sprzętu ochronnego, który wykazał, że działa dobrze w warunkach testowych, które są jak najbardziej zbliżone do warunków użytkowania. Należy również zauważyć, że ani obowiązkowe, ani “SR” warunki testowe nie naśladują środowiska zewnętrznego podczas chodzenia po ciężkim lub luźnym podłożu. W takich warunkach małe bloki lub wąskie wzory bieżnika obuwia mogą zostać zatkane zanieczyszczeniami, takimi jak błoto lub żwir, co prowadzi do znacznego zmniejszenia odporności na poślizg. Po raz kolejny dodatkowe testy i próby mogą być bardziej pouczające niż standardowe wyniki testów odporności na poślizg. **Obuwie specjalne zawierające kolce, metalowe ćwieki lub podobne elementy, zaprojektowane w celu zwiększenia wydajności na miękkim podłożu (piasek, muł, drewno leśne itp.), powinno być oznaczone symbolem “Ø”. Symbol “Ø” oznacza, że obuwie nie zostało przetestowane pod kątem odporności na poślizg.**

Żadne obuwie nie jest w stanie zapewnić pełnego bezpieczeństwa w szczególnie wymagających warunkach, takich jak rozlanie oleju kuchennego lub mineralnego. W takich warunkach obuwie antypoślizgowe może jedynie zmniejszyć ryzyko. Często jedynym rozwiązaniem w takich okolicznościach jest albo zapobieganie zanieczyszczeniu w pierwszej kolejności, albo szybkie usunięcie wycieku.

Dette produkt er "CE"-mærket i overensstemmelse med PPE (Personal Protective Equipment) Regulation (EU) 2016/425 eller direktiv 89/686 og de harmoniserede europæiske standarder EN ISO 20345 eller EN ISO 20347. Disse sikkerhedssko er certificeret af et EEC Notified Body og giver maksimal beskyttelse mod mekaniske risici, især i tåkappen (EN ISO 20345), hvilket garanterer modstandsdygtighed over for slag på op til 200 joule og knusningskræfter på op til 15 kN (ca. 1500 kg). De yderligere sikkerhedskrav er beskrevet i tabellen nedenfor:

YDERLIGERE SIKKERHEDSKRAV			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
HELE FODTØJET	Lukket del af ryggen		0	x	x	x	x	x
	Modstandsdygtighed over for perforering (metalindsats type P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Modstandsdygtighed over for perforering (ikke-metallisk indsats, type PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforeringsmodstand (ikke-metallisk indsats Type PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Delvist ledende fodtøj	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatisk fodtøj	A	0	x	x	x	x	x
	Varmeisolering af ydersålskompleks	HI	0	0	0	0	0	0
	Kuldeisolering af ydersålskompleks	CI	0	0	0	0	0	0
	Energiabsorption i sæderegionen	E	0	0	0	0	0	0
	Vandtæthed	WR	0	0	0	0	x	x
	Beskyttelse af metatarsal	M	0	0	0	0	0	0
	Fodtøj til beskyttelse af ankler	AN	0	0	0	0	0	0
	Skærefast overdel	CR	0	0	0	0	0	0
	Slidtage af skridhætte	SC	0	0	0	0	0	0
	Skridsikkerhed - på keramisk flisegulv med glycerin	SR	0	0	0	0	0	0
ØVERSTE	Vandindtrængning og -absorption	WPA	0	0	x	x	x	x
YDERSÅL	Modstandsdygtighed over for varm kontakt	HRO	0	0	0	0	0	0
	Modstandsdygtighed over for brændselsolie	FO	0	0	0	0	0	0
	Ydersål med stigegreb	LG	0	0	0	0	0	0

*Dette fodtøjs modstandsdygtighed over for gennemtrængning er testet i laboratoriet med et afkortet søm med en diameter på 4,5 mm (P og PL) eller 3,0 mm (PS) med en kraft på 1100 N. Brug af højere kræfter eller søm med mindre diameter øger risikoen for gennemtrængning. I sådanne tilfælde bør man overveje alternative forebyggende foranstaltninger. Der findes tre typer penetrationssikre indlæg i PPE-fodtøj: metal, ikke-metal (PS) og ikke-metal (PL). Både metal- og ikke-metalindsatser opfylder standardens minimumskrav til gennemtrængningsmodstand for dette fodtøj, men de har hver deres fordele og ulemper. Metalindlæg påvirkes mindre af formen på skarpe genstande, men dækker måske ikke hele det nederste område af skoen på grund af begrænsninger i skomageriet. Ikke-metalindlæg kan være lettere og mere fleksible, hvilket giver et større dækningsområde, men deres gennemtrængningsmodstand kan variere afhængigt af formen på den skarpe genstand. Kontakt producenten eller leverandøren, der er anført i vejledningen, for at få flere oplysninger om det penetrationsresistente indlæg i dit fodtøj. N.B. Symboler på fodtøjet angiver yderligere funktioner ud over de grundlæggende krav. Risici, der er dækket, er kun dem, der er angivet med relevante symboler. Det er arbejdsgiverens ansvar at identificere og vælge passende PPE-fodtøj. Før brug skal du sikre dig, at den valgte models egenskaber er passende til specifikke behov.

CEN ETIKET ELLER STEMPEL	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Producentens logo og adresse
	X-TREME	Artiklens navn
	EN ISO 20345:2022	Referencestandardens nummer
	CE	Mærke, der bekræfter overensstemmelse med forordning (EU) 2016/425
	193	Type eller familie af fodtøj
	S3L HI CI FO SR	Krav og/eller sikkerhedskategori
SÅL (bund eller sidelæns) / STAMP	23 eu 06/23	Fremstillingsdato (måned og år)
	EU 42 UK 8	Størrelse på fodtøj

Pleje og vedligeholdelse af produkter: For at forlænge levetiden for disse sikkerhedssko skal du rengøre dem efter hver brug og følge disse vaner: tør i ventilerede områder væk fra varmekilder, fjern snavs med en børste og klud, behandl regelmæssigt med egnede produkter (cremer, polish, spray), og undgå aggressive kemikalier, der kan kompromittere PPE-kvaliteten. **Levetid:** På grund af forskellige faktorer kan den nøjagtige levetid ikke bestemmes. Generelt har sikkerhedssko af polyuretan eller med PU af polyuretan en maksimal opbevaringstid på 3 år. **Reparation:** Beskadiget sikkerhedsfodtøj yder ikke tilstrækkelig beskyttelse og bør udskiftes med det samme. Brug aldrig beskadiget sikkerhedsfodtøj til farligt arbejde. Kontakt din leverandør, hvis du er i tvivl om skaden. **Udtagelig indersål:** Skoene leveres med en udtagelig indersål, som kun kan udskiftes med en tilsvarende fra producenten. **Sokker:** Sikkerhedssko skal altid bæres med sokker.

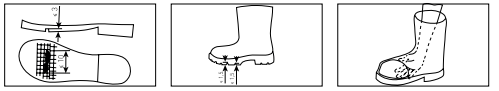
Advarsel: Skoene må ikke modificeres, med undtagelse af ortopædiske tilpasninger i henhold til bilag A i EN ISO 20345:2022-standarden.
Antistatisk fodtøj: Brug antistatisk fodtøj for at minimere elektrostatisk opbygning og reducere risikoen for gnisttænding eller elektrisk stød fra brændbare stoffer og dampe. Antistatisk fodtøj alene kan dog ikke garantere beskyttelse mod elektrisk stød; yderligere forholdsregler er nødvendige. Regelmæssig afprøvning og forebyggende foranstaltninger bør være en del af arbejdspladsens sikkerhedsprotokoller. Antistatisk fodtøj har typisk en elektrisk modstand på mindre end 1000 MΩ i hele dets levetid, med en minimumsmodstand på 0,1 MΩ, når det er nyt. Brugere skal være opmærksomme på, at forhold som forurening eller fugt kan påvirke fodtøjets elektriske egenskaber. Våde forhold kan forringe dets effektivitet. Sørg derfor for, at fodtøjet kan opretholde sin antistatiske funktion og yde beskyttelse i hele sin levetid. Det anbefales at etablere en intern test af elektrisk modstand.
Brugerens vurdering af fodtøjet: Efterse regelmæssigt sikkerhedsfodtøjet før hver brug, og sørg for, at det ikke overskrider forældelsesdatoen, hvis det er relevant. Fodtøjets holdbarhed påvirkes af faktorer som varighed og intensitet af brug, opbevaringsforhold, rengøring og vedligeholdelse. Udskift sikkerhedsfodtøj, når der observeres tegn på slid, idet de specifikke kriterier kan variere afhængigt af fodtøjstypen og de anvendte materialer.

Eksempler på kriterier til vurdering af sikkerhedsfodtøjets tilstand:
- Begyndende, dybe revner, der påvirker halvdelen af overmaterialets tykkelse figur a);
- Stærkt slid på overmaterialet, især hvis tåkappen eller tåspidsen er blottet figur b);
- Overdelen viser områder med deformationer eller splittede sømme i benet figur c);
- Ydersålen viser revner, der er mere end 10 mm lange og 3 mm dybe - figur d);
- Adskillelse mellem overdel og ydersål er mere end 15 mm lang og 5 mm dyb figur g);
- Klampehøjde for ydersåler med klamper på ethvert punkt lavere end 1,5 mm Figur e);
  Originale indlægssåler (hvis nogen), der viser udtalt deformation og knusning;
- Ødelæggelse af foringen eller skarpe kanter på tåbeskyttelsen, som kan forårsage sår - figur f);
- Delaminering af sålematerialerne - figur h);
- Udpræget deformation af ydersålen på grund af varmeeksponering af en af følgende årsager - Figur i);
  Sammenføjning af 2 eller flere klamper på grund af smeltning af materialet;
  Nedsættelse af højden på en klampe til mindre end 1,5 mm;
  Smeltning af ydersiden af klampen og mellemsålen bliver synlig;
- Lukkemekanismen er ikke i orden (lynlås, snørebånd, øjer, touch and close-system).

BEMÆRK: Udskiftning af sikkerhedsfodtøj betyder i denne sammenhæng også udskiftning af beskadigede dele, som er fastgjort til fodtøjet, f.eks. indlægssåler, lynlåse, tunger og snørebånd.



a) Dybe revner i den øverste | **b)** Stærkt slid på overdelen | **c)** Adskillelse af det øverste materiale



d) Revner i ydersålen | **e)** Reduceret klampehøjde | **f)** Ødelæggelse af foring; skarpe kanter



g) Adskillelse mellem overdel og ydersål | **h)** Delaminering af sålen | **i)** Udtalt deformation

Forklaring af skridsikkerhedstests (i henhold til ISO 13287 - bilag C i ISO 20345) og mærkningskoder SR og Ø
'Skridsikkerhed' refererer til friktionskoefficienten (CoF) mellem fodtøj og gulv, hvilket er afgørende for at reducere ulykker og de dermed forbundne omkostninger. ISO 13287 indeholder testdata for forskellige overflader og smøremidler, som er vigtige for produkttest. Standarden foreskriver test på keramiske fliser 'E2' med sæbeopløsning 'SLS' for at vurdere ydeevnen på vandbaserede forureninger. Yderligere test med glycerinsmøremiddel er valgfri, især for overflader som våde fortove. Det er bydende nødvendigt altid at bruge skridsikkert fodtøj under potentielt glatte forhold for at fremme sikkerhed og komfort. **Hvis denne test udføres, og produktet opfylder præstationskravene, får fodtøjet SR-mærket.**
Testen "SR" er tænkt som en generisk test til vurdering af ydeevnen på mere viskøse forurenende stoffer som f.eks. olie. Det skal bemærkes, at denne testbetingelse er særligt krævende, og at resultaterne i denne test har tendens til at være lave. Det er altid bedre at bruge beskyttelsesudstyr, der har vist sig at fungere godt under testforhold, der ligner brugsforholdene så meget som muligt. Det skal også bemærkes, at hverken de obligatoriske eller "SR"-testbetingelserne efterligner udendørs miljøer, hvor man går på tungt eller løst underlag. Under disse forhold kan små klamper eller smalle slidbanemønstre i fodtøj blive tilstoppet af forurening som mudder eller grus, hvilket fører til en betydelig reduktion i skridsikkerheden. Endnu en gang kan yderligere test og forsøg være mere informative end standardtestresultaterne for skridsikkerhed. **Specialfodtøj med pigge, metalnitter eller lignende, der er beregnet til at forbedre ydeevnen på blødt underlag (sand, slam, skovtræ osv.), skal mærkes med "Ø". Symbolet "Ø" angiver, at fodtøjet ikke er blevet testet for skridsikkerhed.**
Intet fodtøj kan nogensinde give fuldstændig sikkerhed under særligt krævende forhold som f.eks. spild af madolie eller mineralsk olie. Under sådanne forhold kan skridsikkert fodtøj kun reducere risikoen. Ofte er den eneste løsning under sådanne omstændigheder enten at forhindre forurening i første omgang eller hurtigt at rydde op efter spildet.

Denna produkt är "CE"-märkt i enlighet med förordningen om personlig skyddsutrustning (EU) 2016/425 eller direktiv 89/686 och de harmoniserade europeiska standarderna EN ISO 20345 eller EN ISO 20347. Dessa skyddsskor är certifierade av ett anmält organ inom EEC och ger maximalt skydd mot mekaniska risker, särskilt i tåhättan (EN ISO 20345), och garanterar motståndskraft mot slag på upp till 200 joule och krossningskrafter på upp till 15 kN (ca 1500 kg). De ytterligare säkerhetskraven beskrivs i tabellen nedan:

YTTERLIGARE SÄKERHETSKRAV			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
HELA FOTBEKLÄDNADEN	Stängd bakre del		0	x	x	x	x	x
	Perforeringsbeständighet (metallinsats typ P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforeringsmotstånd (icke-metallisk insats Typ PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforeringsbeständighet (icke-metallisk insats Typ PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Partiellt ledande skor	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatiska skor	A	0	x	x	x	x	x
	Värmeisolering av yttersulans komplex	HI	0	0	0	0	0	0
	Kall isolering av yttersulans komplex	CI	0	0	0	0	0	0
	Energiabsorption i sätesregionen	E	0	0	0	0	0	0
	Vattenbeständighet	WR	0	0	0	0	x	x
	Skydd av metatarsal	M	0	0	0	0	0	0
	Fotledsskyddande skor	AN	0	0	0	0	0	0
	Skärskyddad ovandel	CR	0	0	0	0	0	0
	Avnötning av skavskydd	SC	0	0	0	0	0	0
	Halkskydd - på golv av keramiska plattor med glycerin	SR	0	0	0	0	0	0
ÖVERST	Vatteninträngning och vattenabsorption	WPA	0	0	x	x	x	x
OUTSOLE	Motstånd mot het kontakt	HRO	0	0	0	0	0	0
	Motståndskraft mot eldningsolja	FO	0	0	0	0	0	0
	Yttersula med steggrepp	LG	0	0	0	0	0	0

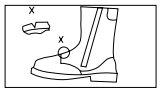
*Penetrationsmotståndet hos dessa skor har testats i labb med en 4,5 mm diameter (P och PL) eller 3,0 mm diameter (PS) trunkerad spik med en kraft på 1100N. Användning av högre krafter eller spikar med mindre diameter ökar risken för penetration. I sådana fall bör du överväga alternativa förebyggande åtgärder. Det finns tre typer av penetrationsresistenta insatser i PPE-skor: metall, icke-metall (PS) och icke-metall (PL). Både metall- och icke-metallinlägg uppfyller minimikraven för penetrationsmotstånd i standarden för dessa skor, men var och en har sina egna fördelar och nackdelar. Metallinlägg påverkas mindre av formen på vassa föremål men kanske inte täcker hela den nedre delen av skon på grund av begränsningar i skomakeriet. Icke-metalliska inlägg kan vara lättare och mer flexibla, vilket ger större täckningsyta, men deras penetrationsmotstånd kan variera beroende på det vassa föremålets form. För mer information om det penetrationsresistenta inlägget i dina skor, kontakta den tillverkare eller leverantör som anges i instruktionerna. N.B. Symboler på skorna anger ytterligare funktioner utöver de grundläggande kraven. Risker som täcks är endast de som anges med relevanta symboler. Det är arbetsgivarens ansvar att identifiera och välja lämpliga PPE-skor. Före användning, se till att den valda modellens egenskaper är lämpliga för specifika behov.

CEN LABEL OR STAMP	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Tillverkarens logotyp och adress
	X-TREME	Artikelns namn
	EN ISO 20345:2022	Referensstandardens nummer
	CE	Märkning som intygar överensstämmelse med förordning (EU) 2016/425
	193	Typ eller familj av skor
	S3L HI CI FO SR	Krav och/eller säkerhetskategori
SOLE (bottom or sideways) / STAMP	23 ou 06/23	Tillverkningsdatum (månad och år)
	EU 42 UK 8	Storlek på skor

Skötsel och underhåll av produkterna: För att förlänga livslängden på dessa skyddsskor, rengör dem efter varje användning och följ dessa vanor: torka i ventilerade utrymmen borta från värmekällor, ta bort smuts med en borste och trasa, behandla regelbundet med lämpliga produkter (krämer, polermedel, spray) och undvik aggressiva kemikalier som kan äventyra PPE-kvaliteten. **Livslängd:** På grund av olika faktorer kan den exakta livslängden inte fastställas. I allmänhet har skyddsskor av polyuretan eller de med polyuretan PU en maximal lagringstid på 3 år. **Reparation:** Skadade skyddsskor ger inte tillräckligt skydd och bör bytas ut omedelbart. Använd aldrig skadade skyddsskor i riskfyllt arbete. Kontakta din leverantör om du är osäker på skadan. **Uttagbar innersula:** Skorna har en uttagbar innersula som endast kan bytas ut mot en liknande från tillverkaren. **Strumpor:** Skyddsskor måste alltid bäras med strumpor.

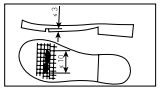
Varning: Skorna får inte modifieras, med undantag för ortopediska anpassningar enligt bilaga A i standarden EN ISO 20345:2022.
Antistatiska skor: Använd antistatiska skor för att minimera elektrostatisk uppbyggnad och minska risken för gnistbildning eller elektriska stötar från brandfarliga ämnen och ångor. Antistatiska skor kan dock inte ensamma garantera skydd mot elektriska stötar; ytterligare försiktighetsåtgärder är nödvändiga. Regelbundna tester och förebyggande åtgärder bör ingå i arbetsplatsens säkerhetsprotokoll. Antistatiska skor har normalt en elektrisk resistans på mindre än 1000 MΩ under hela sin livslängd, med en minsta resistans på 0,1 MΩ när de är nya. Användaren bör vara medveten om att förhållanden som kontaminering eller fukt kan påverka skodonets elektriska egenskaper. Våta förhållanden kan försämra dess effektivitet. Se därför till att skorna kan bibehålla sin antistatiska funktion och ge skydd under hela sin livslängd. Ett internt test av elektriskt motstånd rekommenderas.
Bärarens bedömning av skorna: Inspektera skyddsskorna regelbundet före varje användning och se till att inte överskrida föråldringsdatumet, om tillämpligt. Skodonens hållbarhet påverkas av faktorer som användningens varaktighet och intensitet, förvaringsförhållanden, rengöring och underhåll. Byt ut skyddsskorna när du upptäcker tecken på slitage, med tanke på att de specifika kriterierna kan variera beroende på skotyp och material.

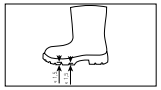
Exempel på kriterier för bedömning av säkerhetsskodonens skick:
• Början till uttalade och djupa sprickor som påverkar hälften av det övre materialets tjocklek - Figur a);
• Kraftig nötning av det övre materialet, särskilt om tåpuffen eller tåhättan är synlig - Figur b);
• Ovandelen uppvisar områden med deformationer eller delade sömmar i benet - Figur c);
• Yttersulan har sprickor som är mer än 10 mm långa och 3 mm djupa - figur d);
• Separationen mellan ovandel och yttersula är mer än 15 mm lång och 5 mm djup - Figur g);
• Klackhöjden för klackade yttersulor är vid någon punkt lägre än 1,5 mm - figur e);
Originalinlägg (om sådana finns) som uppvisar uttalad deformation och krossning;
• Förstörelse av fodret eller skarpa kanter på tåskyddet som kan orsaka sår - figur f);
• Delaminering av sulmaterialet - figur h);
• Uttalad deformation av yttersulan på grund av värmeexponering eller någon av följande orsaker - figur i);
Sammanfogning av 2 eller flera klövar på grund av att materialet smälter;
Minskning av höjden på någon klack till mindre än 1,5 mm;
Smältning av klackens utsida och mellansulan blir synlig;
•Stängningsmekanismen är inte i funktionsdugligt skick (dragkedja, snören, öljetter, touch and close-system).
OBS: Byte av skyddsskor i detta sammanhang innebär även byte av skadade delar som är fästa vid skorna, t.ex. innersulor, blixtlås, tungor och snören.


a) Deep cracks in the upper

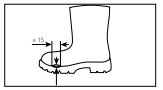

b) Strong abrasion of the upper


c) Separation of upper material


d) Cracks in the outsole


e) Decreased cleat height


f) Destruction of lining; sharp edges


g) Upper / outsole separation


h) Delamination of the sole


i) Pronounced deformation

Förklaring av halkmotståndsprov (enligt ISO 13287 - Bilaga C till ISO 20345) och märkningskoder SR och Ø
"Halkskydd" avser friktionskoefficienten (CoF) mellan skor och golv, vilket är avgörande för att minska olyckor och tillhörande kostnader. ISO 13287 tillhandahåller testdata för olika ytor och smörjmedel som är viktiga för produkttestning. Standarden föreskriver testning på keramiska plattor "E2" med tvållösning "SLS" för bedömning av prestanda mot vattenbaserade föroreningar. Ytterligare testning med glycerinsmörjmedel är valfritt, särskilt för ytor som våta trottoarer. Det är absolut nödvändigt att alltid använda halkskyddade skor i potentiellt hala förhållanden för att främja säkerhet och komfort. **Om detta test utförs och produkten uppfyller prestandakraven erhåller skodonet SR-märkningen.**
Testet "SR" är avsett som ett generiskt test för bedömning av prestanda på mer viskösa föroreningar som olja. Det bör noteras att detta testvillkor är särskilt krävande och att resultaten i detta test tenderar att vara naturligt låga. Det är alltid bättre att använda skyddsutrustning som har visat sig fungera bra under testförhållanden som är så lika användningsförhållandena som möjligt. Det bör också noteras att varken de obligatoriska eller "SR"-testförhållandena efterliknar utomhusmiljöer där man går på tung eller lös mark. Under dessa förhållanden kan små klackar eller smala slitbanemönster bli igensatta av föroreningar som lera eller grus, vilket leder till en betydande minskning av halkskyddet. Återigen kan ytterligare tester och försök vara mer informativa än standardtestresultaten för halkmotstånd. **Specialskor som innehåller broddar, metalldubbar eller liknande, avsedda att ge bättre prestanda på mjuka underlag (sand, slam, skogstimmer etc.) skall märkas med "Ø". Symbolen "Ø" indikerar att skorna inte har testats för halkskydd.**
Inga skor kan någonsin ge fullständig säkerhet under särskilt krävande förhållanden, t.ex. vid spill av matolja eller mineralolja. Under sådana förhållanden kan halksäkra skor endast minska risken. Ofta är den enda lösningen under sådana omständigheter att antingen förhindra kontaminering från första början eller att omedelbart städa upp spillet.

Dit product is "CE" gemarkeerd in overeenstemming met de PBM-verordening (EU) 2016/425 of richtlijn 89/686 en de geharmoniseerde Europese normen EN ISO 20345 of EN ISO 20347. Deze veiligheidsschoenen, die zijn gecertificeerd door een aangemelde instantie van de EEG, bieden maximale bescherming tegen mechanische risico's, vooral in de neus (EN ISO 20345), en garanderen weerstand tegen schokken tot 200 joule en verbrijzelingskrachten tot 15 kN (ongeveer 1500 kg). De aanvullende veiligheidsvereisten staan in de tabel hieronder:

AANVULLENDE VEILIGHEIDSEISEN			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
SCHOEISEL	Gesloten ruggedeelte		0	x	x	x	x	x
	Perforatieweerstand (metalen inzetstuk Type P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforatieweerstand (niet-metalen inzetstuk Type PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforatieweerstand (niet-metalen inzetstuk Type PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Gedeeltelijk geleidend schoeisel	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatisch schoeisel	A	0	x	x	x	x	x
	Warmte-isolatie van buitenzoolcomplex	HI	0	0	0	0	0	0
	Koude-isolatie van buitenzoolcomplex	CI	0	0	0	0	0	0
	Energieabsorptie van de stoel	E	0	0	0	0	0	0
	Waterbestendigheid	WR	0	0	0	0	x	x
	Bescherming van middenvoetsbeentjes	M	0	0	0	0	0	0
	Schoeisel met enkelbescherming	AN	0	0	0	0	0	0
	Snijbestendig bovenwerk	CR	0	0	0	0	0	0
	Schuurkap	SC	0	0	0	0	0	0
	Slipweerstand - op keramische tegelvloer met glycerine	SR	0	0	0	0	0	0
BOVENSTE	Waterpenetratie en -absorptie	WPA	0	0	x	x	x	x
BUITENZOLEN	Weerstand tegen heet contact	HRO	0	0	0	0	0	0
	Weerstand tegen stookolie	FO	0	0	0	0	0	0
	Laddergrip buitenzool	LG	0	0	0	0	0	0

*De penetratieweerstand van dit schoeisel is in het laboratorium getest met een afgeknotte spijker met een diameter van 4,5 mm (P en PL) of 3,0 mm (PS) en een kracht van 1100N. Het gebruik van hogere krachten of spijkers met een kleinere diameter verhoogt het risico op penetratie. Overweeg in dergelijke gevallen alternatieve preventieve maatregelen. Er zijn drie soorten penetratiebestendige inzetstukken beschikbaar in PBM-schoeisel: metaal, niet-metaal (PS) en niet-metaal (PL). Zowel metalen als niet-metalen inlegzolen voldoen aan de minimale vereisten voor penetratieweerstand van de norm voor dit schoeisel, maar ze hebben elk hun eigen voor- en nadelen. Metalen inlegzolen worden minder beïnvloed door de vorm van scherpe voorwerpen, maar bedekken mogelijk niet het hele onderste deel van de schoen als gevolg van beperkingen in de schoenmakerij. Niet-metalen inlegzolen zijn lichter en flexibeler en bieden een groter dekkingsgebied, maar hun penetratieweerstand kan variëren afhankelijk van de vorm van het scherpe voorwerp. Neem voor meer informatie over het penetratiebestendige inzetstuk in uw schoeisel contact op met de fabrikant of leverancier die in de instructies wordt genoemd. N.B. Symbolen op het schoeisel geven aanvullende kenmerken aan die verder gaan dan de basisvereisten. Alleen de risico's die door de relevante symbolen worden aangegeven, worden gedekt. Het identificeren en selecteren van geschikt PBM-schoeisel is de verantwoordelijkheid van de werkgever. Controleer vóór gebruik of de kenmerken van het gekozen model geschikt zijn voor specifieke behoeften.

CEN LABEL OF STEMPEL	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo en adres van de fabrikant
	X-TREME	Naam artikel
	EN ISO 20345:2022	Nummer van de referentiestandaard
	CE	Conformiteitsmerkteken overeenkomstig Verordening (EU) 2016/425
	193	Type of familie van schoeisel
	S3L HI CI FO SR	Vereisten en/of veiligheidscategorie
ZOOL (onder of opzij) / STEMPEL	23 ou 06/23	Fabricagedatum (maand en jaar)
	EU 42 UK 8	Schoenmaat

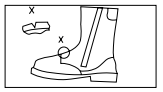
Verzorging en onderhoud van producten: Om de levensduur van deze veiligheidsschoenen te verlengen, moet je ze na elk gebruik schoonmaken en de volgende gewoonten volgen: drogen in een geventileerde ruimte uit de buurt van warmtebronnen, vuil verwijderen met een borstel en doek, regelmatig behandelen met geschikte producten (crèmes, poetsmiddelen, spray) en agressieve chemicaliën vermijden die de kwaliteit van de PBM's kunnen aantasten. **Levensduur:** Door verschillende factoren kan de exacte levensduur niet worden vastgesteld. Over het algemeen hebben veiligheidsschoenen van polyurethaan of met polyurethaan PU een maximale opslagtijd van 3 jaar. **Reparatie:** Beschadigd veiligheidsschoeisel biedt onvoldoende bescherming en moet onmiddellijk worden vervangen. Gebruik nooit beschadigd veiligheidsschoeisel bij gevaarlijk werk. Raadpleeg uw leverancier als u twijfelt over schade. **Uitneembare binnenzool:** De schoenen worden geleverd met een uitneembare binnenzool, die alleen vervangen kan worden door een soortgelijke binnenzool van de fabrikant. **Sokken:** Veiligheidsschoenen moeten altijd met sokken worden gedragen.

NL

NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

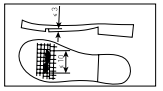
Waarschuwing: De schoenen mogen niet worden aangepast, behalve voor orthopedische aanpassingen volgens bijlage A van de norm EN ISO 20345:2022.
Antistatisch schoeisel: Gebruik antistatisch schoeisel om elektrostatische ophoping te minimaliseren en het risico op vonkontsteking of elektrische schokken door ontvlambare stoffen en dampen te verminderen. Antistatisch schoeisel alleen biedt echter geen bescherming tegen elektrische schokken; er zijn aanvullende voorzorgsmaatregelen nodig. Regelmatig testen en preventieve maatregelen moeten deel uitmaken van de veiligheidsprotocollen op de werkplek. Antistatisch schoeisel heeft doorgaans een elektrische weerstand van minder dan 1000 MΩ gedurende de hele levensduur, met een minimale weerstand van 0,1 MΩ wanneer het nieuw is. Gebruikers moeten zich ervan bewust zijn dat omstandigheden zoals verontreiniging of vocht de elektrische eigenschappen van het schoeisel kunnen beïnvloeden. Natte omstandigheden kunnen de effectiviteit verminderen. Zorg er daarom voor dat het schoeisel zijn antistatische functie kan behouden en gedurende de hele levensduur bescherming biedt. Het wordt aanbevolen om zelf een elektrische weerstandstest uit te voeren.
Beoordeling van het schoeisel door de drager: Inspecteer veiligheidsschoeisel regelmatig voor elk gebruik en zorg ervoor dat de verouderingsdatum, indien van toepassing, niet wordt overschreden. De duurzaamheid van schoeisel wordt beïnvloed door factoren als duur en intensiteit van het gebruik, opslagomstandigheden, reiniging en onderhoud. Vervang veiligheidsschoeisel als er tekenen van slijtage worden waargenomen en houd er rekening mee dat specifieke criteria kunnen variëren op basis van het schoeisel en de gebruikte materialen.

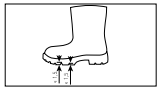
Voorbeelden van criteria voor de beoordeling van de staat van veiligheidsschoeisel:
• Begin van uitgesproken en diepe scheuren die de helft van de dikte van het bovenmateriaal aantasten - Afbeelding a);
• Sterke slijtage van het bovenmateriaal, vooral als de teenrand of de neus blootligt - Afbeelding b);
• Het bovenmateriaal vertoont gebieden met vervormingen of gespleten naden in het been - Afbeelding c);
• De buitenzool vertoont scheuren van meer dan 10 mm lang en 3 mm diep - afbeelding d);
• Scheuren tussen boven- en buitenzool van meer dan 15 mm lang en 5 mm diep - afbeelding g);
• Schoenplaathoogte voor buitenzolen met schoenplaatjes op elk punt lager dan 1,5 mm - afbeelding e);
de originele inlegzool(en) (indien aanwezig) vertonen duidelijke vervorming en verbrijzeling;
• Vernietiging van de voering of scherpe randen van de teenbescherming die wonden kunnen veroorzaken - Figuur f);
• Delaminatie van de zoolmaterialen - afbeelding h);
• Uitgesproken vervorming van de buitenzool door blootstelling aan hitte - Figuur i);
Samenvoeging van 2 of meer schoenplaatjes als gevolg van het smelten van het materiaal;
afname van de hoogte van een schoenplaat tot minder dan 1,5 mm;
het smelten van de buitenkant van de schoenplaat en het zichtbaar worden van de tussenzool;
• Het sluitmechanisme is niet in orde (rits, veters, veterogen, 'touch and close'-systeem).
OPMERKING: Vervanging van veiligheidsschoeisel betekent in deze context ook vervanging van beschadigde onderdelen die aan het schoeisel bevestigd zijn, bijv. inlegzolen, ritsen, tongen en veters.


a) Diepe scheuren in de bovenkant

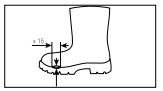

b) Sterke slijtage van de bovenkant


c) Scheiding van bovenmateriaal


d) Scheuren in de buitenzool


e) Verlaagde schoenplaathoogte


f) Vernietiging van de voering; scherpe randen


g) Scheiding tussen boven- en buitenzool


h) Delaminatie van de zool


i) Uitgesproken vervorming

Uitleg over slipweerstandstests (volgens ISO 13287 - Bijlage C van ISO 20345) en markeringscodes SR en Ø
Slipweerstand' verwijst naar de wrijvingscoëfficiënt (CoF) tussen schoeisel en de vloer, die cruciaal is voor het verminderen van ongevallen en de bijbehorende kosten. ISO 13287 biedt testgegevens voor verschillende oppervlakken en smeermiddelen, essentieel voor het testen van producten. De norm schrijft testen voor op keramische tegels 'E2' met zeepoplossing 'SLS' om de prestaties op verontreinigingen op waterbasis te beoordelen. Aanvullende testen met glycerine smeermiddel zijn optioneel, vooral voor oppervlakken zoals natte bestrating. Het is absoluut noodzakelijk om in potentieel gladde omstandigheden altijd slipvrij schoeisel te gebruiken om de veiligheid en het comfort te bevorderen. **Als deze test wordt uitgevoerd en het product voldoet aan de prestatievereisten, krijgt het schoeisel de SR-markering.**
De test 'SR' is bedoeld als een algemene test voor het beoordelen van de prestaties op meer viskeuze verontreinigingen zoals olie. Er moet worden opgemerkt dat deze testomstandigheid bijzonder veeleisend is en dat de resultaten in deze test inherent laag zijn. Het is altijd beter om beschermingsmiddelen te gebruiken waarvan is aangetoond dat ze goed presteren onder testomstandigheden die zo veel mogelijk lijken op de gebruiksomstandigheden. Ook moet worden opgemerkt dat noch de verplichte noch de 'SR'-testomstandigheden een buitenomgeving nabootsen waarin op zware of losse ondergrond wordt gelopen. Onder deze omstandigheden kunnen kleine schoenplaatjes of smalle profielpatronen van schoeisel verstopt raken met verontreinigingen zoals modder of grind, waardoor de slipweerstand aanzienlijk afneemt. Nogmaals, aanvullende tests en proeven kunnen meer informatie opleveren dan de standaard testresultaten voor slipweerstand. **Speciaal schoeisel met spikes, metalen noppen of iets dergelijks, ontworpen om de prestaties op zachte ondergrond (zand, slib, constructiehout enz.) te verbeteren, moet worden gemarkeerd met "Ø". Het symbool "Ø" geeft aan dat het schoeisel niet is getest op slipweerstand.**
Geen enkel schoeisel kan ooit volledige veiligheid bieden onder bijzonder veeleisende omstandigheden, zoals het morsen van bak- of braadolie of minerale olie. In dergelijke omstandigheden kan slipvast schoeisel het risico alleen maar verminderen. Vaak is de enige oplossing in dergelijke omstandigheden het voorkomen van verontreiniging of het onmiddellijk opruimen van de gemorste olie.

Αυτό το προϊόν φέρει σήμανση "CE" σύμφωνα με τον κανονισμό (ΕΕ) 2016/425 ή την οδηγία 89/686 και τα εναρμονισμένα ευρωπαϊκά πρότυπα EN ISO 20345 ή EN ISO 20347. Πιστοποιημένα από κοινοποιημένο οργανισμό της ΕΟΚ, αυτά τα παπούτσια ασφαλείας προσφέρουν μέγιστη προστασία από μηχανικούς κινδύνους, ιδίως στο πέλμα των ποδιών (EN ISO 20345), εξασφαλίζοντας αντοχή σε κρούσεις έως 200 joules και θλιπτικές δυνάμεις έως 15 kN (περίπου 1500 kg). Οι πρόσθετες απαιτήσεις ασφαλείας περιγράφονται λεπτομερώς στον παρακάτω πίνακα:

ΠΡΌΣΘΕΤΕΣ ΑΠΑΙΤΉΣΕΙΣ ΑΣΦΑΛΕΊΑΣ			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
ΟΛΟΚΛΗΡΑ ΠΟΔΗΛΑΤΙΚΑ	Zamknięta część tylna		0	x	x	x	x	x
	Αντοχή στη διάτρηση (μεταλλικό ένθετο τύπου P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Αντοχή στη διάτρηση (μη μεταλλικό ένθετο τύπου PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Αντοχή στη διάτρηση (μη μεταλλικό ένθετο τύπου PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Μερικώς αγώγιμα υποδήματα	C	0	0	0	0	0	0
	Αντιστατικά υποδήματα	A	0	x	x	x	x	x
	Θερμομόνωση του συγκροτήματος της σόλας	HI	0	0	0	0	0	0
	Ψυχρή μόνωση του συμπλέγματος της σόλας	CI	0	0	0	0	0	0
	Απορρόφηση ενέργειας στην περιοχή του καθίσματος	E	0	0	0	0	0	0
	Αντοχή στο νερό	WR	0	0	0	0	x	x
	Προστασία μεταταρσίου	M	0	0	0	0	0	0
	Υποδήματα προστασίας αστραγάλου	AN	0	0	0	0	0	0
	Ανθεκτικό στο κόψιμο άνω μέρος	CR	0	0	0	0	0	0
	Τριβή του καλύμματος απόξεσης	SC	0	0	0	0	0	0
	Αντοχή στην ολίσθηση - σε δάπεδο από κεραμικά πλακάκια με γλυκερίνη	SR	0	0	0	0	0	0
UPPER	Διείσδυση και απορρόφηση νερού	WPA	0	0	x	x	x	x
ΕΞΩΤΕΡΙΚΑ	Αντοχή σε θερμή επαφή	HRO	0	0	0	0	0	0
	Αντοχή σε μαζούτ	FO	0	0	0	0	0	0
	Εξωτερική σόλα πρόσφυσης σκάλας	LG	0	0	0	0	0	0

*Η αντίσταση στη διείσδυση αυτού του υποδήματος έχει δοκιμαστεί στο εργαστήριο με τη χρήση ενός καρφιού διαμέτρου 4,5 mm (P και PL) ή 3,0 mm (PS) με δύναμη 1100 N. Η χρήση μεγαλύτερων δυνάμεων ή καρφιών μικρότερης διαμέτρου αυξάνει τον κίνδυνο διείσδυσης. Σε αυτές τις περιπτώσεις, εξετάστε εναλλακτικά προληπτικά μέτρα. Υπάρχουν τρεις τύποι ανθεκτικών στη διείσδυση ενθέτων που διατίθενται στα υποδήματα ΜΑΠ: μεταλλικά, μη μεταλλικά (PS) και μη μεταλλικά (PL). Τόσο τα μεταλλικά όσο και τα μη μεταλλικά ένθετα πληρούν τις ελάχιστες απαιτήσεις του προτύπου για την αντίσταση στη διείσδυση για τα εν λόγω υποδήματα, αλλά το καθένα έχει τα δικά του πλεονεκτήματα και μειονεκτήματα. Τα μεταλλικά ένθετα επηρεάζονται λιγότερο από το σχήμα αιχμηρών αντικειμένων, αλλά ενδέχεται να μην καλύπτουν ολόκληρη την κάτω περιοχή του υποδήματος λόγω περιορισμών στην υποδηματοποιία. Τα μη μεταλλικά ένθετα μπορεί να είναι ελαφρύτερα και πιο εύκαμπτα, παρέχοντας μεγαλύτερη επιφάνεια κάλυψης, αλλά η αντοχή τους στη διείσδυση μπορεί να ποικίλλει ανάλογα με το σχήμα του αιχμηρού αντικειμένου. Για περισσότερες πληροφορίες σχετικά με το ανθεκτικό στη διείσδυση ένθετο στα υποδήματά σας, επικοινωνήστε με τον κατασκευαστή ή τον προμηθευτή που αναφέρεται στις οδηγίες. Ν.Β. Τα σύμβολα στα υποδήματα υποδεικνύουν πρόσθετα χαρακτηριστικά πέραν των βασικών απαιτήσεων. Οι κίνδυνοι που καλύπτονται είναι μόνο αυτοί που υποδεικνύονται από τα σχετικά σύμβολα. Ο προσδιορισμός και η επιλογή των κατάλληλων υποδημάτων ΜΑΠ είναι ευθύνη του εργοδότη. Πριν από τη χρήση, βεβαιωθείτε ότι τα χαρακτηριστικά του επιλεγμένου μοντέλου είναι κατάλληλα για τις συγκεκριμένες ανάγκες.

ΕΤΙΚΈΤΑ Ή ΣΦΡΑΓΊΔΑ CEN	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Λογότυπο και διεύθυνση του κατασκευαστή
	X-TREME	Ονομασία του προϊόντος
	EN ISO 20345:2022	Αριθμός του προτύπου αναφοράς
	CE	Σήμα που πιστοποιεί τη συμμόρφωση με τον κανονισμό (ΕΕ) 2016/425
	193	Τύπος ή οικογένεια υποδημάτων
	S3L HI CI FO SR	Απαιτήσεις ή/και κατηγορία ασφάλειας
SOLE (κάτω ή πλάγια) / ΣΤΑΜΠΑ	23 ou 06/23	Ημερομηνία κατασκευής (μήνας και έτος)
	EU 42 UK 8	Μέγεθος υποδημάτων

Φροντίδα και συντήρηση των προϊόντων: Στεγνώστε σε αεριζόμενους χώρους μακριά από πηγές θερμότητας, αφαιρέστε το χώμα με βούρτσα και πανί, περιποιηθείτε περιοδικά με κατάλληλα προϊόντα (κρέμες, γυαλιστικά, σπρέι) και αποφύγετε επιθετικές χημικές ουσίες που μπορεί να θέσουν σε κίνδυνο την ποιότητα των ΜΑΠ. **Διάρκεια ζωής:** Η διάρκεια ζωής του προστατευτικού υλικού δεν μπορεί να υπερβαίνει τα όρια του χρόνου ζωής του: Λόγω διαφόρων παραγόντων, η ακριβής διάρκεια ζωής δεν μπορεί να προσδιοριστεί. Γενικά, τα παπούτσια ασφαλείας από πολυουρεθάνη ή αυτά με PU πολυουρεθάνης έχουν μέγιστη διάρκεια αποθήκευσης 3 ετών. **Επισκευή:** Τα κατεστραμμένα υποδήματα ασφαλείας δεν παρέχουν επαρκή προστασία και πρέπει να αντικαθίστανται αμέσως. Ποτέ μην χρησιμοποιείτε κατεστραμμένα υποδήματα ασφαλείας σε επικίνδυνες εργασίες. Συμβουλευτείτε τον προμηθευτή σας εάν δεν είστε σίγουροι για τη ζημιά. **Αφαιρούμενη εσωτερική σόλα:** Τα υποδήματα συνοδεύονται από αφαιρούμενη εσωτερική σόλα, η οποία αντικαθίσταται μόνο με παρόμοια σόλα του κατασκευαστή. **Κάλτσες:** Τα υποδήματα ασφαλείας πρέπει πάντα να φοριούνται με κάλτσες.

GR
NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

Προειδοποίηση: Τα παπούτσια δεν πρέπει να τροποποιούνται, εκτός από ορθοπεδικές προσαρμογές σύμφωνα με το παράρτημα Α του προτύπου EN ISO 20345:2022.

Αντιστατικά υποδήματα: Χρησιμοποιείτε αντιστατικά υποδήματα για να ελαχιστοποιήσετε τη συσσώρευση ηλεκτροστατικού ηλεκτρισμού και να μειώσετε τον κίνδυνο ανάφλεξης σπινθήρων ή ηλεκτροπληξίας από εύφλεκτες ουσίες και ατμούς. Ωστόσο, τα αντιστατικά υποδήματα από μόνα τους δεν μπορούν να εγγυηθούν προστασία από ηλεκτροπληξία- απαιτούνται πρόσθετες προφυλάξεις. Ο τακτικός έλεγχος και τα προληπτικά μέτρα πρέπει να αποτελούν μέρος των πρωτοκόλλων ασφαλείας στο χώρο εργασίας. Τα αντιστατικά υποδήματα έχουν συνήθως ηλεκτρική αντίσταση μικρότερη από 1000 ΜΩ καθ' όλη τη διάρκεια ζωής τους, με ελάχιστη αντίσταση 0,1 ΜΩ όταν είναι καινούργια. Οι χρήστες πρέπει να γνωρίζουν ότι συνθήκες όπως η μόλυνση ή η υγρασία μπορούν να επηρεάσουν τις ηλεκτρικές ιδιότητες των υποδημάτων. Οι υγρές συνθήκες μπορεί να μειώσουν την αποτελεσματικότητά τους. Επομένως, βεβαιωθείτε ότι τα υποδήματα μπορούν να διατηρήσουν την αντιστατική τους λειτουργία και να παρέχουν προστασία καθ' όλη τη διάρκεια ζωής τους. Συνιστάται η καθιέρωση μιας εσωτερικής δοκιμής ηλεκτρικής αντίστασης.

Αξιολόγηση των υποδημάτων από τον χρήστη: Επιθεωρείτε τακτικά τα υποδήματα ασφαλείας πριν από κάθε χρήση και βεβαιωθείτε ότι δεν υπερβαίνουν την ημερομηνία παλαίωσης, εφόσον ισχύει. Η διάρκεια ζωής των υποδημάτων επηρεάζεται από παράγοντες όπως η διάρκεια και η ένταση της χρήσης, οι συνθήκες αποθήκευσης, ο καθαρισμός και η συντήρηση. Αντικαταστήστε τα υποδήματα ασφαλείας όταν παρατηρούνται σημάδια φθοράς, λαμβάνοντας υπόψη ότι τα συγκεκριμένα κριτήρια μπορεί να διαφέρουν ανάλογα με τον τύπο υποδήματος και τα υλικά που χρησιμοποιούνται.

Παραδείγματα κριτηρίων για την αξιολόγηση της κατάστασης των υποδημάτων ασφαλείας:

- Έναρξη έντονης και βαθιάς ρηγμάτωσης που επηρεάζει το ήμισυ του πάχους του άνω υλικού - Σχήμα α),
- Έντονη τριβή του άνω υλικού, ιδίως εάν αποκαλύπτεται το πέλμα των δακτύλων των ποδιών ή το κάλυμμα των ποδιών - Εικόνα β),
- Το άνω μέρος παρουσιάζει περιοχές με παραμορφώσεις ή σχισμένες ραφές στο πόδι - Εικόνα γ),
- Η εξωτερική σόλα παρουσιάζει ρωγμές μήκους μεγαλύτερου των 10 mm και βάθους 3 mm - Εικόνα δ),
- Διαχωρισμός άνω μέρους/εξωτερικής σόλας μήκους άνω των 15 mm και βάθους 5 mm - Εικόνα ζ),
- Ύψος της σφήνας για σπαστές σόλες σε οποιοδήποτε σημείο χαμηλότερο από 1,5 mm - Εικόνα ε),

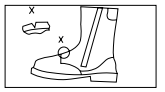
Αρχικό/α πέλμα/τα (εάν υπάρχουν) που παρουσιάζουν έντονη παραμόρφωση και σύνθλιψη,

- Καταστροφή της επένδυσης ή αιχμηρά όρια της προστασίας των δακτύλων που θα μπορούσαν να προκαλέσουν τραύματα - Εικόνα στ),
- Αποκόλληση των υλικών σόλας - εικόνα η),
- Έκδηλη παραμόρφωση της εξωτερικής σόλας λόγω έκθεσης σε θερμότητα από οποιαδήποτε από τις ακόλουθες αιτίες - Εικόνα θ),

Σύνδεση 2 ή περισσότερων πέλματος λόγω τήξης του υλικού,
Μείωση του ύψους οποιασδήποτε σφήνας σε λιγότερο από 1,5 mm,
Λιώσιμο της εξωτερικής πλευράς της σφήνας και η ενδιάμεση σόλα γίνεται ορατή,

- Ο μηχανισμός κλεισίματος δεν είναι σε καλή κατάσταση (φερμουάρ, κορδόνια, κορδόνια, κρίκοι, σύστημα αφής και κλεισίματος).

ΣΗΜΕΙΩΣΗ: Η αντικατάσταση υποδημάτων ασφαλείας στο πλαίσιο αυτό σημαίνει επίσης την αντικατάσταση των κατεστραμμένων μερών, τα οποία είναι προσαρτημένα στα υποδήματα, π.χ. εσωτερικές κάλτσες, φερμουάρ, γλώσσες και κορδόνια.



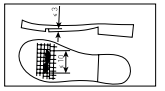
a) Głębokie pęknięcia w górnej części



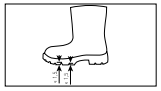
b) Silne ścieranie cholewki



c) Oddzielenie górnego materiału



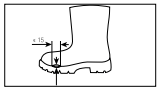
d) Pęknięcia w podeszwie zewnętrznej



e) Zmniejszona wysokość knagi



f) Zniszczenie podszewki; ostre krawędzie



g) Separacja cholewka/podeszwa zewnętrzna



h) Rozwarstwienie podeszwy



i) Wyraźna deformacja

Wyjaśnienie testów odporności na poślizg (zgodnie z ISO 13287 - załącznik C do ISO 20345) i kodów oznaczeń SR i Ø

Η "αντοχή στην ολίσθηση" αναφέρεται στον συντελεστή τριβής (CoF) μεταξύ υποδημάτων και δαπέδου, ο οποίος είναι ζωτικής σημασίας για τη μείωση των ατυχημάτων και του σχετικού κόστους. Το ISO 13287 παρέχει δεδομένα δοκιμών για διάφορες επιφάνειες και λιπαντικά, απαραίτητα για τη δοκιμή των προϊόντων. Το πρότυπο επιβάλλει δοκιμές σε κεραμικά πλακίδια "E2" με σαπουνάδα "SLS" για την αξιολόγηση της απόδοσης σε ρύπους με βάση το νερό. Πρόσθετες δοκιμές με λιπαντικό γλυκερίνης είναι προαιρετικές, ιδίως για επιφάνειες όπως τα υγρά πεζοδρόμια. Είναι επιτακτική ανάγκη να χρησιμοποιείτε πάντα αντιολισθητικά υποδήματα σε δυνητικά ολισθηρές συνθήκες για την προώθηση της ασφάλειας και της άνεσης. **Εάν πραγματοποιηθεί αυτή η δοκιμή και το προϊόν πληροί τις απαιτήσεις επιδόσεων, τότε τα υποδήματα αποκτούν τη σήμανση SR.**

Η δοκιμή "SR" προορίζεται ως γενική δοκιμή για την αξιολόγηση των επιδόσεων σε πιο ιξώδεις ρύπους, όπως το πετρέλαιο. Πρέπει να σημειωθεί ότι αυτή η συνθήκη δοκιμής είναι ιδιαίτερα απαιτητική και τα αποτελέσματα σε αυτή τη δοκιμή τείνουν να είναι εγγενώς χαμηλά. Είναι πάντοτε προτιμότερο να χρησιμοποιείται προστατευτικός εξοπλισμός που έχει αποδειχθεί ότι αποδίδει καλά σε συνθήκες δοκιμής που είναι όσο το δυνατόν πιο παρόμοιες με τις συνθήκες χρήσης. Θα πρέπει επίσης να σημειωθεί ότι ούτε οι υποχρεωτικές συνθήκες δοκιμής ούτε οι συνθήκες δοκιμής "SR" μιμούνται τα εξωτερικά περιβάλλοντα κατά το περπάτημα σε βαρύ ή χαλαρό έδαφος. Υπό αυτές τις συνθήκες, οι μικρές τάπες ή τα στενά πέλματα των υποδημάτων μπορεί να φράξουν από ρύπους όπως λάσπη ή χαλίκι, οδηγώντας έτσι σε σημαντική μείωση της αντίστασης στην ολίσθηση. Για άλλη μια φορά, οι πρόσθετες δοκιμές και δοκιμές μπορούν να είναι πιο κατατοπιστικές από τα τυπικά αποτελέσματα των δοκιμών αντίστασης στην ολίσθηση. **Τα υποδήματα ειδικής χρήσης που περιέχουν καρφιά, μεταλλικά καρφιά ή παρόμοια, σχεδιασμένα για να βελτιώνουν την απόδοση σε μαλακό έδαφος (άμμος, λάσπη, δασική ξυλεία κ.λπ.) πρέπει να φέρουν την ένδειξη "Ø". Το σύμβολο "Ø" υποδηλώνει ότι τα υποδήματα δεν έχουν ελεγχθεί ως προς την αντοχή στην ολίσθηση.**

Tento výrobek je označen značkou “CE” v souladu s nařízením (EU) 2016/425 o osobních ochranných prostředcích (OOP) nebo směrnicí 89/686 a harmonizovanými evropskými normami EN ISO 20345 nebo EN ISO 20347. Tato bezpečnostní obuv, certifikovaná notifikovaným orgánem EHS, poskytuje maximální ochranu proti mechanickým rizikům, zejména v oblasti špičky (EN ISO 20345), a zaručuje odolnost proti nárazům do 200 joulů a tlakovým silám do 15 kN (cca 1500 kg). Další bezpečnostní požadavky jsou podrobně uvedeny v tabulce níže:

DALŠÍ BEZPEČNOSTNÍ POŽADAVKY			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CELÁ OBUV	Uzavřená zadní část		0	x	x	x	x	x
	Odolnost proti perforaci (kovová vložka typu P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Odolnost proti perforaci (nekovová vložka typ PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Odolnost proti perforaci (nekovová vložka typ PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Částečně vodivá obuv	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatická obuv	A	0	x	x	x	x	x
	Tepelná izolace komplexu podešve	HI	0	0	0	0	0	0
	Izolace podrážky proti chladu	CI	0	0	0	0	0	0
	Absorpce energie v oblasti sedla	E	0	0	0	0	0	0
	Odolnost proti vodě	WR	0	0	0	0	x	x
	Ochrana metatarzů	M	0	0	0	0	0	0
	Obuv na ochranu kotníků	AN	0	0	0	0	0	0
	Svršek odolný proti prořínutí	CR	0	0	0	0	0	0
	Oděruvzdornost oděvní krytky	SC	0	0	0	0	0	0
	Odolnost proti uklouznutí - na podlaze z keramických dlaždic s glycerinem	SR	0	0	0	0	0	0
HORNÍ ČÁST	Pronikání a absorpce vody	WPA	0	0	x	x	x	x
PODEŠVICE	Odolnost proti kontaktu s horkem	HRO	0	0	0	0	0	0
	Odolnost vůči topnému oleji	FO	0	0	0	0	0	0
	Podrážka s přilnavostí k žebříku	LG	0	0	0	0	0	0

* Odolnost této obuvi proti proražení byla testována v laboratoři pomocí zkráceného hřebu o průměru 4,5 mm (P a PL) nebo 3,0 mm (PS) silou 1100 N. Použití vyšší síly nebo hřebíků s menším průměrem zvyšuje riziko proražení. V takových případech zvažte alternativní preventivní opatření. V obuvi OOP jsou k dispozici tři typy vložek odolných proti proražení: kovové, nekovové (PS) a nekovové (PL). Kovové i nekovové vložky splňují minimální požadavky normy na odolnost proti průrazu této obuvi, ale každá z nich má své výhody a nevýhody. Kovové vložky jsou méně ovlivněny tvarem ostrých předmětů, ale kvůli omezením při výrobě obuvi nemusí pokrývat celou spodní část obuvi. Nekovové vložky mohou být lehčí a pružnější, čímž poskytují větší krycí plochu, ale jejich odolnost proti proražení se může lišit v závislosti na tvaru ostrého předmětu. Další informace o vložce odolné proti proražení ve vaší obuvi získáte od výrobce nebo dodavatele uvedeného v návodu. POZNÁMKA: Symboly na obuvi označují další vlastnosti nad rámec základních požadavků. Zahrnuta jsou pouze rizika označená příslušnými symboly. Za identifikaci a výběr vhodné obuvi pro osobní ochranné prostředky odpovídá zaměstnavatel. Před použitím se ujistěte, že vlastnosti vybraného modelu odpovídají konkrétním potřebám.

CEN ŠTÍTEK NEBO RAZÍTKO	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo a adresa výrobce
	X-TREME	Název výrobku
	EN ISO 20345:2022	Číslo referenčního standardu
	CE	Značka osvědčující shodu s nařízením (EU) 2016/425
	193	Typ nebo řada obuvi
	S3L HI CI FO SR	Požadavky a/nebo bezpečnostní kategorie
SOLE (spodní nebo boční) / STAMP	23 ou 06/23	Datum výroby (měsíc a rok)
	EU 42 UK 8	Velikost obuvi

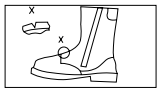
Péče o výrobky a jejich údržba: Abyste prodloužili životnost této bezpečnostní obuvi, čistěte ji po každém použití a dodržujte tyto návyky: sušte ve větraných prostorách mimo zdroje tepla, odstraňujte nečistoty kartáčem a hadříkem, pravidelně ošetřujte vhodnými přípravky (krémy, leštidla, spreje) a vyhýbejte se agresivním chemikáliím, které mohou ohrozit kvalitu OOP. Životnost: Vzhledem k různým faktorům nelze určit přesnou životnost. Obecně platí, že polyuretanová bezpečnostní obuv nebo obuv s polyuretanovým PU má maximální dobu skladování 3 roky. **Opravy:** V případě potřeby je možné provést opravu: Poškozená bezpečnostní obuv neposkytuje odpovídající ochranu a měla by být okamžitě vyměněna. Poškozenou bezpečnostní obuv nikdy nepoužívejte při nebezpečných pracích. Pokud si nejste jisti poškozením, obraťte se na svého dodavatele. **Vyjímatelná stélka:** Obuv je dodávána s vyjímatelnou stélkou, kterou lze vyměnit pouze za podobnou od výrobce. **Ponožky:** Ponožky jsou opatřeny ochrannou stélkou, která je součástí balení: Bezpečnostní obuv musí být vždy nošena s ponožkami.

CZ

NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

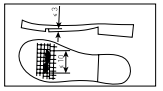
Varování: Obuv se nesmí upravovat, s výjimkou ortopedických úprav podle přílohy A normy EN ISO 20345:2022.
Antistatická obuv: Používejte antistatickou obuv, abyste minimalizovali tvorbu elektrostatického náboje a snížili riziko vznícení jisker nebo úrazu elektrickým proudem od hořlavých látek a výparů. Antistatická obuv však sama o sobě nezaručuje ochranu před úrazem elektrickým proudem; jsou nutná další opatření. Pravidelné testování a preventivní opatření by měly být součástí bezpečnostních protokolů na pracovišti. Antistatická obuv má obvykle elektrický odpor menší než 1000 MΩ po celou dobu své životnosti, přičemž minimální odpor je 0,1 MΩ, když je nová. Uživatelé by si měli být vědomi, že podmínky, jako je znečištění nebo vlhkost, mohou ovlivnit elektrické vlastnosti obuvi. Vlhké podmínky mohou zhoršit její účinnost. Proto zajistěte, aby si obuv zachovala antistatickou funkci a poskytovala ochranu po celou dobu své životnosti. Doporučuje se zavést interní test elektrického odporu.
Posouzení obuvi uživatelem: Pravidelně kontrolujte bezpečnostní obuv před každým použitím a zajistěte, aby nebylo překročeno datum zastarání, pokud je to relevantní. Životnost obuvi ovlivňují faktory, jako je délka a intenzita používání, podmínky skladování, čištění a údržba. Bezpečnostní obuv vyměňte, pokud zjistíte jakékoli známky opotřebení, přičemž je třeba vzít v úvahu, že konkrétní kritéria se mohou lišit v závislosti na typu obuvi a použitých materiálech.

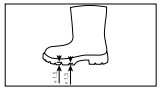
Příklady kritérií pro hodnocení stavu bezpečnostní obuvi:
• Počátek výrazných a hlubokých trhlin zasahujících polovinu tloušťky svrchního materiálu - obrázek a);
• Silné odření svrchního materiálu, zejména pokud je odhalena špička nebo nárt - obrázek b);
• Svršek vykazuje oblasti s deformacemi nebo rozpáranými švy v nohavici
• obrázek c);
• Podrážka vykazuje trhliny delší než 10 mm a hlubší než 3 mm - obrázek d);
• Oddělení svršku od podešve je delší než 15 mm a hlubší než 5 mm - obrázek g);
• Výška klínu u podrážek s klínem v kterémkoli bodě nižší než 1,5 mm - obrázek e);
Původní stélka/původní stélky (pokud existují) vykazující výraznou deformaci a rozdrcení;
• Zničení podšívky nebo ostré okraje ochrany prstů, které by mohly způsobit poranění - obrázek f);
• Delaminace materiálů podešve - obrázek h);
• Výrazná deformace podrážky v důsledku působení tepla z některé z následujících příčin - obrázek i);
Spojení 2 nebo více podrážek v důsledku roztavení materiálu;
Snížení výšky jakéhokoli klínu na méně než 1,5 mm;
Roztavení vnější strany podrážky a viditelnost mezipodešve;
• Zavírací mechanismus není v pořádku (zip, tkaničky, očka, systém touch and close).
POZNÁMKA: Výměnou bezpečnostní obuvi se v tomto kontextu rozumí také výměna poškozených částí, které jsou k obuvi připevněny, např. vložky, zipy, jazyky a tkaničky.


a) Hluboké trhliny v horní části

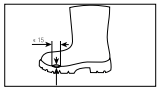

b) Silné odření svršku


c) Oddělení svrchního materiálu


d) Praskliny v podrážce


e) Snížená výška podrážky


f) Zničení podšívky; ostré hrany


g) Oddělení svršku od podrážky


h) Delaminace podrážky


i) Výrazná deformace

Vysvětlení zkoušek odolnosti proti uklouznutí (podle ISO 13287 - příloha C normy ISO 20345) a kódů značení SR a Ø
“Odolnost proti uklouznutí” se týká koeficientu tření (CoF) mezi obuví a podlahou, který má zásadní význam pro snížení počtu úrazů a souvisejících nákladů. Norma ISO 13287 poskytuje údaje o zkouškách různých povrchů a maziv, které jsou nezbytné pro testování výrobků. Norma předepisuje testování na keramické dlažbě “E2” s mýdlovým roztokem “SLS” pro posouzení výkonu na nečistotách na bázi vody. Další testování s glycerinovým mazivem je volitelné, zejména pro povrchy, jako je mokrá dlažba. V potenciálně kluzkých podmínkách je nutné vždy používat protiskluzovou obuv, aby se podpořila bezpečnost a pohodlí. **Pokud je tato zkouška provedena a výrobek splňuje požadavky na výkon, získá obuv označení SR.**
Zkouška “SR” je určena jako obecná zkouška pro hodnocení účinnosti na viskóznější nečistoty, jako je olej. Je třeba poznamenat, že tato zkušební podmínka je obzvláště náročná a výsledky v této zkoušce bývají ze své podstaty nízké. Vždy je lepší používat ochranné prostředky, u nichž bylo prokázáno, že dobře fungují ve zkušebních podmínkách, které jsou co nejvíce podobné podmínkám použití. Je třeba také poznamenat, že ani povinné, ani “SR” zkušební podmínky nenapodobují venkovní prostředí při chůzi po těžkém nebo ztraceném terénu. Za těchto podmínek se mohou malé cepíny nebo úzké dezény obuvi ucpat nečistotami, jako je bláto nebo štěrk, což vede k výraznému snížení odolnosti proti uklouznutí. Další testování a zkoušky mohou mít opět větší vypovídací hodnotu než standardní výsledky zkoušek odolnosti proti uklouznutí. **Speciální obuv s hroty, kovovými hroty nebo podobnými prvky, určená pro zvýšení výkonu na měkkém podkladu (písek, bahno, lesní dřevo atd.), by měla být označena “Ø”. Symbol “Ø” označuje, že obuv nebyla testována na odolnost proti uklouznutí.**
Žádná obuv nikdy nezajistí úplnou bezpečnost ve zvláště náročných podmínkách, jako je například rozlití kuchyňského nebo minerálního oleje. V takových podmínkách může obuv s protiskluzovou úpravou pouze snížit riziko. Často je za takových okolností jediným řešením buď kontaminaci vůbec zabránit, nebo rozlitou látku urychleně odstranit.

See toode kannab CE-märgistust vastavalt isikukaitsevahendite määrusele (EL) 2016/425 või direktiivile 89/686 ja ühtlustatud Euroopa standarditele EN ISO 20345 või EN ISO 20347. Need EMÜ teavitatud asutuse poolt sertifitseeritud turvajalanõud pakuvad maksimaalset kaitset mehaaniliste riskide eest, eriti varbakübaras (EN ISO 20345), tagades vastupidavuse kuni 200 džauli suurustele löökidele ja kuni 15 kN (umbes 1500 kg) suurustele muljumisjõududele. Täiendavad ohutusnõuded on üksikasjalikult esitatud alljärgnevas tabelis:

MUUD OHUTUSNÕUDED			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
KOKKUVÕTTE JALGAD	Suletud tagumine osa		0	x	x	x	x	x
	Perforeerimiskindlus (metallist lisa tüüp P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforeerimiskindlus (mittemetallist sisestus tüüp PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforatsioonikindlus (mittemetallist sisestus tüüp PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Osaliselt juhtivad jalatsid	C	0	0	0	0	0	0
	Antistaatilised jalatsid	A	0	x	x	x	x	x
	Jalatsite välistalla kompleksi soojusisolatsioon	HI	0	0	0	0	0	0
	Jalatsite välistalla kompleksi külmaisolatsioon	CI	0	0	0	0	0	0
	Istme piirkonna energia neeldumine	E	0	0	0	0	0	0
	Veekindlus	WR	0	0	0	0	x	x
	Eesnaha kaitse	M	0	0	0	0	0	0
	Jalatsid pahkluu kaitseks	AN	0	0	0	0	0	0
	Lõikekindel pealne	CR	0	0	0	0	0	0
	Hõõrdumiskaitsekorkide hõõrdumine	SC	0	0	0	0	0	0
	Libisemiskindlus - keraamiliste plaatide põrandal koos glütseriiniga	SR	0	0	0	0	0	0
ÜLEMINE	Vee läbilaskvus ja imavus	WPA	0	0	x	x	x	x
JALATALLAD	Vastupidavus kuumale kontaktile	HRO	0	0	0	0	0	0
	Vastupidavus kütteõlile	FO	0	0	0	0	0	0
	Redelipidav välistaldrik	LG	0	0	0	0	0	0

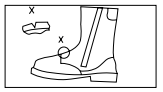
*Laboris on selle jalatsi läbistamiskindlust katsetatud 4,5 mm läbimõõduga (P ja PL) või 3,0 mm läbimõõduga (PS) kärbse naelaga, mille jõud on 1100 N. Suurema jõu või väiksema läbimõõduga naelade kasutamine suurendab läbistamise ohtu. Sellistel juhtudel tuleb kaaluda alternatiivseid ennetusmeetmeid. Isikukaitsejalatsites on saadaval kolme tüüpi läbistamiskindlaid sissekandeid: metallist, mittemetallist (PS) ja mittemetallist (PL). Nii metallist kui ka mittemetallist sisekatted vastavad standardis sätestatud minimaalsetele läbistamiskindluse nõuetele, kuid mõlemal on omad eelised ja puudused. Metallist sissekandeid mõjutavad teravate esemete kuju vähem, kuid need ei pruugi jalatsite valmistamise piirangute tõttu katta kogu jalatsi alumist osa. Mittemetallist sisekatted võivad olla kergemad ja paindlikumad, pakkudes suuremat katteala, kuid nende läbistamiskindlus võib erineda sõltuvalt terava eseme kujust. Lisateabe saamiseks teie jalatsite läbistamiskindla sisendi kohta võtke ühendust tootja või juhendis nimetatud tarnijaga. NB. Jalatsitel olevad sümbolid tähistavad põhinõuetest täiendavaid omadusi. Kaetud on ainult need riskid, mis on märgitud vastavate sümbolitega. Sobivate isikukaitsejalatsite kindlaksmääramine ja valik on tööandja kohustus. Enne kasutamist veenduge, et valitud mudeli omadused vastavad konkreetsetele vajadustele.

CEN SILT VÕI TEMPEL	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Tootja logo ja aadress
	X-TREME	Artikli nimi
	EN ISO 20345:2022	Võrdlusstandardi number
	CE	Määrusele (EL) 2016/425 vastavust tõendav märk
	193	Jalatsite tüüp või perekond
	S3L HI CI FO SR	Nõuded ja/või ohutuskategooria
SOLE (alt või küljelt) / STAMP	23 ou 06/23	Valmistamise kuupäev (kuu ja aasta)
	EU 42 UK 8	Jalatsite suurus

Toodete hooldus ja korrashoid: Kuivatage need ventileeritavates kohtades, eemal soojusallikatest, eemaldage mustus harja ja lapiga, töötle neid perioodiliselt sobivate toodetega (kreemid, poleerimine, pihustus) ja väldi agressiivseid kemikaale, mis võivad kahjustada isikukaitsevahendite kvaliteeti. Eluaeg: Erinevate tegurite tõttu ei saa täpset kasutusiga määrata. Üldiselt on polüuretaanist või polüuretaanist PU-ga turvajalanõude maksimaalne säilitusaeg 3 aastat. **Remont:** Kahjustatud kaitsejalatsid ei paku piisavat kaitset ja need tuleks viivitamatult välja vahetada. Ärge kunagi kasutage kahjustatud turvajalatseid ohtlikel töödel. Kui te ei ole kindel, kas kahjustused on tekkinud, pidage nõu oma tarnijaga. **Eemaldatav sisetald:** Jalatsid on varustatud eemaldatava sisetallaga, mida saab asendada ainult tootja sarnase sisetallaga. **Sokid:** Turvajalatseid tuleb alati kanda koos sokkidega.

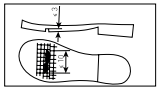
Hoiatus: Jalatseid ei tohi muuta, välja arvatud ortopeedilised kohandused vastavalt standardi EN ISO 20345:2022 A lisale.
Antistaatilised jalatsid: Kasutage antistaatilisi jalanõusid, et vähendada elektrostaatilist kogunemist ja vähendada tuleohtlikest ainetest ja aurudest tuleneva sädemete süttimise või elektrilöögi ohtu. Antistaatilised jalatsid üksi ei saa siiski tagada kaitset elektrilöögi eest; vaja on täiendavaid ettevaatusabinõusid. Regulaarne testimine ja ennetavad meetmed peaksid olema osa töökoha ohutusprotokollidest. Antistaatilis-te jalatsite elektritakistus on tavaliselt kogu kasutusaja jooksul alla 1000 MΩ, kusjuures uue jalatsi minimaalne takistus on 0,1 MΩ. Kasutajad peaksid olema teadlikud, et sellised tingimused nagu saastumine või niiskus võivad mõjutada jalatsite elektrilisi omadusi. Märjad tingimused võivad kahjustada nende tõhusust. Seepärast tuleb tagada, et jalatsid suudavad säilitada oma antistaatilise funktsiooni ja pakkuda kaitset kogu oma eluea jooksul. Soovitatav on teha ettevõttesisene elektritakistuse test.
Jalatsite hindamine kandja poolt: Kontrollige regulaarselt enne iga kasutuskorda ohutusjalanõusid ja veenduge, et need ei ületa vajaduse korral aegumise kuupäeva. Jalatsite vastupidavust mõjutavad sellised tegurid nagu kasutamise kestus ja intensiivsus, hoiutingimused, puhas-tamine ja hooldus. Asendage kaitsejalatsid, kui märkate kulumise märke, võttes arvesse, et konkreetsed kriteeriumid võivad erineda sõltuvalt jalatsitüübist ja kasutatud materjalidest.

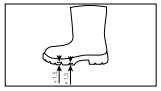
Näited ohutusjalatsite seisundi hindamise kriteeriumide kohta:
• Väljendunud ja sügav pragude algus, mis mõjutavad poole pealse materjali paksusest - joonis a);
• Pealsematerjali tugev kulumine, eriti kui varbakate või varbakate on nähtav - joonis b);
•Pealsel on deformeerunud või lõhenenud õmblustega alad - joonis c);
• välistallal on üle 10 mm pikkused ja 3 mm sügavused praod - joonis d);
• Pealse ja välistalla lahknemine on üle 15 mm pikk ja 5 mm sügav - joonis g);
• Klapsi kõrgus klapitud välistalla mis tahes punktis madalam kui 1,5 mm - joonis e);
originaal(id) sisetallad (kui need on olemas), millel on märgatav deformatsioon ja muljumine;
• Voodri purunemine või varbakaitse teravad ääred, mis võivad tekitada haavu - joonis f);
• tallamaterjalide rebenemine - joonis h);
•välistalla silmatorkav deformatsioon kuumuse tõttu, mis tahes järgmistest põhjustest - joonis i);
2 või enama klotsi liitumine materjali sulamise tõttu;
ükskõik millise klotsi kõrguse vähenemine alla 1,5 mm;
Klotsi väliskülje sulamine ja vahesooli nähtavaks muutumine;
• Sulgemismehhanism ei ole töökorras (tõmblukk, pitsid, aasad, puute- ja sulgemissüsteem).
MÄRKUS: Turvajalatsite väljavahetamine tähendab selles kontekstis ka jalatsite külge kinnitatud kahjustatud osade, nt sisetaldade, tõmblukkude, keelte ja pitside väljavahetamist.


a) Sügavad praod ülemises

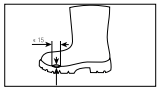

b) Tugev hõõrdumine ülaosas


c) Pealse materjali eraldumine


d) Praod välistallal


e) Vähenenud klotsi kõrgus


f) Voodri purunemine; teravad servad


g) Pealse / välistalla eraldumine


h) talla koorumine


i) Väljendunud deformatsioon

Libisemiskindluse katsete (vastavalt ISO 13287 - ISO 20345 lisa C) ja märgistuskoodide SR ja Ø selgitus.
"Libisemiskindlus" viitab jalatsite ja põranda vahelisele hõõrdetegurile (CoF), mis on oluline õnnetuste ja nendega seotud kulude vähenda-miseks. ISO 13287 sätestab katseandmed erinevate pindade ja määrdeainete kohta, mis on olulised toodete katsetamiseks. Standardiga on ette nähtud keraamilise plaadi "E2" katsetamine seebilahusega "SLS", et hinnata veepõhiste saasteainete toimimist. Täiendavad katsed glütseriiniga määrdeainega on vabatahtlikud, eriti selliste pindade puhul nagu märjad kõnniteed. Ohutuse ja mugavuse edendamiseks tuleb potentsiaalselt libedates tingimustes alati kasutada libisemiskindlaid jalatseid. **Kui see katse on tehtud ja toode vastab toimivusnõuetele, siis saavad jalatsid SR-märgise.**
Katse "SR" on mõeldud üldkatseks, mille abil hinnatakse viskoossemate saasteainete, näiteks õli, toimimist. Tuleb märkida, et see katse-tingimus on eriti nõudlik ja selle katse tulemused kipuvad olemuslikult olema madalad. Alati on parem kasutada kaitsevahendeid, mis on osutunud hästi toimivaks katsetingimustes, mis on võimalikult sarnased kasutustingimustele. Samuti tuleb märkida, et ei kohustuslikud ega "SR" katsetingimused ei jäljenda välitingimusi, kus kõnnitakse raskel või lahtisel pinnasel. Sellistes tingimustes võivad väikesed klotsid või kitsad jalatsite protektorid ummistuda mustusest, näiteks mudast või kruusast, mis viib libisemisvastuse märkimisväärse vähenemiseni. Jäl-legi võivad täiendavad katsed ja testid olla informatiivsemad kui standardse libisemisvastuse katse tulemused. **Spetsiaalsed jalatsid, mis sisaldavad naelu, metallnööpe vms, mis on mõeldud pehmel pinnasel (liiv, muda, metsatukk jne) töötamise parandamiseks, tuleb tähistada "Ø". Sümbol "Ø" näitab, et jalatsid ei ole libisemisvastuse osas katsetatud.**
Ükski jalats ei suuda tagada täielikku turvalisust eriti nõudlikes tingimustes, näiteks toiduvalmistamise või mineraalõli lekke korral. Sellistes tingimustes saavad libisemiskindlad jalatsid ainult vähendada ohtu. Sageli on sellistes tingimustes ainus lahendus kas saastumise vältimine või lekke kiire puhastamine.

Tämä tuote on CE-merkitty henkilönsuojaimia koskevan asetuksen (EU) 2016/425 tai direktiivin 89/686 ja yhdenmukaistettujen eurooppalaisten standardien EN ISO 20345 tai EN ISO 20347 mukaisesti. ETY:n ilmoitetun laitoksen sertifioimat turvakengät tarjoavat maksimaalisen suojan mekaanisia riskejä vastaan erityisesti varvassuojassa (EN ISO 20345) ja takaavat kestävyyden jopa 200 joulen iskuja ja jopa 15 kN:n (noin 1500 kg) puristusvoimia vastaan. Turvallisuutta koskevat lisävaatimukset on esitetty yksityiskohtaisesti alla olevassa taulukossa:

LISÄTURVALLISUUSVAATIMUKSET			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
KOKO JALKINEET	Suljettu takaosa		0	x	x	x	x	x
	Rei'ityskestävyys (metallinen insertti tyyppi P)*.	P	0	0	0	x	0	x
	Rei'ityksenkestävyys (ei-metallinen insertti Tyyppi PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Rei'ityksenkestävyys (ei-metallinen sisäkappale, tyyppi PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Osittain johtavat jalkineet	C	0	0	0	0	0	0
	Antistaattiset jalkineet	A	0	x	x	x	x	x
	Ulkopohjakompleksin lämmöneristys	HI	0	0	0	0	0	0
	Ulkopohjakompleksin kylmäeristys	CI	0	0	0	0	0	0
	Istuinosan energianvaimennus	E	0	0	0	0	0	0
	Vedenkestävyys	WR	0	0	0	0	x	x
	Varpaiden suojaus	M	0	0	0	0	0	0
	Nilkkaa suojaavat jalkineet	AN	0	0	0	0	0	0
	Leikkausta kestävä päällinen	CR	0	0	0	0	0	0
	Hankauskorkkien hankauskestävyys	SC	0	0	0	0	0	0
	Liukastumisen kestävyys - keraamisella laattalattialla glyseriinillä höystettynä	SR	0	0	0	0	0	0
YLÄKENGÄT	Veden tunkeutuminen ja imeytyminen	WPA	0	0	x	x	x	x
ULKOPOHJA	Kuuman kosketuksen kestävyys	HRO	0	0	0	0	0	0
	Polttoöljyn kestävyys	FO	0	0	0	0	0	0
	Tikkaiden pito ulkopohja	LG	0	0	0	0	0	0

*Tämän jalkineen tunkeutumiskestävyys on testattu laboratoriossa käyttämällä halkaisijaltaan 4,5 mm (P ja PL) tai 3,0 mm (PS) halkaisijaltaan olevaa naulaa 1100 N:n voimalla. Suurempien voimien tai halkaisijaltaan pienempien naulojen käyttö lisää tunkeutumisriskiä. Tällaisissa tapauksissa on harkittava vaihtoehtoisia ehkäiseviä toimenpiteitä. PPE-jalkineissa on saatavana kolmenlaisia tunkeutumisen kestäviä inserttejä: metallisia, ei-metallisia (PS) ja ei-metallisia (PL). Sekä metalliset että muut kuin metalliset sisäkkeet täyttävät kyseisiä jalkineita koskevassa standardissa asetetut tunkeutumiskestävyyttä koskevat vähimmäisvaatimukset, mutta kummallakin on omat etunsa ja haittansa. Terävien esineiden muoto vaikuttaa vähemmän metallisiin sisäkkeisiin, mutta ne eivät välttämättä kengänvalmistuksen rajoitusten vuoksi kata kengän koko alaosaa. Muut kuin metalliset pohjalliset voivat olla kevyempiä ja joustavampia, jolloin niiden peittoalue on suurempi, mutta niiden läpäisykestävyys voi vaihdella terävän esineen muodon mukaan. Jos haluat lisätietoja jalkineesi tunkeutumista kestävästä insertistä, ota yhteyttä ohjeissa mainittuun valmistajaan tai toimittajaan. N.B. Jalkineissa olevat symbolit osoittavat perusvaatimusten ylittäviä lisäominaisuuksia. Suojatut riskit ovat vain niitä, jotka on merkitty asianmukaisilla symboleilla. Sopivien PPE-jalkineiden tunnistaminen ja valinta on työnantajan vastuulla. Varmista ennen käyttöä, että valitun mallin ominaisuudet vastaavat erityistarpeita.

CEN ETIKETTI TAI LEIMA	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Valmistajan logo ja osoite
	X-TREME	Tuotteen nimi
	EN ISO 20345:2022	Vertailustandardin numero
	CE	Merkki, jolla todistetaan asetuksen (EU) 2016/425 mukaisuus
	193	Jalkinetyyppi tai -perhe
	S3L HI CI FO SR	Vaatimukset ja/tai turvallisuusluokka
SOLE (alhaalla tai sivusuunnassa) / LEIMAJA	23 ou 06/23	Valmistuspäivämäärä (kuukausi ja vuosi)
	EU 42 UK 8	Jalkineiden koko

Tuotteiden hoito ja ylläpito: Pidentääksesi näiden turvakenkien käyttöikää, puhdista ne jokaisen käytön jälkeen ja noudata seuraavia tapoja: kuivaa tuuletetussa tilassa, poista lika harjalla ja liinalla, käsittele ne säännöllisesti sopivilla tuotteilla (voiteet, kiillotusaineet, suihkeet) ja vältä aggressiivisia kemikaaleja, jotka voivat heikentää henkilönsuojainten laatua. **Käyttöikä:** Eri tekijöistä johtuen tarkkaa käyttöikää ei voida määrittää. Yleensä polyuretaaniturvakenkien tai polyuretaanipU:lla varustettujen turvakenkien varastointiaika on enintään 3 vuotta. **Korjaus:** Vaurioituneet turvajalkineet eivät tarjoa riittävää suojaa, ja ne on vaihdettava välittömästi. Älä koskaan käytä vaurioituneita turvajalkineita vaarallisissa töissä. Ota yhteyttä toimittajaan, jos olet epävarma vaurioista. **Irrotettava sisäpohja:** Jalkineissa on irrotettava sisäpohja, joka voidaan vaihtaa vain valmistajan vastaavaan sisäpohjaan. **Sukat:** Turvakenkiä on aina käytettävä sukkien kanssa.

Varoitus: Kenkiä ei saa muuttaa, lukuun ottamatta standardin EN ISO 20345:2022 liitteen A mukaisia ortopedisia mukautuksia.

Antistaattiset jalkineet: Käytä antistaattisia jalkineita, jotta sähköstaattisen sähkömagneettisen latauksen muodostuminen minimoituu ja palavien aineiden ja höyryjen aiheuttama kipinän syttymisen tai sähköiskun vaara pienenee. Antistaattiset jalkineet eivät kuitenkaan yksinään voi taata suojaa sähköiskulta, vaan tarvitaan muita varotoimia. Säännöllisen testauksen ja ennaltaehkäisevien toimenpiteiden tulisi olla osa työpaikan turvallisuusprotokollia. Antistaattisten jalkineiden sähkövastus on tyypillisesti alle 1000 MΩ koko käyttöiän ajan, ja uutena vastus on vähintään 0,1 MΩ. Käyttäjien tulisi olla tietoisia siitä, että olosuhteet, kuten saastuminen tai kosteus, voivat vaikuttaa jalkineiden sähköisiin ominaisuuksiin. Kosteat olosuhteet voivat heikentää sen tehokkuutta. Sen vuoksi on varmistettava, että jalkineet pystyvät säilyttämään antistaattisen toimintansa ja tarjoamaan suojaa koko käyttöikänsä ajan. On suositeltavaa tehdä talon sisäinen sähkövastustestaus.

Jalkineiden käyttäjä arvioi jalkineet: Tarkasta turvajalkineet säännöllisesti ennen jokaista käyttökertaa ja varmista, että ne eivät ylitä vanhentumispäivämäärää, jos sellainen on. Jalkineiden kestävyyteen vaikuttavat sellaiset tekijät kuin käytön kesto ja intensiteetti, varastointiolosuhteet, puhdistus ja huolto. Vaihda turvajalkineet, kun havaitset kulumisen merkkejä, ottaen huomioon, että erityiset kriteerit voivat vaihdella jalkinetyypin ja käytettyjen materiaalien mukaan.

Esimerkkejä turvajalkineiden kunnon arviointiperusteista:

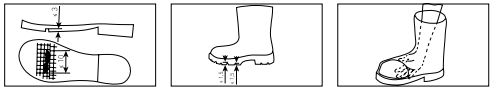
- Voimakkaan ja syvän halkeilun alkaminen, joka vaikuttaa puoleen päällismateriaalin paksuudesta - kuva a);
- Päällismateriaalin voimakas hankautuminen, erityisesti jos varvassuojus tai varpaankärki paljastuu - kuva b);
- Päällisessä näkyy alueita, joissa on muodonmuutoksia tai halkeilevia saumoja jalassa - kuva c);
- Ulkopohjassa on yli 10 mm pitkiä ja 3 mm syviä halkeamia - kuva d);
- Päällisen ja ulkopohjan erotus on yli 15 mm pitkä ja 5 mm syvä - kuva g);
- Nappuloiden korkeus nastoilla varustetuissa ulkopohjissa on missä tahansa kohdassa alle 1,5 mm - kuva e);

  Alkuperäinen sisäkenkä/alkuperäiset sisäkengät (jos sellaisia on), joissa on selviä muodonmuutoksia ja murskaumia;
- Vuoren tai varvassuojan terävien reunojen tuhoutuminen, joka voi aiheuttaa haavoja - kuva f);
- Pohjallisten materiaalien irtoaminen - kuva h);
- Ulkopohjan selvä muodonmuutos lämpöaltistumisen vuoksi, mikä tahansa seuraavista syistä - kuva i);

  Kahden tai useamman pohjan liittyminen yhteen materiaalin sulamisen vuoksi;
  Minkä tahansa nastan korkeuden pieneneminen alle 1,5 mm:iin;
  Nastan ulkopinnan sulaminen ja välipohjan näkyminen;
- Sulkumekanismi ei ole kunnossa (vetoketju, nauhat, silmukat, kosketus ja sulkujärjestelmä).



a) Syvät halkeamat ylemmässä | **b)** Yläosan voimakas kuluminen | **c)** Päällismateriaalin irtoaminen



d) Ulkopohjan halkeamat | **e)** Vähentynyt nastan korkeus | **f)** Vuoren tuhoutuminen; terävät reunat



g) Päällisen ja ulkopohjan irtoaminen toisistaan | **h)** Pohjan irtoaminen | **i)** Voimakas muodonmuutos

HUOMAUTUS: Turvajalkineiden vaihtaminen tarkoittaa tässä yhteydessä myös jalkineisiin kiinnitettyjen vaurioituneiden osien, kuten sisäpohjien, vetoketjujen, kielekkeiden ja nauhojen, vaihtamista.

Selitys liukukestävyystesteistä (ISO 13287 - ISO 20345:n liite C) ja merkintäkoodeista SR ja Ø.

Liukastumisen kestävyydellä tarkoitetaan jalkineiden ja lattian välistä kitkakerrointa (CoF), joka on ratkaisevan tärkeä onnettomuuksien ja niihin liittyvien kustannusten vähentämiseksi. ISO 13287 -standardissa annetaan eri pintoja ja voiteluaineita koskevia testitietoja, jotka ovat välttämättömiä tuotetestauksessa. Standardissa määrätään testaamaan keraaminen laatta "E2" saippualiuoksella "SLS", jotta voidaan arvioida suorituskykyä vesipohjaisia epäpuhtauksia vastaan. Lisätestaukset glyseriinivoiteluaineella ovat valinnaisia erityisesti märkien päällysteiden kaltaisten pintojen osalta. Turvallisuuden ja mukavuuden edistämiseksi on ehdottoman tärkeää käyttää aina liukastumista estäviä jalkineita mahdollisesti liukkaissa olosuhteissa. **Jos tämä testi suoritetaan ja tuote täyttää suorituskykyvaatimukset, jalkineet saavat SR-merkinnän.**

Testi "SR" on tarkoitettu yleistestiksi, jolla arvioidaan suorituskykyä viskoosimpien epäpuhtauksien, kuten öljyn, osalta. On huomattava, että tämä testiolosuhde on erityisen vaativa, ja tämän testin tulokset ovat yleensä luonnostaan alhaisia. On aina parempi käyttää suojavarusteita, joiden on osoitettu suoriutuvan hyvin testiolosuhteissa, jotka ovat mahdollisimman samanlaiset kuin käyttöolosuhteet. On myös huomattava, että pakolliset tai SR-testiolosuhteet eivät jäljittele ulkoilmaolosuhteita, joissa kävellään raskaalla tai irtomaalla. Näissä olosuhteissa pienet nastat tai jalkineiden kapeat kulutuspintakuviot voivat tukkeutua mudan tai soran kaltaisista epäpuhtauksista, jolloin liukastumisen kestävyys heikkenee merkittävästi. Tässäkin tapauksessa lisätestaukset ja -kokeilut voivat olla informatiivisempia kuin tavanomaiset liukuestetestitulokset. **Erityiskäyttöön tarkoitetut jalkineet, jotka sisältävät piikkejä, metallinastoja tai vastaavia ja jotka on suunniteltu parantamaan suorituskykyä pehmeällä alustalla (hiekka, liete, metsäpuu jne.), on merkittävä merkinnällä "Ø". Merkki "Ø" osoittaa, että jalkineita ei ole testattu liukuesteen osalta.**

Mikään jalkine ei voi koskaan tarjota täydellistä turvallisuutta erityisen vaativissa olosuhteissa, kuten ruoka- tai mineraaliöljyvuotojen yhteydessä. Tällaisissa olosuhteissa liukuestekengät voivat vain vähentää riskiä. Usein ainoa ratkaisu tällaisissa olosuhteissa on joko estää saastuminen tai puhdistaa vuoto nopeasti.

Ovaj proizvod ima oznaku “CE” u skladu s Uredbom o PPE (osobnoj zaštitnoj opremi) (EU) 2016/425 ili direktivom 89/686 i usklađenim europskim standardima EN ISO 20345 ili EN ISO 20347. Certificirano od strane ovlaštenog tijela EEC, ove sigurnosne cipele nude maksimalnu zaštitu od mehaničkih rizika, posebno u kapici (EN ISO 20345), jamčeći otpornost na udarce do 200 džula i sile prignječenja do 15 kN (oko 1500 kg). Dodatni sigurnosni zahtjevi detaljno su navedeni u tablici u nastavku:

DODATNI SIGURNOSNI ZAHTJEVI			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CIJELA OBUĆA	Zatvoreni stražnji dio		0	x	x	x	x	x
	Otpornost na probijanje (metalni umetak tipa P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Otpornost na probijanje (nemetalni umetak tipa PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Otpornost na probijanje (nemetalni umetak tipa PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Djelomično vodljiva obuća	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatička obuća	A	0	x	x	x	x	x
	Toplinska izolacija sklopa potplata	HI	0	0	0	0	0	0
	Hladna izolacija kompleksa potplata	CI	0	0	0	0	0	0
	Apsorpcija energije područja sjedala	E	0	0	0	0	0	0
	Otpornost na vodu	WR	0	0	0	0	x	x
	Metatarzalna zaštita	M	0	0	0	0	0	0
	Zaštitna obuća za gležnjeve	AN	0	0	0	0	0	0
	Gornjište otporno na posjekotine	CR	0	0	0	0	0	0
	Abrazija poklopca	SC	0	0	0	0	0	0
	Otpornost na klizanje - na podu od keramičkih pločica s glicerinom	SR	0	0	0	0	0	0
GORNJI	Prodiranje i upijanje vode	WPA	0	0	x	x	x	x
VANJSKI ĐON	Otpornost na topli kontakt	HRO	0	0	0	0	0	0
	Otpornost na loživo ulje	FO	0	0	0	0	0	0
	Vanjski potplat s prianjanjem na ljestve	LG	0	0	0	0	0	0

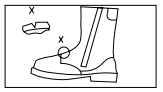
*Otpornost na proboj ove obuće ispitana je u laboratoriju korištenjem skraćenog čavla promjera 4,5 mm (P i PL) ili 3,0 mm (PS) sa silom od 1100 N. Korištenje većih sila ili čavala manjeg promjera povećava rizik od proboja. U takvim slučajevima razmotrite alternativne preventivne mjere. U OZO obući dostupne su tri vrste umetaka otpornih na proboj: metalni, nemetalni (PS) i nemetalni (PL). I metalni i nemetalni umeci ispunjavaju zahtjeve minimalne otpornosti na probijanje standarda za ovu obuću, ali svaki ima svoje prednosti i nedostatke. Oblik oštrih predmeta manje utječe na metalne umetke, ali možda neće pokriti cijeli donji dio cipele zbog ograničenja u proizvodnji cipela. Nemetalni umeci mogu biti lakši i fleksibilniji, pružajući veće područje pokrivanja, ali njihova otpornost na probijanje može varirati ovisno o obliku oštrog predmeta. Za više informacija o neprobojnom umetku u vašoj obući obratite se proizvođaču ili dobavljaču navedenom u uputama. N.B. Simboli na obući označavaju dodatne značajke izvan osnovnih zahtjeva. Pokriveni su samo rizici označeni odgovarajućim simbolima. Identificiranje i odabir odgovarajuće OZO obuće odgovornost je poslodavca. Prije uporabe provjerite odgovaraju li karakteristike odabranog modela specifičnim potrebama.

CEN NALJEPNICA ILI PEČAT	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo i adresa proizvođača
	X-TREME	Naziv artikla
	EN ISO 20345:2022	Broj referentnog standarda
	CE	Oznaka koja potvrđuje sukladnost s Uredbom (EU) 2016/425
	193	Vrsta ili obitelj obuće
	S3L HI CI FO SR	Zahtjevi i/ili sigurnosna kategorija
ĐON (dolje ili bočno) / ŽIG	23 ou 06/23	Datum proizvodnje (mjesec i godina)
	EU 42 UK 8	Veličina obuće

Njega i održavanje proizvoda: Kako biste produljili životni vijek ovih sigurnosnih cipela, očistite ih nakon svake uporabe i pridržavajte se ovih navika: sušite u prozračenim prostorima daleko od izvora topline, uklonite prljavštinu četkom i krpom, povremeno ih tretirajte odgovarajućim proizvodima (kreme, poliranje , sprej) i izbjegavajte agresivne kemikalije koje mogu ugroziti kvalitetu OZO. **Životni vijek:** Zbog različitih čimbenika, točan radni vijek nije moguće odrediti. Općenito, zaštitne cipele od poliuretana ili one s poliuretanskim PU imaju maksimalan rok skladištenja od 3 godine. **Popravak:** Oštećena zaštitna obuća ne pruža odgovarajuću zaštitu i treba je odmah zamijeniti. Nikada nemojte koristiti oštećenu sigurnosnu obuću u opasnim poslovima. Posavjetujte se sa svojim dobavljačem ako niste sigurni u vezi oštećenja. **Izmjenjivi uložak:** Cipele dolaze s izmjenjivim uloškom, koji se može zamijeniti samo sličnim od proizvođača. **Čarape:** Zaštitne cipele uvijek se moraju nositi s čarapama.

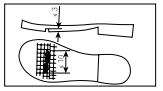
Upozorenje: Cipele se ne smiju mijenjati, osim za ortopedske prilagodbe prema Dodatku A standarda EN ISO 20345:2022.
Antistatička obuća: Koristite antistatičku obuću kako biste smanjili nakupljanje elektrostatičkog elektriciteta i smanjili rizik od paljenja iskrama ili električnog udara od zapaljivih tvari i para. Međutim, sama antistatička obuća ne može jamčiti zaštitu od strujnog udara; potrebne su dodatne mjere opreza. Redovita testiranja i preventivne mjere trebaju biti dio sigurnosnih protokola na radnom mjestu. Antistatička obuća obično ima električni otpor manji od 1000 MΩ tijekom cijelog životnog vijeka, s minimalnim otporom od 0,1 MΩ kada je nova. Korisnici trebaju biti svjesni da uvjeti kao što su kontaminacija ili vlaga mogu utjecati na električna svojstva obuće. Vlažni uvjeti mogu smanjiti njegovu učinkovitost. Stoga osigurajte da obuća može zadržati svoju antistatičku funkciju i pružiti zaštitu tijekom cijelog životnog vijeka. Preporuča se uspostaviti interno ispitivanje električnog otpora.
Procjena obuće od strane korisnika: Redovito provjeravajte zaštitnu obuću prije svake uporabe i osigurajte da ne prekoračite datum zastarjelosti, ako je primjenjivo. Na trajnost obuće utječu čimbenici poput trajanja i intenziteta korištenja, uvjeta skladištenja, čišćenja i održavanja. Zamijenite zaštitnu obuću kada primijetite bilo kakve znakove istrošenosti, uzimajući u obzir da specifični kriteriji mogu varirati ovisno o vrsti obuće i korištenim materijalima.

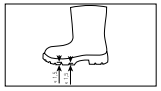
Primjeri kriterija za ocjenu stanja sigurnosne obuće:
• Početak izraženih i dubokih pukotina koje zahvaćaju polovicu debljine gornjeg materijala - slika a);
• Jaka abrazija gornjeg materijala, osobito ako se otkrije izbočina na prstima ili kapica - Slika b);
• Gornji dio prikazuje područja s deformacijama ili razdvojenim šavovima na nozi – slika c);
• Vanjski potplat pokazuje pukotine veće od 10 mm duge i 3 mm duboke - slika d);
• Odvajanje gornjeg dijela/potplata veće od 15 mm dugo i 5 mm duboko - Slika g);
• Visina bitve za vanjske potplate s naborima na bilo kojoj točki manja od 1,5 mm - slika e);
Izvorni uložak(i) (ako postoji) pokazuje izraženu deformaciju i nagnječenje;
• Uništenje sluznice ili oštri rubovi zaštite prstiju koji bi mogli uzrokovati rane – slika f);
• Delaminacija materijala za potplat – slika h);
• Izražena deformacija vanjskog potplata uslijed izlaganja toplini bilo kojem od sljedećih uzroka – slika i);
Spajanje 2 ili više klinova zbog topljenja materijala;
Smanjenje visine bilo kojeg klina na manje od 1,5 mm;
Vidljivo je topljenje vanjske strane bitve i međupotplata;
• Mehanizam za zatvaranje nije u ispravnom stanju (zatvarač, vezice, ušice, sustav dodira i zatvaranja).
NAPOMENA: Zamjena zaštitne obuće u ovom kontekstu također znači zamjenu oštećenih dijelova, koji su pričvršćeni za obuću, npr. uložaka, patentnih zatvarača, jezika i vezica.


a) Duboke pukotine u gornjem dijelu

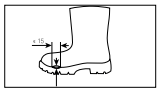

b) Jaka abrazija gornjeg dijela


c) Odvajanje gornjeg materijala


d) Pukotine u potplatu


e) Smanjena visina klina


f) Uništavanje obloge; oštri rubovi


g) Odvajanje gornjeg i vanjskog potplata


h) Delaminacija potplata


i) Izražena deformacija

Objašnjenje ispitivanja otpornosti na klizanje (prema ISO 13287 – Dodatak C ISO 20345) i označavanje kodova SR i Ø
„Otpor na klizanje” odnosi se na koeficijent trenja (CoF) između obuće i poda, ključan za smanjenje nezgoda i povezanih troškova. ISO 13287 pruža podatke o ispitivanju različitih površina i maziva, bitnih za ispitivanje proizvoda. Norma nalaže testiranje na keramičkim pločicama ‘E2’ s otopinom sapuna ‘SLS’ za procjenu učinka na kontaminante na bazi vode. Dodatno testiranje s glicerinskim mazivom nije obavezno, osobito za površine poput mokrih kolnika. Imperativ je uvijek koristiti obuću otpornu na klizanje u potencijalno skliskim uvjetima kako bi se potaknula sigurnost i udobnost. **Ako se ovo ispitivanje provede i proizvod ispunjava zahtjeve za rad, tada obuća dobiva oznaku SR.**
Test ‘SR’ namijenjen je kao generički test za procjenu učinka na viskoznijim kontaminantima kao što je ulje. Treba napomenuti da je ovaj uvjet ispitivanja posebno zahtjevan i da su rezultati u ovom ispitivanju sami po sebi niski. Uvijek je bolje koristiti zaštitnu opremu koja se pokazala dobrom u uvjetima ispitivanja koji su što sličniji uvjetima uporabe. Također treba napomenuti da ni obavezni ni uvjeti ispitivanja “SR” ne oponašaju vanjska okruženja kada hodate po teškoj podlozi ili gubite tlo. Pod tim uvjetima male bitve ili uske gazne površine obuće mogu postati začepljene onečišćenjem kao što je blato ili šljunak, što dovodi do značajnog smanjenja otpora klizanju. Još jednom, dodatna testiranja i ispitivanja mogu biti informativniji od standardnih rezultata ispitivanja otpornosti na klizanje. **Obuća za posebne namjene koja sadrži šiljke, metalne čavle ili slično, dizajnirana za poboljšanje performansi na mekom tlu (pijesak, mulj, šumsko drvo, itd.) treba biti označena s “Ø”. Simbol “Ø” označava da obuća nije testirana na otpornost na klizanje.**
Neviens apavs nekad nevar nodrošināt pilnīgu drošību īpaši sarežģītos apstākļos, piemēram, ja uz apaviem izlijusi pārtikas vai minerāleļļa. Šādos apstākļos pretslīdēšanas apavi var tikai samazināt risku. Bieži vien vienīgais risinājums šādos apstākļos ir vai nu novērst piesārņojumu, vai arī nekavējoties notīrīt noplūdi.

Ez a termék “CE” jelöléssel rendelkezik a személyi védőeszközökről szóló (EU) 2016/425 rendelet vagy a 89/686 irányelv és az EN ISO 20345 vagy EN ISO 20347 harmonizált európai szabványok szerint. Az EGK bejelentett szervezet által tanúsított biztonsági cipő maximális védelmet nyújt a mechanikai kockázatokkal szemben, különösen a lábujjhegyen (EN ISO 20345), garantálva a 200 joule-ig terjedő ütésekkel és 15 kN (kb. 1500 kg) nyomóerővel szembeni ellenállást. A további biztonsági követelményeket az alábbi táblázat részletezi:

TOVÁBBI BIZTONSÁGI KÖVETELMÉNYEK			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
TELJES LÁTÓRUHÁZ	Zárt hátsó rész		0	x	x	x	x	x
	Perforációval szembeni ellenállás (P típusú fémbetét)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforációs ellenállás (nem fém betét PL típus)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforációs ellenállás (nem fémbetét PS típus)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Részlegesen vezető lábbeli	C	0	0	0	0	0	0
	Antisztatikus lábbeli	A	0	x	x	x	x	x
	A külső talpak hőszigetelése	HI	0	0	0	0	0	0
	A talpbetét hidegszigetelése	CI	0	0	0	0	0	0
	Az ülőrész energiaelnyelése	E	0	0	0	0	0	0
	Vízállóság	WR	0	0	0	0	x	x
	Talpbetétvédelem	M	0	0	0	0	0	0
	Bokavédő lábbeli	AN	0	0	0	0	0	0
	Vágásálló felsőrész	CR	0	0	0	0	0	0
	Kopásgátló sapka	SC	0	0	0	0	0	0
	Csúszásállóság - kerámia csempepadlón glicerinnel	SR	0	0	0	0	0	0
FELSŐ	Vízbehatolás és vízfelvétel	WPA	0	0	x	x	x	x
	Forró érintkezéssel szembeni ellenállás	HRO	0	0	0	0	0	0
LÁTÓFELSZÁRNY	Ellenállás a fűtőolajjal szemben	FO	0	0	0	0	0	0
	Létra tapadású külső talp	LG	0	0	0	0	0	0

*A lábbeli behatolásállóságát laboratóriumban tesztelték 4,5 mm átmérőjű (P és PL) vagy 3,0 mm átmérőjű (PS) csonka szöggel, 1100 N erővel. Nagyobb erő vagy kisebb átmérőjű szögek használata növeli a behatolás kockázatát. Ilyen esetekben fontolja meg az alternatív megelőző intézkedéseket. A PPE lábbelikben háromféle behatolásbiztos betét áll rendelkezésre: fém, nem fém (PS) és nem fém (PL). Mind a fém, mind a nem fém betétek megfelelnek a lábbelikre vonatkozó szabványban előírt minimális behatolásállósági követelményeknek, de mindegyiknek megvannak a maga előnyei és hátrányai. A fémbetéteket kevésbé befolyásolja az éles tárgyak alakja, de a cipőkészítés korlátai miatt előfordulhat, hogy nem fedik le a cipő teljes alsó területét. A nem fémből készült betétek könnyebbek és rugalmasabbak lehetnek, nagyobb fedési területet biztosítva, de a behatolással szembeni ellenállásuk az éles tárgy alakjától függően változhat. A lábbeli behatolásbiztos betétjével kapcsolatos további információkért forduljon a gyártóhoz vagy a használati utasításban felsorolt szállítóhoz. N.B. A lábbeliken található szimbólumok az alapkövetelményeken túli további jellemzőket jelzik. A lefedett kockázatok csak a vonatkozó szimbólumok által jelzett kockázatok. A megfelelő PPE-lábbelik azonosítása és kiválasztása a munkáltató felelőssége. Használat előtt győződjön meg arról, hogy a kiválasztott modell jellemzői megfelelnek az adott igényeknek.

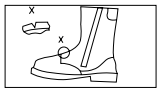
CEN CÍMKE VAGY BÉLYEGZŐ	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	A gyártó logója és címe
	X-TREME	Cikk neve
	EN ISO 20345:2022	A referenciaszabvány száma
	CE	Az (EU) 2016/425 rendeletnek való megfelelést igazoló jelölés
	193	Lábbelitípus vagy -család
	S3L HI CI FO SR	Követelmények és/vagy biztonsági kategória
TÁRGY (alul vagy oldalt) / Bélyegző	23 ou 06/23	Gyártás dátuma (hónap és év)
	EU 42 UK 8	Lábbeli mérete

Termékek ápolása és karbantartása: Szellőztetett helyen, hőforrásoktól távol szárítsuk meg, kefével és ruhával távolítsuk el a szennyeződéseket, rendszeresen kezeljük megfelelő termékekkel (krémek, polírozószerek, spray-k), és kerüljük az agresszív vegyi anyagokat, amelyek veszélyeztethetik a PPE minőségét. **Élettartam:** Különböző tényezők miatt a pontos élettartam nem határozható meg. Általában a poliuretán biztonsági cipők vagy a poliuretán PU-val ellátott cipők maximális tárolási ideje 3 év. **Javítás:** A sérült biztonsági lábbelik nem nyújtanak megfelelő védelmet, és azonnal ki kell cserélni őket. Soha ne használjon sérült biztonsági lábbelit veszélyes munkavégzéshez. Ha nem biztos a sérülésben, forduljon a szállítójához**. Kivehető talpbetét:** A cipő kivehető talpbetéttel van ellátva, amely csak a gyártótól származó hasonló talpbetéttel cserélhető ki. **Zokni:** A biztonsági cipőt mindig zoknival kell viselni.

HU
NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

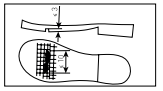
Figyelmeztetés: A cipő nem módosítható, kivéve az EN ISO 20345:2022 szabvány A. melléklete szerinti ortopédiai átalakításokat.
Antisztatikus lábbeli: használjon antisztatikus lábbelit az elektrosztatikus feltöltődés csökkentése és a gyúlékony anyagok és gőzök által okozott szikragyulladás vagy áramütés kockázatának csökkentése érdekében. Az antisztatikus lábbeli önmagában azonban nem nyújt védelmet az áramütés ellen; további óvintézkedésekre van szükség. A rendszeres tesztelésnek és a megelőző intézkedéseknek a munkahelyi biztonsági protokollok részét kell képezniük. Az antisztatikus lábbelik elektromos ellenállása általában 1000 MΩ-nál kisebb az élettartama alatt, az új lábbelik ellenállása pedig legalább 0,1 MΩ. A felhasználóknak tisztában kell lenniük azzal, hogy az olyan körülmények, mint a szennyeződés vagy a nedvesség befolyásolhatják a lábbelik elektromos tulajdonságait. A nedves körülmények ronthatják a teljesítményüket. Ezért fontos biztosítani, hogy a lábbelik képesek legyenek megtartani antisztatikus funkciójukat és védelmet nyújtani egész élettartamuk alatt. Ajánlott a házon belüli elektromos ellenállásvizsgálat elvégzése.
A lábbeli viselőjének értékelése: Rendszeresen ellenőrizze a biztonsági lábbeliket minden használat előtt, és gondoskodjon arról, hogy adott esetben ne lépje túl az elavulási dátumot. A lábbelik tartósságát olyan tényezők befolyásolják, mint a használat időtartama és intenzitása, a tárolási körülmények, a tisztítás és a karbantartás. Cserélje ki a biztonsági lábbeliket, ha a kopás jeleit észleli, figyelembe véve, hogy a konkrét kritériumok a lábbeli típusától és a felhasznált anyagoktól függően változhatnak.

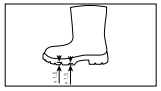
Példák a biztonsági lábbelik állapotának értékelésére vonatkozó kritériumokra:
• A felső anyagvastagság felét érintő, kifejezett és mély repedések kezdete - a) ábra;
• A felső anyag erős kopása, különösen, ha a lábujjpárna vagy a lábujjhegy feltárul - b) ábra;
• A felsőrész deformálódott vagy felhasadt varratokkal rendelkező területeket mutat a száron - c) ábra;
• A külső talp 10 mm-nél nagyobb hosszúságú és 3 mm-nél mélyebb repedéseket mutat - d) ábra;
• A felsőrész/külső talp szétválása több mint 15 mm hosszú és 5 mm mély - g) ábra;
• A sarkantyúmagasság a sarkantyús külső talp bármely pontján 1,5 mm-nél alacsonyabb - e) ábra;
Eredeti talpbetét(ek) (ha van), amelyeken kifejezett deformáció és nyomódás látható;
• A bélés roncsolódása vagy a lábujjvédő éles peremei, amelyek sebeket okozhatnak - f) ábra;
• A talpbetét anyagának leválása - h) ábra;
• A külső talp kifejezett deformálódása a hőhatásnak való kitettség miatt az alábbi okok bármelyike - i. ábra;)
2 vagy több talpbetét összeillesztése az anyag megolvadása miatt;
Bármelyik sarkantyú magasságának 1,5 mm-nél kisebbre csökkenése;
A talpbetét külső részének megolvadása és a talpközép láthatóvá válik;
• A zárómechanizmus nem működik (cipzár, fűző, fűzőlyukak, fűzőlyukak, érintés és zárórendszer).


a) Mély repedések a felső

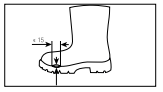

b) Erős kopás a felsőrészen


c) A felső anyag leválása


d) Repedések a talpbetéten


e) Csökkenő talpmagasság


f) A bélés tönkremenetele; éles szélek


g) A felsőrész/külső talp szétválása


h) A talp leválása


i) Kifejezett deformáció

MEGJEGYZÉS: A biztonsági lábbeli cseréje ebben az összefüggésben a lábbelihez rögzített sérült alkatrészek, pl. a talpbetétek, cipzárak, nyelvek és fűzők cseréjét is jelenti.

A csúszásállósági vizsgálatok magyarázata (az ISO 13287 szabvány szerint - az ISO 20345 C melléklete) és a jelölési kódok SR és Ø.
A “csúszásállóság” a lábbeli és a padló közötti súrlódási együtthatóra (CoF) utal, amely döntő fontosságú a balesetek és a kapcsolódó költségek csökkentése szempontjából. Az ISO 13287 szabvány különböző felületekre és kenőanyagokra vonatkozó vizsgálati adatokat szolgáltat, amelyek elengedhetetlenek a terméktesteléshez. A szabvány előírja az “E2” kerámialap “SLS” szappanoldattal történő vizsgálatát a vízalapú szennyeződésekkel szembeni teljesítmény értékeléséhez. A glicerines kenőanyaggal végzett további tesztelés opcionális, különösen az olyan felületek esetében, mint a nedves járdák. A biztonság és a kényelem érdekében feltétlenül szükséges, hogy potenciálisan csúszásveszélyes körülmények között mindig csúszásgátló lábbelit használjunk. **Ha ezt a vizsgálatot elvégzik, és a termék megfelel a teljesítménykövetelményeknek, akkor a lábbeli megkapja az SR jelölést.**
Az “SR” vizsgálatot általános vizsgálatnak szánják a viszkózusabb szennyeződések, például az olaj teljesítményének értékelésére. Meg kell jegyezni, hogy ez a vizsgálati feltétel különösen nagy követelményeket támaszt, és az eredmények ebben a vizsgálatban általában eleve alacsonyak. Mindig jobb olyan védőfelszerelést használni, amely a használati körülményekhez a lehető legjobban hasonló vizsgálati körülmények között bizonyítottan jól teljesít. Azt is meg kell jegyezni, hogy sem a kötelező, sem az “SR” vizsgálati körülmények nem hasonlítanak a kültéri környezethez, amikor nehéz vagy laza talajon járunk. Ilyen körülmények között a kisméretű bakancsok vagy keskeny lábbelik futófelületének mintázatát eltömíthetik a szennyeződések, például sár vagy kavics, ami a csúszásállóság jelentős csökkenéséhez vezethet. Ismétlem, a további vizsgálatok és kísérletek sokkal informatívabbak lehetnek, mint a szabványos csúszásállósági vizsgálati eredmények. **A puha talajon (homok, iszap, erdészeti faanyag stb.) való teljesítmény fokozására tervezett, tüskéket, fémszegeket vagy hasonlót tartalmazó speciális lábbeliket “Ø” jelzéssel kell ellátni. Az “Ø” jel azt jelzi, hogy a lábbelit nem vizsgálták csúszásmentesség szempontjából.**
Soha egyetlen lábbeli sem nyújthat teljes biztonságot különösen nehéz körülmények között, mint például a kiömlő főző- vagy ásványolaj. Ilyen körülmények között a csúszásgátló lábbelik csak csökkenthetik a kockázatot. Ilyen körülmények között gyakran az egyetlen megoldás a szennyeződés megelőzése vagy a kiömlött folyadék azonnali eltakarítása.

Šis gaminys paženklintas “CE” ženklu pagal Reglamentą (ES) 2016/425 dėl asmeninių apsaugos priemonių (AAP) arba direktyvą 89/686 ir darniuosius Europos standartus EN ISO 20345 arba EN ISO 20347. Šie saugos batai, sertifikuoti EEB notifikuotosios įstaigos, užtikrina maksimalią apsaugą nuo mechaninių pavojų, ypač pirštų galuose (EN ISO 20345), garantuoja atsparumą iki 200 džaulių smūgiams ir iki 15 kN (apie 1500 kg) gniuždymo jėgai. Papildomi saugos reikalavimai išsamiai aprašyti toliau pateiktoje lentelėje:

PAPILDOMI SAUGOS REIKALAVIMAI			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
VISA AVALYNĖ	Uždara nugarinė dalis		0	x	x	x	x	x
	Atsparumas perforacijai (P tipo metalinis įdėklas)*	P	0	0	0	x	0	x
	Atsparumas perforacijai (nemetalinis įdėklas, PL tipas)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Atsparumas perforacijai (nemetalinis įdėklas, PS tipas)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Iš dalies laidi avalynė	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatinė avalynė	A	0	x	x	x	x	x
	Pado komplekso šilumos izoliacija	HI	0	0	0	0	0	0
	Šalčio izoliacija pado komplekse	CI	0	0	0	0	0	0
	Sėdynės srities energijos sugėrimas	E	0	0	0	0	0	0
	Atsparumas vandeniui	WR	0	0	0	0	x	x
	Metatarsalinė apsauga	M	0	0	0	0	0	0
	Čiurnos apsaugos avalynė	AN	0	0	0	0	0	0
	Įpjovimams atspari viršutinė dalis	CR	0	0	0	0	0	0
	Nusidėvėjimo dangtelis	SC	0	0	0	0	0	0
	Atsparumas slydimui - ant keraminių plytelių grindų su glicerinu	SR	0	0	0	0	0	0
VIRŠUTINĖ DALIS	Vandens prasiskverbimas ir sugėrimas	WPA	0	0	x	x	x	x
AVALYNĖ	Atsparumas karštam sąlyčiui	HRO	0	0	0	0	0	0
	Atsparumas degalams	FO	0	0	0	0	0	0
	Kopėčių sukibimo padas	LG	0	0	0	0	0	0

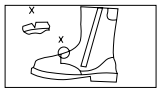
*Šios avalynės atsparumas įsiskverbimui buvo išbandytas laboratorijoje naudojant 4,5 mm skersmens (P ir PL) arba 3,0 mm skersmens (PS) sutrumpintą vinį 1100 N jėga. Naudojant didesnę jėgą arba mažesnio skersmens vinis, padidėja įsiskverbimo rizika. Tokiais atvejais apsvarstykite alternatyvias prevencines priemones. Asmeninių apsauginių priemonių avalynėje yra trijų tipų įsiskverbimui atsparūs įdėklai: metaliniai, nemetaliniai (PS) ir nemetaliniai (PL). Ir metaliniai, ir nemetaliniai įdėklai atitinka minimalius šiai avalynei keliamus standarto atsparumo prasiskverbimui reikalavimus, tačiau kiekvienas jų turi savų privalumų ir trūkumų. Metaliniams įdėklams mažiau įtakos turi aštrių daiktų forma, tačiau dėl avalynės gamybos apribojimų jie gali neuždengti visos apatinės batų dalies. Nemetaliniai įdėklai gali būti lengvesni ir lankstesni, todėl aprėpia didesnį plotą, tačiau jų atsparumas įsiskverbimui gali skirtis priklausomai nuo aštraus daikto formos. Norėdami gauti daugiau informacijos apie jūsų avalynės įsiskverbimui atsparų įdėklą, kreipkitės į instrukcijose nurodytą gamintoją arba tiekėją. N.B. Ant avalynės esantys simboliai nurodo papildomas savybes, viršijančias pagrindinius reikalavimus. Apima tik tuos pavojus, kurie nurodyti atitinkamais simboliais. Už tinkamos asmeninių apsaugos priemonių avalynės nustatymą ir pasirinkimą atsako darbdavys. Prieš naudodami įsitikinkite, kad pasirinkto modelio savybės atitinka konkrečius poreikius.

CEN ETIKETĖ ARBA ANTSPAUDAS	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Gamintojo logotipas ir adresas
	X-TREME	Gaminio pavadinimas
	EN ISO 20345:2022	Etaloninio standarto numeris
	CE	Ženklas, patvirtinantis atitiktį Reglamentui (ES) 2016/425
	193	Avalynės tipas arba šeima
	S3L HI CI FO SR	Reikalavimai ir (arba) saugos kategorija
PUSLAPIS (apačioje arba šone) / ŽENKLAS	23 ou 06/23	Gamybos data (mėnuo ir metai)
	EU 42 UK 8	Avalynės dydis

Produktų priežiūra ir aptarnavimas: Kad šie apsauginiai batai tarnautų ilgiau, valykite juos po kiekvieno naudojimo ir laikykitės šių įpročių: džiovinkite vėdinamose patalpose, atokiau nuo šilumos šaltinių, pašalinkite nešvarumus šepetėliu ir skuduréliu, periodiškai apdorokite juos tinkamomis priemonėmis (kremais, laku, purškikliais) ir venkite agresyvių cheminių medžiagų, kurios gali pakenkti asmeninių apsauginių priemonių kokybei. **Naudojimo trukmė:** Dėl įvairių veiksnių negalima nustatyti tikslaus naudojimo laiko. Paprastai poliuretaninių apsauginių batų arba batų su poliuretano PU sandėliavimo terminas neviršija 3 metų. **Remontas:** Pažeista apsauginė avalynė neužtikrina tinkamos apsaugos ir turėtų būti nedelsiant pakeista. Niekada nenaudokite pažeistos apsauginės avalynės pavojingiems darbams atlikti. Jei nesate tikri dėl pažeidimų, pasitarkite su tiekėju. **Nuimamas vidpadis:** Avalynė turi išimamą vidpadį, kurį galima pakeisti tik panašiu gamintojo vidpadžiu. **Kojinės:** Saugos avalynė visada turi būti avima su kojinėmis.

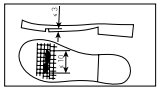
Įspėjimas: Išskyrus ortopedinius pritaikymus pagal standarto EN ISO 20345:2022 A priedą, avalynės modifikuoti negalima.
Antistatinė avalynė: Naudokite antistatinę avalynę, kad sumažintumėte elektrostatinio krūvio kaupimąsi ir kibirkštinio užsidegimo ar elektros smūgio nuo degių medžiagų ir garų riziką. Tačiau vien antistatinė avalynė negali užtikrinti apsaugos nuo elektros smūgio; būtina imtis papildomų atsargumo priemonių. Reguliarus testavimas ir prevencinės priemonės turėtų būti darbo vietos saugos protokolų dalis. Antistatinės avalynės elektrinė varža per visą jos naudojimo laiką paprastai būna mažesnė nei 1000 MΩ, o nauja avalynė turi ne mažesnę kaip 0,1 MΩ varžą. Naudotojai turėtų žinoti, kad tokios sąlygos, kaip užterštumas ar drėgmė, gali turėti įtakos avalynės elektrinėms savybėms. Drėgnos sąlygos gali sumažinti jos efektyvumą. Todėl įsitikinkite, kad avalynė gali išlaikyti savo antistatinę funkciją ir užtikrinti apsaugą visą jos naudojimo laiką. Rekomenduojama atlikti vidinį elektrinės varžos bandymą.
Avalynės įvertinimas, kurį atlieka pats naudotojas: Prieš kiekvieną naudojimą reguliariai apžiūrėkite apsauginę avalynę ir įsitikinkite, kad ji nėra pasenusi, jei taikoma. Avalynės ilgaamžiškumui įtakos turi tokie veiksniai kaip naudojimo trukmė ir intensyvumas, laikymo sąlygos, valymas ir priežiūra. Pastebėję bet kokius nusidėvėjimo požymius, pakeiskite apsauginę avalynę, atsižvelgdami į tai, kad konkretūs kriterijai gali skirtis priklausomai nuo avalynės tipo ir naudojamų medžiagų.

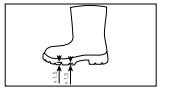
Saugios avalynės būklės vertinimo kriterijų pavyzdžiai:
• Prasideda ryškūs ir gilūs įtrūkimai, apimantys pusę viršutinės medžiagos storio - a paveikslas);
•Stiprus viršutinės medžiagos dilimas, ypač jei atsiveria pirštų pūkelis arba pirštų galai - b paveikslas);
•Viršutinėje dalyje matomos deformacijos arba suskilusios siūlės kojoje - c paveikslas);
•Ant pado matomi didesni nei 10 mm ilgio ir 3 mm gylio įtrūkimai - d paveikslėlis);
•Viršutinės dalies ir pado atskyrimas didesnis nei 15 mm ilgio ir 5 mm gylio - g paveikslėlis);
•bet kurioje vietoje su kniedėmis padų kniedžių aukštis mažesnis nei 1,5 mm - e paveikslas);
originalus (-ūs) vidpadis (-iai) (jei yra) yra ryškiai deformuotas ir sutrupintas;
•pažeistas pamušalas arba aštrūs pirštų apsaugos kraštai, dėl kurių gali atsirasti žaizdų - f paveikslėlis;)
•Pado medžiagų delaminacija - h paveikslėlis;)
•ryški pado deformacija dėl karščio poveikio bet kurios iš toliau išvardytų priežasčių - i paveikslėlis;)
2 ar daugiau kniedžių sujungimas dėl medžiagos išsilydymo;
bet kurios kniedės aukščio sumažėjimas iki mažiau nei 1,5 mm;
Ištirpsta išorinė kniedės dalis ir tampa matomas vidpadis;
•Neveikia uždarymo mechanizmas (užtrauktukas, raišteliai, kilpos, lietimo ir uždarymo sistema).
PASTABA: Saugios avalynės keitimas šiame kontekste taip pat reiškia pažeistų dalių, kurios yra pritvirtintos prie avalynės, pavyzdžiui, įdėklų, užtrauktukų, liežuvėlių ir raištelių, keitimą.


a) Gilūs įtrūkimai viršutinėje

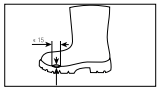

b) Stiprus viršutinės dalies dilimas


c) Viršutinės dalies medžiagos atsiskyrimas


d) Pado įtrūkimai


e) Sumažėjęs kniedės aukštis


f) Pamušalo suardymas; aštrūs kraštai


g) Viršutinės dalies ir pado atskyrimas


h) Pado sluoksniavimasis


i) Ryški deformacija

Atsparumo slydimui bandymų (pagal ISO 13287 - ISO 20345 C priedas) ir ženklinimo kodų SR ir Ø paaiškinimas
“Atsparumas slydimui” reiškia trinties koeficientą (CoF) tarp avalynės ir grindų, kuris yra labai svarbus siekiant sumažinti nelaimingų atsitikimų skaičių ir su tuo susijusias išlaidas. ISO 13287 pateikia įvairių paviršių ir tepalų bandymų duomenis, kurie būtini gaminių bandymams. Standarte nurodoma atlikti bandymus su keraminėmis plytelėmis “E2”, naudojant muilo tirpalą “SLS”, kad būtų įvertintas veikimas su vandens pagrindo teršalais. Papildomi bandymai su glicerino tepalu yra neprivalomi, ypač tokiems paviršiams, kaip drėgni šaligatviai. Norint užtikrinti saugumą ir patogumą, būtina visada naudoti neslidžią avalynę potenciališkai slidžiomis sąlygomis. **Jei šis bandymas atliekamas ir gaminys atitinka eksploatacinių savybių reikalavimus, avalynei suteikiamas SR ženklas.**
Bandymas “SR” yra bendrasis bandymas, skirtas įvertinti, kaip veikia klampesni teršalai, pvz., alyva. Reikėtų pažymėti, kad ši bandymo sąlyga yra ypač sudėtinga ir šio bandymo rezultatai paprastai būna žemi. Visada geriau naudoti apsauginę įrangą, kuri, kaip įrodyta, gerai veikia bandymų sąlygomis, kuo panašesnėmis į naudojimo sąlygas. Taip pat reikėtų pažymėti, kad nei privalomojo, nei “SR” bandymo sąlygos neatitinka lauko aplinkos, kai vaikštoma sunkiu ar prarastu gruntu. Tokiomis sąlygomis mažos kniedės arba siauri avalynės protektoriaus raštai gali užsikimšti teršalais, pavyzdžiui, purvu ar žvyru, todėl atsparumas slydimui labai sumažėja. Vėlgi, papildomi bandymai ir bandymai gali būti informatyvesni už standartinius atsparumo slydimui bandymų rezultatus. **Specialios paskirties avalynė su spygliais, metaliniais dygliukais ar panašiais elementais, skirta pagerinti darbą ant minkšto grunto (smėlio, dumblo, miško medienos ir t. t.), turėtų būti pažymėta “Ø”. Simbolis “Ø” reiškia, kad avalynės atsparumas slydimui nebuvo bandytas.**
Jokia avalynė negali užtikrinti visiško saugumo ypač sudėtingomis sąlygomis, pvz., išsiliejus kepimo ar mineraliniam aliejui. Tokiomis sąlygomis neslystanti avalynė gali tik sumažinti riziką. Dažnai vienintelė išeitis tokiomis aplinkybėmis - pirmiausia užkirsti kelią užteršimui arba skubiai išvalyti išsiliejusią medžiagą.

Šis izstrādājums ir marķēts ar "CE" marķējumu saskaņā ar IAL (individuālie aizsardzības līdzekļi) Regulu (ES) 2016/425 vai Direktīvu 89/686 un saskaņotajiem Eiropas standartiem EN ISO 20345 vai EN ISO 20347. Šie drošības apavi, ko sertificējusi EEK paziņotā iestāde, nodrošina maksimālu aizsardzību pret mehāniskiem riskiem, jo īpaši pirkstgalā (EN ISO 20345), garantējot izturību pret triecieniem līdz 200 džouliem un spiediena spēkiem līdz 15 kN (aptuveni 1500 kg). Papildu drošības prasības ir detalizēti aprakstītas turpmāk tabulā:

PAPILDU DROŠĪBAS PRASĪBAS			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
VISI PĒDU DARBI	Slēgta aizmugurējā daļa		0	x	x	x	x	x
	Izturība pret perforāciju (P tipa metāla ieliktnis)*	P	0	0	0	x	0	x
	Perforācijas izturība (nemetāla ieliktnis PL tips)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforācijas izturība (nemetāla ieliktnis PS tips)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Daļēji vadošs apavs	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatiski apavi	A	0	x	x	x	x	x
	Zolītes kompleksa siltumizolācija	HI	0	0	0	0	0	0
	Aukstuma izolācija no zolītes kompleksa	CI	0	0	0	0	0	0
	Enerģijas absorbcija sēdekļa zonā	E	0	0	0	0	0	0
	Ūdensizturība	WR	0	0	0	0	x	x
	Metinātāju aizsardzība	M	0	0	0	0	0	0
	Potīšu aizsardzības apavi	AN	0	0	0	0	0	0
	Pret iegriezumiem izturīga virsma	CR	0	0	0	0	0	0
	Nodiluma nodiluma nodiluma vāciņš	SC	0	0	0	0	0	0
	Neslīdamība - uz keramikas flīžu grīdas ar glicerīnu	SR	0	0	0	0	0	0
AUGŠĒJĀ DAĻA	Ūdens iekļūšana un absorbcija	WPA	0	0	x	x	x	x
AUGSNĀDAĻA	Izturība pret karstu kontaktu	HRO	0	0	0	0	0	0
	Izturība pret mazutu	FO	0	0	0	0	0	0
	Kāpņu satvēriena zole	LG	0	0	0	0	0	0

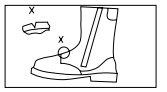
*Šo apavu izturība pret iespiešanos ir pārbaudīta laboratorijā, izmantojot 4,5 mm diametra (P un PL) vai 3,0 mm diametra (PS) saīsinātu naglu ar 1100 N spēku. Lielāka spēka vai mazāka diametra naglu izmantošana palielina iespiešanās risku. Šādos gadījumos apsveriet alternatīvus profilakses pasākumus. IAL apavos ir pieejami trīs veidu pret iekļūšanu izturīgi ieliktņi: metāla, nemetāla (PS) un nemetāla (PL). Gan metāla, gan nemetāla ieliktņi atbilst minimālajām standarta prasībām par šo apavu pretestību pret iekļūšanu, taču katram no tiem ir savas priekšrocības un trūkumi. Metāla ieliktņus mazāk ietekmē asu priekšmetu forma, taču apavu izgatavošanas ierobežojumu dēļ tie var nesegt visu apavu apakšējo daļu. Nemetāla ieliktnīši var būt vieglāki un elastīgāki, nodrošinot lielāku pārklājuma laukumu, bet to izturība pret iekļūšanu var atšķirties atkarībā no asa priekšmeta formas. Lai iegūtu sīkāku informāciju par jūsu apavos iestrādāto pret iekļūšanu izturīgo ieliktni, sazinieties ar ražotāju vai piegādātāju, kas norādīts instrukcijās. N.B. Simboli uz apaviem norāda papildu funkcijas, kas pārsniedz pamatprasības. Riski, uz kuriem attiecas apdrošināšana, ir tikai tie, kas norādīti ar attiecīgajiem simboliem. Par piemērotu IAL apavu identificēšanu un izvēli ir atbildīgs darba devējs. Pirms lietošanas pārliecinieties, vai izvēlētā modeļa īpašības atbilst konkrētajām vajadzībām.

CEN ETIĶETE VAI ZĪMOGS	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Ražotāja logotips un adrese
	X-TREME	Izstrādājuma nosaukums
	EN ISO 20345:2022	Atsauces standarta numurs
	CE	Atbilstību Regulai (ES) 2016/425 apliecinoša zīme
	193	Apavu veids vai grupa
	S3L HI CI FO SR	Prasības un/vai drošības kategorija
SOLE (apakšā vai uz sāniem) / ZĪMEKLS	23 ou 06/23	Ražošanas datums (mēnesis un gads)
	EU 42 UK 8	Apavu izmērs

Produktu kopšana un apkope: Lai pagarinātu šo aizsargapavu kalpošanas laiku, pēc katras lietošanas reizes tos notīriet un ievērojiet šādus paradumus: žāvējiet vēdināmās telpās, prom no karstuma avotiem, noņemiet netīrumus ar suku un drānu, periodiski apstrādājiet ar piemērotiem līdzekļiem (krēmiem, pulēšanas līdzekļiem, aerosoliem) un izvairieties no agresīvām ķīmiskām vielām, kas var apdraudēt IAL kvalitāti. **Kalpošanas laiks:** Dažādu faktoru dēļ nav iespējams noteikt precīzu kalpošanas laiku. Parasti poliuretāna aizsargapavu vai apavu ar poliuretāna PU maksimālais glabāšanas laiks ir 3 gadi. **Remonts:** Bojāti aizsargapavi nenodrošina pienācīgu aizsardzību, un tie nekavējoties jānomaina. Nekad neizmantojiet bojātus drošības apavus bīstamos darbos. Ja neesat pārliecināts par bojājumiem, konsultējieties ar piegādātāju. **Noņemama zolīte:** Apavi ir aprīkoti ar noņemamu zolīti, ko var nomainīt tikai pret līdzīgu ražotāja zolīti. **Zeķes:** Drošības apavi vienmēr jāvalkā ar zeķēm.

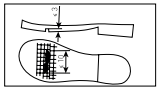
Brīdinājums: apavus nedrīkst pārveidot, izņemot ortopēdiskos pielāgojumus saskaņā ar standarta EN ISO 20345:2022 A pielikumu.
Antistatiski apavi: Izmantojiet antistatiskus apavus, lai mazinātu elektrostatisko sprādzienu veidošanos un samazinātu dzirksteļaizdedzes aizdegšanās vai elektriskās strāvas trieciena risku no uzliesmojošām vielām un tvaikiem. Tomēr antistatiskie apavi vien nevar garantēt aizsardzību pret elektrošoku; ir nepieciešami papildu piesardzības pasākumi. Regulārām pārbaudēm un preventīviem pasākumiem jābūt darba drošības protokolu sastāvdaļai. Antistatisko apavu elektriskā pretestība visā to kalpošanas laikā parasti ir mazāka par 1000 MΩ, bet minimālā pretestība, kad tie ir jauni, ir 0,1 MΩ. Lietotājiem jāapzinās, ka tādi apstākļi kā piesārņojums vai mitrums var ietekmēt apavu elektriskās īpašības. Mitri apstākļi var pasliktināt apavu efektivitāti. Tāpēc pārliecinieties, ka apavi spēj saglabāt antistatisko funkciju un nodrošināt aizsardzību visā to kalpošanas laikā. Ieteicams veikt iekšēju elektriskās pretestības testu.
Apavu novērtēšana, ko veic lietotājs: Regulāri pārbaudiet aizsargapavus pirms katras lietošanas reizes un pārliecinieties, ka nav pārsniegts derīguma termiņš, ja tāds ir. Apavu izturību ietekmē tādi faktori kā lietošanas ilgums un intensitāte, uzglabāšanas apstākļi, tīrīšana un apkope. Nomainiet drošības apavus, ja novērojamas jebkādas nolietojuma pazīmes, ņemot vērā, ka konkrēti kritēriji var atšķirties atkarībā no apavu veida un izmantotajiem materiāliem.

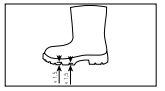
Drošības apavu stāvokļa novērtēšanas kritēriju piemēri:
• Izteiktas un dziļas plaisas sākums, kas skar pusi no virsējā materiāla biezuma - a) attēls;
• spēcīga augšējā materiāla nodiluma veidošanās, jo īpaši, ja atklājas pirkstu uzpūšanās vai pirkstu gals - b attēls);
• Augšdaļā redzamas vietas ar deformācijām vai sašķeltas šuves kājā - c) attēls;
• uz ārējā zoliņa ir vairāk nekā 10 mm garas un 3 mm dziļas plaisas - d) attēls;
• virsas/apzoles atdalīšanās ir vairāk nekā 15 mm gara un 5 mm dziļa - g) attēls;
• kniedes augstums kniedējamiem zolīšiem jebkurā punktā ir mazāks par 1,5 mm - e) attēls;
Oriģinālā zeķe(-es) (ja tāda(-as) ir), kurai(-ām) ir izteikta deformācija un saspiešanās;
• Pirkstu aizsardzības uzliku vai asu malu bojājumi, kas var radīt brūces - f) attēls;
• zolītes materiālu plankumainība - h) attēls;
• izteikta zolienes deformācija karstuma iedarbības dēļ, kas radusies kāda no šādiem iemesliem - i) attēls;
2 vai vairāku knaģu savienošana materiāla kušanas dēļ;
Jebkura šķēluma augstuma samazināšanās līdz mazāk nekā 1,5 mm;
kniedes ārējās daļas kušana, un kļūst redzama starpzoles daļa;
• aizdares mehānisms nav darba kārtībā (rāvējslēdzējs, auklas, cilpiņas, pieskāriena un aizdares sistēma).
PIEZĪME: Drošības apavu nomaiņa šajā kontekstā nozīmē arī to bojāto detaļu nomaiņu, kas ir piestiprinātas apaviem, piemēram, ielikțu, rāvējslēdzēju, mēles un aukliņu nomaiņu.


a) Dziļas plaisas augšējā

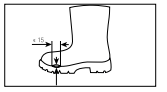

b) Stipra augšdaļas nodilums


c) Augšējā materiāla atdalīšanās


d) Plaisas zolē


e) Samazināts kniedes augstums


f) Apšuvuma izņīcināšana; asas malas


g) Viršutinēs dalies ir pado atskyrimas


h) Zoliņas delaminācija


i) Izteikta deformācija

Skaidrojums par pretslīdes testiem (saskaņā ar ISO 13287 - ISO 20345 C pielikums) un marķējuma kodiem SR un Ø
"Neslīdamība" attiecas uz berzes koeficientu (CoF) starp apaviem un grīdu, kas ir ļoti svarīgs, lai samazinātu nelaimes gadījumus un ar tiem saistītās izmaksas. ISO 13287 sniedz testēšanas datus par dažādām virsmām un smērvielām, kas ir būtiski izstrādājumu testēšanai. Standarts nosaka keramikas flīžu "E2" testēšanu ar ziepju šķīdumu "SLS", lai novērtētu veiktspēju pret ūdens bāzes piesārņotājiem. Papildu testēšana ar glicerīna smērvielu nav obligāta, jo īpaši tādām virsmām kā slapji bruģi. Lai veicinātu drošību un komfortu, potenciāli slidenos apstākļos ir obligāti vienmēr jālieto pretslīdes apavi. **Ja tiek veikts šis tests un izstrādājums atbilst veiktspējas prasībām, tad apavi iegūst SR marķējumu.**
Tests "SR" ir paredzēts kā vispārīgs tests, lai novērtētu veiktspēju attiecībā uz viskozākiem piesārņotājiem, piemēram, eļļu. Jāatzīmē, ka šis testa nosacījums ir īpaši prasīgs un rezultāti šajā testā parasti ir zemi. Vienmēr ir labāk izmantot aizsargierīces, kas ir pierādījušas, ka labi darbojas testa apstākļos, kuri ir pēc iespējas līdzīgāki lietošanas apstākļiem. Jāatzīmē arī, ka ne obligātie, ne "SR" testa apstākļi neatdarina āra vidi, staigājot pa smagu vai pazudušu zemi. Šādos apstākļos mazi knaģi vai šauri apavu protektoru raksti var aizsērēt ar netīrumiem, piemēram, dubļiem vai granti, tādējādi ievērojami samazinot pretslīdes izturību. Arī šajā gadījumā papildu testēšana un izmēģinājumi var sniegt vairāk informācijas nekā standarta pretslīdamības testa rezultāti. **Īpaši apavi, kas satur smailes, metāla tapas vai tamlīdzīgus elementus, kas paredzēti, lai uzlabotu veiktspēju uz mīkstas grunts (smiltis, dūņas, meža kokmateriāli u. c.), ir jānorāda ar "Ø". Simbols "Ø" norāda, ka apavu pretslīdamības tests nav veikts.**
Jokia avalynė negali užtikrinti visiško saugumo ypač sudėtingomis sąlygomis, pvz., išsiliejus kepimo ar mineraliniam aliejui. Tokiomis sąlygomis neslystanti avalynė gali tik sumažinti riziką. Dažnai vienintelė išeitis tokiomis aplinkybėmis - pirmiausia užkirsti kelią užteršimui arba skubiai išvalyti išsiliejusią medžiagą.

Dette produktet er CE-merket i henhold til PPE (Personal Protective Equipment) Regulation (EU) 2016/425 eller direktiv 89/686 og de harmoniserte europeiske standardene EN ISO 20345 eller EN ISO 20347. Verneskoene er sertifisert av et EEC Notified Body og gir maksimal beskyttelse mot mekaniske farer, spesielt i tåkappen (EN ISO 20345), og garanterer motstand mot støt på opptil 200 joule og klemkrefter på opptil 15 kN (ca. 1500 kg). De ekstra sikkerhetskravene er beskrevet i tabellen nedenfor:

YTTERLIGERE SIKKERHETSKRAV			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
HELE FOTTØYET	Lukket bakdel		0	x	x	x	x	x
	Motstandsdyktighet mot perforering (metallinnlegg Type P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Motstandsdyktighet mot perforering (ikke-metallisk innlegg Type PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Perforasjonsmotstand (ikke-metallisk innlegg Type PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Delvis ledende fottøy	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatisk fottøy	A	0	x	x	x	x	x
	Varmeisolering av yttersålekomplekset	HI	0	0	0	0	0	0
	Kuldeisolering av yttersålekomplekset	CI	0	0	0	0	0	0
	Energiabsorpsjon i seteregionen	E	0	0	0	0	0	0
	Vannbestandighet	WR	0	0	0	0	x	x
	Beskyttelse av mellomfoten	M	0	0	0	0	0	0
	Ankelbeskyttende fottøy	AN	0	0	0	0	0	0
	Snittbestandig overdel	CR	0	0	0	0	0	0
	Slitasje på slitekappen	SC	0	0	0	0	0	0
	Sklisikkerhet - på keramiske flisegulv med glyserin	SR	0	0	0	0	0	0
OVENSIDE	Vanninntrengning og absorpsjon	WPA	0	0	x	x	x	x
YTTERSÅLE	Motstand mot varm kontakt	HRO	0	0	0	0	0	0
	Motstandsdyktig mot fyringsolje	FO	0	0	0	0	0	0
	Yttersåle med stigegrep	LG	0	0	0	0	0	0

*Gjennomtrengningsmotstanden til disse skoene er testet i laboratoriet med en avkortet spiker med en diameter på 4,5 mm (P og PL) eller 3,0 mm (PS) med en kraft på 1100 N. Ved bruk av større krefter eller spiker med mindre diameter øker risikoen for gjennomtrengning. I slike tilfeller bør du vurdere alternative forebyggende tiltak. Det finnes tre typer penetrasjonssikre innlegg i PPE-fottøy: metall, ikke-metall (PS) og ikke-metall (PL). Både metall- og ikke-metallinnlegg oppfyller standardens minstekrav til gjennomtrengningsmotstand, men de har hver sine fordeler og ulemper. Metallinnlegg påvirkes i mindre grad av formen på skarpe gjenstander, men dekker kanskje ikke hele den nedre delen av skoen på grunn av begrensninger i skomakeriet. Innlegg som ikke er av metall, kan være lettere og mer fleksible, noe som gir større dekningsområde, men gjennomtrengningsmotstanden kan variere avhengig av formen på den skarpe gjenstanden. Hvis du vil ha mer informasjon om det penetrasjonssikre innlegget i fottøyet, kan du kontakte produsenten eller leverandøren som er oppført i bruksanvisningen. NB: Symboler på fottøyet indikerer tilleggsfunksjoner utover de grunnleggende kravene. Risikoen som dekkes, er kun de som er angitt med relevante symboler. Det er arbeidsgivers ansvar å identifisere og velge egnet PPE-fottøy. Før bruk må du forsikre deg om at den valgte modellens egenskaper er tilpasset de spesifikke behovene.

CEN-ETIKETT ELLER STEMPEL	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Produsentens logo og adresse
	X-TREME	Artikkelens navn
	EN ISO 20345:2022	Nummer på referansestandarden
	CE	Merke som bekrefter samsvar med forordning (EU) 2016/425
	193	Type eller familie av fottøy
	S3L HI CI FO SR	Krav og/eller sikkerhetskategori
SOLE (nederst eller sidelengs) / STEMME	23 ou 06/23	Produksjonsdato (måned og år)
	EU 42 UK 8	Størrelse på fottøyet

Pleie og vedlikehold av produktene: For å forlenge levetiden til disse verneskoene bør du rengjøre dem etter hver bruk og følge disse vanene: tørk dem i ventilerte områder borte fra varmekilder, fjern smuss med en børste og klut, behandle dem med egnede produkter (kremer, polish, spray) med jevne mellomrom, og unngå aggressive kjemikalier som kan forringe kvaliteten på verneutstyret. **Levetid:** På grunn av ulike faktorer er det ikke mulig å fastslå nøyaktig levetid. Generelt har vernesko av polyuretan eller med polyuretan-PU en maksimal lagringstid på 3 år. **Reparasjon:** Skadet vernesko gir ikke tilstrekkelig beskyttelse og bør skiftes ut umiddelbart. Bruk aldri skadede vernesko til farlig arbeid. Ta kontakt med leverandøren hvis du er usikker på om skoen er skadet. **Avtakbar innersåle:** Skoene leveres med en uttagbar innersåle som kun kan byttes ut med en tilsvarende fra produsenten. **Sokker:** Vernesko må alltid brukes med sokker.

NO

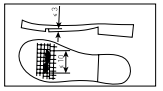
NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

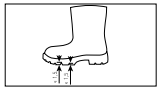
Advarsel: Skoene skal ikke modifiseres, med unntak av ortopediske tilpasninger i henhold til vedlegg A i standarden EN ISO 20345:2022.
Antistatisk fottøy: Bruk antistatisk fottøy for å minimere elektrostatisk oppbygging og redusere risikoen for gnistdannelse eller elektrisk støt fra brennbare stoffer og damp. Antistatisk fottøy alene kan imidlertid ikke garantere beskyttelse mot elektrisk støt; det er nødvendig med ytterligere forholdsregler. Regelmessig testing og forebyggende tiltak bør være en del av sikkerhetsrutinene på arbeidsplassen. Antistatisk fottøy har vanligvis en elektrisk motstand på mindre enn 1000 MΩ gjennom hele levetiden, med en minimumsmotstand på 0,1 MΩ når det er nytt. Brukere bør være oppmerksomme på at forhold som forurensning eller fuktighet kan påvirke fottøyets elektriske egenskaper. Våte forhold kan forringe skoens effektivitet. Sørg derfor for at fottøyet kan opprettholde sin antistatiske funksjon og gi beskyttelse gjennom hele levetiden. Det anbefales å gjennomføre en intern test av elektrisk motstand.
Brukers vurdering av fottøyet: Kontroller verneskoene regelmessig før hver gang de tas i bruk, og sørg for at de ikke går ut på dato, hvis det er aktuelt. Skoenes holdbarhet påvirkes av faktorer som brukstid og -intensitet, oppbevaringsforhold, rengjøring og vedlikehold. Skift ut verneskoene når du observerer tegn på slitasje, med tanke på at de spesifikke kriteriene kan variere avhengig av skotype og materialer.
Eksempler på kriterier for tilstandsvurdering av vernesko:
• Begynnende tydelige og dype sprekkdannelser som påvirker halvparten av overmaterialets tykkelse - figur a);
• Sterk slitasje på overmaterialet, spesielt hvis tåbuffen eller tåkappen er blottlagt - figur b);
• Overdelen viser områder med deformasjoner eller splittede sømmer i benet - figur c);
• Yttersålen har sprekker som er mer enn 10 mm lange og 3 mm dype - figur d);
• Separasjon mellom overdel og yttersåle er mer enn 15 mm lang og 5 mm dyp - figur g);
• Klampehøyde for yttersåler med klamper på noe punkt lavere enn 1,5 mm - figur e);
Original innersåle(r) (hvis det finnes) som viser uttalt deformasjon og knusing;
• Ødeleggelse av fôret eller skarpe kanter på tåbeskyttelsen som kan forårsake sår - figur f);
• Delaminering av sålematerialene - figur h);
• Utpreget deformasjon av yttersålen på grunn av varmeeksponering av en av følgende årsaker - figur i);
Sammenføyning av 2 eller flere klosser på grunn av at materialet smelter;
Reduksjon av høyden på en av klossene til mindre enn 1,5 mm;
Smelting av utsiden av klampen og mellomsålen blir synlig;
• Lukkemekanismen ikke fungerer som den skal (glidelås, lisser, snørebånd, snørebøyler, berørings- og lukkesystem).
MERK: Med utskifting av vernesko menes i denne sammenheng også utskifting av skadede deler som er festet til fottøyet, f.eks. innleggssåler, glidelåser, tunger og lisser.


a) Dype sprekker i overdelen

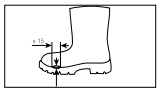

b) Sterk slitasje på overdelen


c) Separasjon av overdelens materiale


d) Sprekker i yttersålen


e) Redusert høyde på klampen


f) Ødeleggelse av fôret; skarpe kanter


g) Separasjon mellom overdel og yttersåle


h) Delaminering av sålen


i) Uttalt deformasjon

Forklaring av sklisikkerhetstester (i henhold til ISO 13287 - vedlegg C til ISO 20345) og merkekodene SR og Ø.
"Sklisikkerhet" refererer til friksjonskoeffisienten (CoF) mellom fottøy og gulv, noe som er avgjørende for å redusere ulykker og tilhørende kostnader. ISO 13287 inneholder testdata for ulike overflater og smøremidler som er avgjørende for produkttesting. Standarden krever testing på keramiske fliser "E2" med såpeløsning "SLS" for å vurdere ytelsen på vannbaserte forurensninger. Ytterligere testing med glyserinsmøremiddel er valgfritt, spesielt for overflater som våte fortau. Det er viktig å alltid bruke sklisikkert fottøy under potensielt glatte forhold for å fremme sikkerhet og komfort. **Hvis denne testen utføres og produktet oppfyller ytelseskravene, får fottøyet SR-merket.**
Testen "SR" er ment som en generisk test for å vurdere ytelsen på mer viskøse forurensninger som f.eks. olje. Det bør bemerkes at denne testbetingelsen er spesielt krevende, og at resultatene i denne testen har en tendens til å være lave. Det er alltid bedre å bruke verneutstyr som har vist seg å fungere godt under testforhold som er så like bruksforholdene som mulig. Det bør også bemerkes at verken de obligatoriske eller "SR"-testforholdene etterligner utendørs miljøer der man går på tungt eller løst underlag. Under slike forhold kan små klosser eller smale slitebanemønstre bli tilstoppet av forurensning som gjørme eller grus, noe som fører til en betydelig reduksjon i sklisikkerheten. Også her kan ytterligere tester og forsøk være mer informative enn standardtestresultatene for sklisikkerhet. **Spesialfottøy som inneholder pigger, metallknotter eller lignende, og som er utformet for å forbedre ytelsen på mykt underlag (sand, slam, skogstømmer osv.), skal merkes med "Ø". Symbolet "Ø" indikerer at fottøyet ikke er testet for sklisikkerhet.**
Ingen sko kan noensinne være helt sikre under spesielt vanskelige forhold, for eksempel ved søl av mat eller mineralolje på skoene. I slike tilfeller kan sklisikre sko bare redusere risikoen. Ofte er den eneste løsningen i slike tilfeller enten å forhindre forurensning eller å tørke opp søl umiddelbart.

Acest produs este marcat “CE” în conformitate cu Regulamentul (UE) 2016/425 privind echipamentele de protecție individuală (PPE) sau cu Directiva 89/686 și cu standardele europene armonizate EN ISO 20345 sau EN ISO 20347. Certificați de un organism notificat CEE, acești pantofi de siguranță oferă o protecție maximă împotriva riscurilor mecanice, în special la nivelul vârfului (EN ISO 20345), garantând rezistența la impacturi de până la 200 jouli și la forțe de strivire de până la 15 kN (aproximativ 1500 kg). Cerințele suplimentare de siguranță sunt detaliate în tabelul de mai jos:

CERINȚE SUPLIMENTARE DE SIGURANȚĂ			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
ÎNCĂLȚĂMINTE INTEGRALĂ	Partea din spate închisă		0	x	x	x	x	x
	Rezistența la perforare (inserție metalică tip P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Rezistența la perforare (inserție nemetalică tip PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Rezistența la perforare (inserție nemetalică tip PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Încălțăminte parțial conductivă	C	0	0	0	0	0	0
	Încălțăminte antistatică	A	0	x	x	x	x	x
	Izolație termică a complexului de talpă exterioară	HI	0	0	0	0	0	0
	Izolație la rece a complexului de talpă exterioară	CI	0	0	0	0	0	0
	Absorbția de energie a zonei de șezut	E	0	0	0	0	0	0
	Rezistența la apă	WR	0	0	0	0	x	x
	Protecție metatarsiană	M	0	0	0	0	0	0
	Încălțăminte de protecție a gleznei	AN	0	0	0	0	0	0
	Partea superioară rezistentă la tăieturi	CR	0	0	0	0	0	0
	Abraziune a capacului de protecție împotriva zgârieturilor	SC	0	0	0	0	0	0
	Rezistență la alunecare - pe pardoseala din plăci ceramice cu glicerină	SR	0	0	0	0	0	0
TAPIER	Pătrunderea și absorbția apei	WPA	0	0	x	x	x	x
TALPĂ EXTERIOARĂ	Rezistență la contactul la cald	HRO	0	0	0	0	0	0
	Rezistență la păcură	FO	0	0	0	0	0	0
	Talpă exterioară cu aderență la scară	LG	0	0	0	0	0	0

*Rezistența la penetrare a acestei încălțăminte a fost testată în laborator folosind un cui trunchiat cu diametrul de 4,5 mm (P și PL) sau cu diametrul de 3,0 mm (PS) cu o forță de 1100 N. Utilizarea unor forțe mai mari sau a unor cuie cu diametru mai mic crește riscul de penetrare. În astfel de cazuri, luați în considerare măsuri preventive alternative. Există trei tipuri de inserții rezistente la penetrare disponibile în încălțămintea PPE: metalice, nemetalice (PS) și nemetalice (PL). Atât inserțiile metalice, cât și cele nemetalice îndeplinesc cerințele minime de rezistență la penetrare prevăzute de standardul pentru această încălțăminte, dar fiecare are propriile avantaje și dezavantaje. Inserțiile metalice sunt mai puțin afectate de forma obiectelor ascuțite, dar este posibil să nu acopere întreaga zonă inferioară a încălțămintei din cauza limitărilor de fabricare a încălțămintei. Inserțiile nemetalice pot fi mai ușoare și mai flexibile, oferind o suprafață de acoperire mai mare, dar rezistența lor la penetrare poate varia în funcție de forma obiectului ascuțit. Pentru mai multe informații despre inserția rezistentă la penetrare din încălțămintea dumneavoastră, contactați producătorul sau furnizorul menționat în instrucțiuni. N.B. Simbolurile de pe încălțăminte indică caracteristici suplimentare față de cerințele de bază. Riscurile acoperite sunt doar cele indicate de simbolurile relevante. Identificarea și selectarea încălțămintei adecvate pentru EIP este responsabilitatea angajatorului. Înainte de utilizare, asigurați-vă că caracteristicile modelului ales sunt adecvate pentru nevoile specifice.

ETICHETA SAU ȘTAMPILA CEN	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Sigla și adresa producătorului
	X-TREME	Denumirea articolului
	EN ISO 20345:2022	Numărul standardului de referință
	CE	Marca care certifică conformitatea cu Regulamentul (UE) 2016/425
	193	Tipul sau familia de încălțăminte
	S3L HI CI FO SR	Cerințe și/sau categorie de siguranță
SOLE (în partea de jos sau lateral) / ȘTAMPILĂ	23 cu 06/23	Data fabricației (luna și anul)
	EU 42 UK 8	Mărimea încălțămintei

Îngrijirea și întreținerea produselor: Pentru a prelungi durata de viață a acestor pantofi de protecție, curățați-i după fiecare utilizare și respectați următoarele obiceiuri: uscați-i în spații aerisite, departe de sursele de căldură, îndepărtați murdăria cu o perie și o cârpă, tratați-i periodic cu produse adecvate (creme, polish, spray) și evitați substanțele chimice agresive care pot compromite calitatea EPI. **Durata de viață:** Din cauza diverșilor factori, durata de viață exactă nu poate fi determinată. În general, pantofii de siguranță din poliuretan sau cei cu PU din poliuretan au o durată maximă de depozitare de 3 ani. **Reparații:** Încălțămintea de siguranță deteriorată nu oferă o protecție adecvată și trebuie înlocuită imediat. Nu folosiți niciodată încălțăminte de siguranță deteriorată în activități periculoase. Consultați furnizorul dumneavoastră dacă nu sunteți sigur de deteriorare. **Talpă detașabilă:** Încălțămintea este prevăzută cu o talpă detașabilă, care poate fi înlocuită numai cu una similară de la producător. **Șosete:** Pantofii de siguranță trebuie purtați întotdeauna cu șosete.

RO
NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

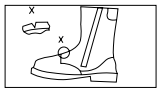
Avertisment: Pantofii nu trebuie modificați, cu excepția adaptărilor ortopedice în conformitate cu anexa A la standardul EN ISO 20345:2022.

Încălțăminte antistatică: Folosiți încălțăminte antistatică pentru a minimiza acumularea electrostatică și pentru a reduce riscul de aprindere a scânteilor sau de șoc electric din cauza substanțelor și vaporilor inflamabili. Cu toate acestea, încălțămintea antistatică nu poate garanta singură protecția împotriva șocurilor electrice; sunt necesare măsuri de precauție suplimentare. Testarea regulată și măsurile preventive ar trebui să facă parte din protocoalele de siguranță la locul de muncă. Încălțămintea antistatică are, de obicei, o rezistență electrică mai mică de 1000 MΩ pe toată durata de viață, cu o rezistență minimă de 0,1 MΩ atunci când este nouă. Utilizatorii trebuie să fie conștienți de faptul că condiții precum contaminarea sau umiditatea pot afecta proprietățile electrice ale încălțămintei. Condițiile umede pot afecta eficacitatea acesteia. Prin urmare, asigurați-vă că încălțămintea își poate menține funcția antistatică și poate oferi protecție pe toată durata de viață. Se recomandă stabilirea unui test intern de rezistență electrică.

Evaluarea încălțămintei de către purtător: Inspectați în mod regulat încălțămintea de siguranță înainte de fiecare utilizare și asigurați-vă că nu depășește data de obsolescență, dacă este cazul. Durabilitatea încălțămintei este influențată de factori precum durata și intensitatea utilizării, condițiile de depozitare, curățarea și întreținerea. Înlocuiți încălțămintea de siguranță atunci când se observă orice semne de uzură, având în vedere că criteriile specifice pot varia în funcție de tipul de încălțăminte și de materialele utilizate.

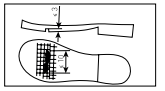
Exemple de criterii de evaluare a stării încălțămintei de siguranță:
• Începutul unei fisuri pronunțate și profunde care afectează jumătate din grosimea materialului superior - figura a);
• Abraziune puternică a materialului superior, în special dacă se descoperă bontul sau vârful de la vârf - figura b);
• Partea superioară prezintă zone cu deformări sau cusături despicate în zona gambei - Figura c);
• Talpa exterioară prezintă fisuri mai mari de 10 mm lungime și 3 mm adâncime - Figura d);
• Separarea dintre partea superioară și talpa exterioară cu o lungime mai mare de 15 mm și o adâncime de 5 mm - Figura g);
• Înălțimea crampoanelor pentru tălpile exterioare cu crampoane în orice punct este mai mică de 1,5 mm - figura e);
  șosete originale (dacă există) care prezintă deformări pronunțate și strivire;
• distrugerea căptușelii sau a marginilor ascuțite ale dispozitivului de protecție a degetelor de la picioare care ar putea provoca răni - figura f);
• Delaminare a materialelor tălpii - figura h);
• Deformarea pronunțată a tălpii exterioare din cauza expunerii la căldură din oricare dintre următoarele cauze - figura i);
  Îmbinarea a 2 sau mai multe crampoane din cauza topirii materialului;
  Scăderea înălțimii oricărui crampon la mai puțin de 1,5 mm;
  topirea părții exterioare a tălpii și talpa intermediară devine vizibilă;
• Mecanismul de închidere nu este în stare de funcționare (fermoar, șireturi, ochiuri, sistem de atingere și închidere).

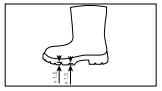
NOTĂ: Înlocuirea încălțămintei de siguranță în acest context înseamnă, de asemenea, înlocuirea pieselor deteriorate, care sunt atașate la încălțăminte, de exemplu, șosete interioare, fermoare, limbi și șireturi.


a) Crăpături adânci în partea superioară

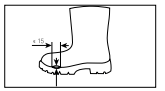

b) Abraziune puternică a părții superioare


c) Despărțirea materialului superior


d) Crăpături în talpa exterioară


e) Înălțime redusă a cramponului


f) Distrugerea căptușelii; margini ascuțite


g) Separarea tălpii superioare de cea exterioară


h) Delaminare a tălpii


i) Deformare pronunțată

Explicația testelor de rezistență la alunecare (în conformitate cu ISO 13287 - anexa C la ISO 20345) și codurile de marcare SR și Ø

“Rezistența la alunecare” se referă la coeficientul de frecare (CoF) dintre încălțăminte și podea, esențial pentru reducerea accidentelor și a costurilor asociate. ISO 13287 oferă date de testare pentru diferite suprafețe și lubrifianți, esențiale pentru testarea produselor. Standardul impune testarea pe plăcile ceramice “E2” cu soluție de săpun “SLS” pentru evaluarea performanțelor privind contaminanții pe bază de apă. Testarea suplimentară cu lubrifiant de glicerină este opțională, în special pentru suprafețe precum pavajele umede. Este imperativ să folosiți întotdeauna încălțăminte antiderapantă în condiții potențial alunecoase pentru a promova siguranța și confortul. **Dacă se efectuează acest test și produsul îndeplinește cerințele de performanță, atunci încălțămintea obține marcajul SR.**

Testul “SR” este conceput ca un test generic pentru evaluarea performanței în cazul contaminanților mai vâscoși, cum ar fi uleiul. Trebuie remarcat faptul că această condiție de testare este deosebit de solicitantă și că rezultatele acestui test tind să fie în mod inerent scăzute. Întotdeauna este mai bine să se utilizeze echipamente de protecție care s-au dovedit a avea performanțe bune în condiții de testare care sunt cât mai asemănătoare cu condițiile de utilizare. De asemenea, trebuie remarcat faptul că nici condițiile de testare obligatorii, nici cele de testare “SR” nu imită mediile exterioare, atunci când se merge pe un teren greu sau accidentat. În aceste condiții, crampoanele mici sau modelele înguste ale benzii de rulare a încălțămintei pot fi înfundate de impurități, cum ar fi noroiul sau pietrișul, ceea ce duce la o reducere semnificativă a rezistenței la alunecare. Încă o dată, testele și încercările suplimentare pot fi mai informative decât rezultatele testului standard de rezistență la alunecare. **Încălțămintea cu destinație specială care conține crampoane, cuie metalice sau altele similare, concepute pentru a îmbunătăți performanța pe soluri moi (nisip, noroi, lemn de pădure etc.), trebuie să fie marcată cu “Ø”. Simbolul “Ø” indică faptul că încălțămintea nu a fost testată pentru rezistența la alunecare.**

Niciun pantof nu poate fi complet sigur în circumstanțe deosebit de dificile, cum ar fi vărsarea de alimente sau ulei mineral pe pantofi. În astfel de circumstanțe, încălțămintea antiderapantă nu poate decât să reducă riscul. Adesea, singura soluție în astfel de circumstanțe este fie de a preveni contaminarea, fie de a curăța imediat scurgerea.

Ta izdelek ima oznako CE v skladu z Uredbo (EU) 2016/425 o osebni zaščitni opremi (PPE) ali Direktivo 89/686 in harmoniziranimi evropskimi standardi EN ISO 20345 ali EN ISO 20347. Ti varnostni čevlji, ki jih je certificiral priglašeni organ EGS, zagotavljajo največjo zaščito pred mehanskimi tveganji, zlasti v prstnem delu (EN ISO 20345), ter zagotavljajo odpornost na udarce do 200 joulov in tlačne sile do 15 kN (približno 1500 kg). Dodatne varnostne zahteve so podrobno opisane v spodnji preglednici:

DODATNE VARNOSTNE ZAHTEVE			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CELA OBUTEV	Zaprti zadnji del		0	x	x	x	x	x
	Odpornost proti perforaciji (kovinski vložek tipa P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Odpornost proti perforaciji (nekovinski vložek tipa PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Odpornost proti perforaciji (nekovinski vložek tipa PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Delno prevodna obutev	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatična obutev	A	0	x	x	x	x	x
	Toplotna izolacija kompleksa podplata	HI	0	0	0	0	0	0
	Hladna izolacija kompleksa podplata	CI	0	0	0	0	0	0
	Absorpcija energije v predelu sedeža	E	0	0	0	0	0	0
	Odpornost na vodo	WR	0	0	0	0	x	x
	Zaščita metatarzalnega dela noge	M	0	0	0	0	0	0
	Obutev za zaščito gležnjev	AN	0	0	0	0	0	0
	Zgornji del, odporen proti prerezom	CR	0	0	0	0	0	0
	Odrgnjenost ščitnika za odrgnine	SC	0	0	0	0	0	0
	Odpornost proti zdrsu - na tleh iz keramičnih ploščic z glicerinom	SR	0	0	0	0	0	0
ZGORNJI DEL	Pronicanje in vpijanje vode	WPA	0	0	x	x	x	x
ZUNANJI PODPLATEK	Odpornost na vroč stik	HRO	0	0	0	0	0	0
	Odpornost na kurilno olje	FO	0	0	0	0	0	0
	Podplat za oprijemanje lestev	LG	0	0	0	0	0	0

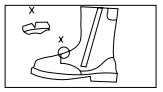
*Prepustnost te obutve je bila preizkušena v laboratoriju z uporabo žeblja s premerom 4,5 mm (P in PL) ali 3,0 mm (PS) s silo 1100 N. Uporaba večjih sil ali žebljev manjšega premera poveča tveganje penetracije. V takih primerih razmislite o alternativnih preventivnih ukrepih. V obutvi za osebno varovanje so na voljo tri vrste vložkov, odpornih proti preboju: kovinski, nekovinski (PS) in nekovinski (PL). Tako kovinski kot nekovinski vložki izpolnjujejo minimalne zahteve standarda za odpornost proti penetraciji za to obutev, vendar ima vsak svoje prednosti in slabosti. Na kovinske vložke manj vpliva oblika ostrih predmetov, vendar zaradi omejitev pri izdelavi čevljev morda ne pokrivajo celotnega spodnjega dela čevlja. Nekovinski vložki so lahko lažji in prožnejši, kar zagotavlja večjo površino pokritja, vendar se njihova odpornost proti prodiranju lahko razlikuje glede na obliko ostrega predmeta. Za več informacij o vložku, odpornem proti prodiranju, v obutvi se obrnite na proizvajalca ali dobavitelja, navedenega v navodilih. Opomba: Simboli na obutvi označujejo dodatne lastnosti, ki presegajo osnovne zahteve. Zajeta so samo tista tveganja, ki so označena z ustreznimi simboli. Za prepoznavanje in izbiro ustrezne osebne zaščitne obutve je odgovoren delodajalec. Pred uporabo se prepričajte, da značilnosti izbranega modela ustrezajo posebnim potrebam.

CEN ETIKETA ALI ŽIG	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logotip in naslov proizvajalca
	X-TREME	Ime izdelka
	EN ISO 20345:2022	Številka referenčnega standarda
	CE	Oznaka, ki potrjuje skladnost z Uredbo (EU) 2016/425
	193	Vrsta ali družina obutve
	S3L HI CI FO SR	Zahteve in/ali varnostna kategorija
SOLE (spodaj ali ob strani) / žig	23 ou 06/23	Datum izdelave (mesec in leto)
	EU 42 UK 8	Velikost obutve

Nega in vzdrževanje izdelkov: Da bi podaljšali življenjsko dobo teh varnostnih čevljev, jih po vsaki uporabi očistite in upoštevajte naslednje navade: sušite v prezračevanih prostorih, stran od virov toplote, odstranite umazanijo s krtačo in krpo, občasno obdelajte z ustreznimi izdelki (kreme, loščila, spreji) in se izogibajte agresivnim kemikalijam, ki lahko ogrozijo kakovost osebne varovalne opreme. **Življenjska doba:** Zaradi različnih dejavnikov natančne življenjske dobe ni mogoče določiti. Na splošno velja, da imajo poliuretanski varnostni čevlji ali čevlji s poliuretanskim PU največ 3 leta skladiščenja. **Popravila:** Poškodovana varnostna obutev ne zagotavlja ustrezne zaščite in jo je treba takoj zamenjati. Poškodovane varnostne obutve nikoli ne uporabljajte pri nevarnih delih. Če niste prepričani o poškodbah, se posvetujte s svojim dobaviteljem. **Odstranljiv podplat:** Čevlji so opremljeni z odstranljivim vložkom, ki ga je mogoče zamenjati le s podobnim vložkom proizvajalca. **Nogavice:** Varnostni čevlji morajo biti vedno obuti v nogavice.

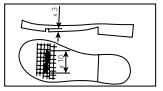
Opozorilo: Čevlji se ne smejo spreminjati, razen za ortopedske prilagoditve v skladu s Prilogo A standarda EN ISO 20345:2022.
Antistatična obutev: Uporabljajte antistatično obutev, da zmanjšate nastajanje elektrostatičnega naboja in tveganje vžiga isker ali električnega udara zaradi vnetljivih snovi in hlapov. Vendar antistatična obutev sama po sebi ne zagotavlja zaščite pred električnim udarom; potrebni so dodatni previdnostni ukrepi. Redno testiranje in preventivni ukrepi morajo biti del varnostnih protokolov na delovnem mestu. Antistatična obutev ima običajno električno upornost manj kot 1000 MΩ v celotni življenjski dobi, pri čemer je minimalna upornost nove obutve 0,1 MΩ. Uporabniki se morajo zavedati, da lahko pogoji, kot sta onesnaženje ali vlaga, vplivajo na električne lastnosti obutve. Vlažni pogoji lahko zmanjšajo njegovo učinkovitost. Zato poskrbite, da bo obutev ohranila svojo antistatično funkcijo in zagotavljala zaščito skozi celotno življenjsko dobo. Priporočljivo je, da se v podjetju opravi preskus električne upornosti.
Ocena obutve s strani uporabnika: V primeru, da je to primerno, redno preglejte varnostno obutev pred vsako uporabo in poskrbite, da ne prekoračite datuma zastarelosti. Na trajnost obutve vplivajo dejavniki, kot so trajanje in intenzivnost uporabe, pogoji skladiščenja, čiščenje in vzdrževanje. Varnostno obutev zamenjajte, ko opazite kakršne koli znake obrabe, pri čemer upoštevajte, da se lahko posebna merila razlikujejo glede na vrsto obutve in uporabljene materiale.

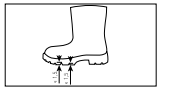
Primeri meril za oceno stanja varnostne obutve:
• Začetek izrazitih in globokih razpok, ki prizadenejo polovico debeline zgornjega materiala - slika a);
• Močna obraba zgornjega materiala, zlasti če je razkrit prstni del ali prstna kapica - slika b);
• Na zgornjem delu so vidne deformacije ali razpokani šivi na nogi - slika c);
• Podplat ima razpoke, daljše od 10 mm in globlje od 3 mm - slika d);
• razpoka med zgornjim delom in podplatom, daljša od 15 mm in globoka 5 mm - slika g);
• Višina podplata pri podplatih z luknjami je na kateri koli točki nižja od 1,5 mm - slika e);
originalni vložek/e (če obstaja), ki kaže izrazito deformacijo in zmečkanje;
• uničenje podloge ali ostrih robov zaščite prstov, ki bi lahko povzročili rane - slika f);
• delaminacija materialov za podplate - slika h);
• izrazita deformacija podplata zaradi izpostavljenosti vročini iz katerega koli od naslednjih vzrokov - slika i);
spajanje dveh ali več podplatov zaradi taljenja materiala;
Zmanjšanje višine kateregakoli cepina na manj kot 1,5 mm;
taljenje zunanjega dela podplata, pri čemer postane viden vmesni podplat;
• mehanizem za zapiranje ne deluje (zadrga, vezalke, očesca, sistem za zapiranje na dotik).
OPOMBA: Zamenjava varnostne obutve v tem kontekstu pomeni tudi zamenjavo poškodovanih delov, ki so pritrjeni na obutev, npr. vložkov, zadrg, jezičkov in vezalk.


a) Globoke razpoke v zgornjem delu

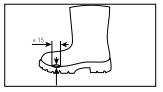

b) Močna obraba zgornjega dela


c) Ločevanje zgornjega materiala


d) Razpoke na podplatu


e) Zmanjšana višina podplata


f) Uničenje podloge; ostri robovi


g) Ločevanje zgornjega dela in podplata


h) Delaminiranje podplata


i) Izrazita deformacija

Razlaga preskusov odpornosti proti zdrsu (v skladu s standardom ISO 13287 - Priloga C k standardu ISO 20345) ter oznak SR in Ø
"Odpornost proti drsenju" se nanaša na koeficient trenja (CoF) med obutvijo in tlemi, ki je ključnega pomena za zmanjšanje števila nesreč in s tem povezanih stroškov. Standard ISO 13287 zagotavlja podatke o preskusih različnih površin in maziv, ki so bistveni za preskušanje izdelkov. Standard predpisuje testiranje na keramičnih ploščicah "E2" z milno raztopino "SLS" za ocenjevanje učinkovitosti na onesnaževalcih na vodni osnovi. Dodatno testiranje z glicerinskim mazivom ni obvezno, zlasti za površine, kot so mokri pločniki. V potencialno spolzkih razmerah je nujno vedno uporabljati nedrsečo obutev, ki spodbuja varnost in udobje. **Če je ta preskus opravljen in izdelek izpolnjuje zahteve glede učinkovitosti, obutev pridobi oznako SR.**
Preskus "SR" je namenjen splošnemu preskusu za ocenjevanje učinkovitosti pri bolj viskoznih onesnaževalih, kot je olje. Opozoriti je treba, da je ta preskusni pogoj še posebej zahteven in da so rezultati tega preskusa običajno nizki. Vedno je bolje uporabljati zaščitno opremo, za katero je bilo dokazano, da dobro deluje v preskusnih pogojih, ki so čim bolj podobni pogojem uporabe. Opozoriti je treba tudi, da niti obvezni niti "SR" preskusni pogoji ne posnemajo zunanjega okolja pri hoji po težki ali izgubljeni podlagi. V teh pogojih se lahko majhni cepini ali ozki vzorci tekalne plasti obutve zamašijo z nečistočami, kot sta blato ali gramoz, kar znatno zmanjša odpornost proti zdrsu. Tudi v tem primeru so lahko dodatni testi in preizkusi bolj informativni kot standardni rezultati testov odpornosti proti zdrsu. **Obutev za posebne namene z bodicami, kovinskimi čepi ali podobnim, ki je namenjena izboljšanju učinkovitosti na mehki podlagi (pesek, blato, gozdni les itd.), je treba označiti z "Ø". Simbol "Ø" označuje, da obutev ni bila testirana glede odpornosti proti zdrsu.**
Noben čevelj ne more biti popolnoma varen v posebno težkih okoliščinah, kot je razlitje hrane ali mineralnega olja na čevlje. V takih okoliščinah lahko nedrseča obutev le zmanjša tveganje. Pogosto je v takšnih okoliščinah edina rešitev preprečevanje onesnaženja ali takojšnje čiščenje razlitja.

Tento výrobok je označený značkou “CE” v súlade s nariadením (EÚ) 2016/425 o osobných ochranných prostriedkoch (OOP) alebo smernicou 89/686 a harmonizovanými európskymi normami EN ISO 20345 alebo EN ISO 20347. Táto bezpečnostná obuv certifikovaná notifikovaným orgánom EHS poskytuje maximálnu ochranu proti mechanickým rizikám, najmä v oblasti špičky (EN ISO 20345), a zaručuje odolnosť proti nárazom do 200 joulov a tlakovým silám do 15 kN (približne 1500 kg). Ďalšie bezpečnostné požiadavky sú podrobne uvedené v nasledujúcej tabuľke:

ĎALŠIE BEZPEČNOSTNÉ POŽIADAVKY			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
CELÁ OBUV	Uzavretá zadná časť		0	x	x	x	x	x
	Odolnosť proti perforácii (kovová vložka typu P)*	P	0	0	0	x	0	x
	Odolnosť proti perforácii (nekovová vložka typ PL)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Odolnosť proti perforácii (nekovová vložka typ PS)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Čiastočne vodivá obuv	C	0	0	0	0	0	0
	Antistatická obuv	A	0	x	x	x	x	x
	Tepelná izolácia komplexu podrážky	HI	0	0	0	0	0	0
	Studená izolácia komplexu podrážky	CI	0	0	0	0	0	0
	Absorpcia energie v oblasti sedadla	E	0	0	0	0	0	0
	Odolnosť voči vode	WR	0	0	0	0	x	x
	Ochrana metatarzálnej oblasti	M	0	0	0	0	0	0
	Obuv na ochranu členkov	AN	0	0	0	0	0	0
	Zvršok odolný voči prerezaniu	CR	0	0	0	0	0	0
	Oteruvzdornosť oterovej čiapky	SC	0	0	0	0	0	0
	Odolnosť proti pošmyknutiu - na keramickej dlažbe s glycerínom	SR	0	0	0	0	0	0
HORNÁ ČASŤ	Prenikanie a absorpcia vody	WPA	0	0	x	x	x	x
VONKAJŠIA PODPATROVKA	Odolnosť voči horúcemu kontaktu	HRO	0	0	0	0	0	0
	Odolnosť voči palivovému oleju	FO	0	0	0	0	0	0
	Podrážka s priľnavosťou rebríka	LG	0	0	0	0	0	0

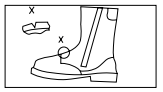
*The penetration resistance of this footwear has been tested in the lab using a 4.5mm diameter (P and PL) or 3.0mm diameter (PS) truncated nail with a force of 1100N. Using higher forces or smaller diameter nails increases the risk of penetration. In such cases, consider alternative preventative measures. There are three types of penetration-resistant inserts available in PPE footwear: metal, non-metal (PS), and non-metal (PL). Both metal and non-metal inserts meet the minimum penetration resistance requirements of the standard for this footwear, but each has its own advantages and disadvantages. Metal inserts are less affected by the shape of sharp objects but may not cover the entire lower area of the shoe due to shoemaking limitations. Non-metal inserts may be lighter and more flexible, providing greater coverage area, but their penetration resistance may vary depending on the shape of the sharp object. For more information on the penetration-resistant insert in your footwear, contact the manufacturer or supplier listed in the instructions. N.B. Symbols on the footwear indicate additional features beyond basic requirements. Risks covered are only those indicated by relevant symbols. Identifying and selecting suitable PPE footwear is the employer’s responsibility. Prior to use, ensure that the chosen model’s characteristics are appropriate for specific needs.

CENOVÝ ŠTÍTOK ALEBO PEČIATKA	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Logo a adresa výrobcu
	X-TREME	Názov výrobku
	EN ISO 20345:2022	Číslo referenčného štandardu
	CE	Značka potvrdzujúca zhodu s nariadením (EÚ) 2016/425
	193	Typ alebo skupina obuvi
	S3L HI CI FO SR	Požiadavky a/alebo bezpečnostná kategória
SOLE (spodný alebo bočný) / STAMP	23 ou 06/23	Dátum výroby (mesiac a rok)
	EU 42 UK 8	Veľkosť obuvi

Starostlivosť o výrobky a ich údržba: Aby ste predĺžili životnosť tejto bezpečnostnej obuvi, čistite ju po každom použití a dodržiavajte tieto návyky: sušte vo vetraných priestoroch mimo zdrojov tepla, odstraňujte nečistoty kefou a handričkou, pravidelne ju ošetrujte vhodnými prípravkami (krémy, leštidlá, spreje) a vyhýbajte sa agresívnym chemikáliám, ktoré môžu ohroziť kvalitu OOP. **Životnosť:** Vzhľadom na rôzne faktory nie je možné určiť presnú životnosť. Vo všeobecnosti platí, že polyuretánová bezpečnostná obuv alebo obuv s polyuretánovým PU má maximálnu dobu skladovania 3 roky. **Oprava:** Poškodená bezpečnostná obuv neposkytuje primeranú ochranu a mala by sa okamžite vymeniť. Poškodenú bezpečnostnú obuv nikdy nepoužívajte pri nebezpečných prácach. Ak si nie ste istí poškodením, poraďte sa so svojím dodávateľom. **Odnímateľná stielka:** Obuv sa dodáva s vymeniteľnou stielkou, ktorú možno vymeniť len za podobnú od výrobcu. **Ponožky:** Bezpečnostná obuv sa musí vždy nosiť s ponožkami.

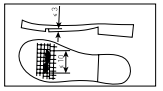
Varovanie: Obuv sa nesmie upravovať, s výnimkou ortopedických úprav podľa prílohy A normy EN ISO 20345:2022.
Antistatická obuv: Používajte antistatickú obuv, aby sa minimalizovalo hromadenie elektrostatického náboja a znížilo riziko vznietenia iskier alebo úrazu elektrickým prúdom od horľavých látok a výparov. Samotná antistatická obuv však nemôže zaručiť ochranu pred úrazom elektrickým prúdom; sú potrebné ďalšie bezpečnostné opatrenia. Pravidelné testovanie a preventívne opatrenia by mali byť súčasťou bezpečnostných protokolov na pracovisku. Antistatická obuv má zvyčajne elektrický odpor menší ako 1000 MΩ počas celej životnosti, pričom minimálny odpor pri novej obuvi je 0,1 MΩ. Používatelia by si mali uvedomiť, že podmienky, ako je znečistenie alebo vlhkosť, môžu ovplyvniť elektrické vlastnosti obuvi. Vlhké podmienky môžu zhoršiť jej účinnosť. Preto sa uistite, že obuv si dokáže zachovať svoju antistatickú funkciu a poskytovať ochranu počas celej svojej životnosti. Odporúča sa zaviesť interný test elektrického odporu.
Hodnotenie obuvi používateľom: Pravidelne kontrolujte bezpečnostnú obuv pred každým použitím a zabezpečte, aby neprekročila dátum zastarania, ak je to vhodné. Životnosť obuvi ovplyvňujú faktory, ako je dĺžka a intenzita používania, podmienky skladovania, čistenie a údržba. Bezpečnostnú obuv vymeňte, keď spozorujete akékoľvek známky opotrebovania, pričom treba vziať do úvahy, že konkrétne kritériá sa môžu líšiť v závislosti od typu obuvi a použitých materiálov.

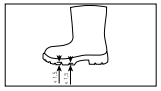
Príklady kritérií na hodnotenie stavu bezpečnostnej obuvi:
• Začiatok výrazných a hlbokých trhlín, ktoré zasahujú polovicu hrúbky vrchného materiálu - obrázok a);
• Silné odieranie vrchného materiálu, najmä ak sa odhalí puklina špičky alebo špička - obrázok b);
• Zvršok vykazuje oblasti s deformáciami alebo rozštiepenými švami na nohe - obrázok c);
• Podrážka vykazuje trhliny dlhšie ako 10 mm a hlbšie ako 3 mm - obrázok d);
• Oddelenie zvršku od podrážky dlhšie ako 15 mm a hlbšie ako 5 mm - obrázok g);
• Výška rozstupu pri podrážkach s rozstupom v ktoromkoľvek bode nižšia ako 1,5 mm - obrázok e);
Pôvodná podrážka/podrážky (ak existujú) vykazujú výraznú deformáciu a rozdrvenie;
• Zničenie podšívky alebo ostré okraje ochrany prstov, ktoré by mohli spôsobiť poranenia - obrázok f);
• Delaminacia materiálov podrážky - obrázok h);
-• Výrazná deformácia podrážky v dôsledku vystavenia teplu z niektorej z nasledujúcich príčin - obrázok i);
Spojenie 2 alebo viacerých podrážok v dôsledku roztavenia materiálu;
Zníženie výšky ktoréhokoľvek klinu na menej ako 1,5 mm;
Roztavenie vonkajšej časti podrážky a viditeľná medzipodrážka;
• Mechanizmus zatvárania nie je v poriadku (zips, šnúrky, očká, systém “touch and close”).
POZNÁMKA: Výmena bezpečnostnej obuvi v tomto kontexte znamená aj výmenu poškodených častí, ktoré sú k obuvi pripojené, napr. vložky, zipsy, jazyky a šnúrky.


a) Hlboké praskliny v hornej časti

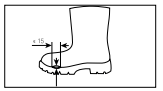

b) Silná odrenina zvršku


c) Oddelenie vrchného materiálu


d) Trhliny v podrážke


e) Znížená výška kopyta


f) Zničenie podšívky; ostré hrany


g) Oddelenie zvršku od podrážky


h) Odlupovanie podrážky


i) Výrazná deformácia

Vysvetlenie skúšok odolnosti proti pošmyknutiu (podľa normy ISO 13287 - príloha C normy ISO 20345) a kódov označenia SR a Ø
“Odolnosť proti pošmyknutiu” sa vzťahuje na koeficient trenia (CoF) medzi obuvou a podlahou, ktorý je rozhodujúci pre zníženie počtu nehôd a súvisiacich nákladov. Norma ISO 13287 poskytuje údaje o skúškach rôznych povrchov a mazív, ktoré sú nevyhnutné na testovanie výrobkov. Norma nariaďuje testovanie na keramickej dlažbe “E2” s mydlovým roztokom “SLS” na posúdenie výkonu na nečistoty na báze vody. Dodatočné testovanie s glycerínovým mazivom je voliteľné, najmä v prípade povrchov, ako sú mokré chodníky. V potenciálne klzkých podmienkach je nevyhnutné vždy používať protišmykovú obuv na podporu bezpečnosti a pohodlia. **Ak sa vykoná táto skúška a výrobok spĺňa požiadavky na výkon, obuv získa označenie SR.**
Skúška “SR” je určená ako všeobecná skúška na posúdenie výkonu pri viskóznejších kontaminantoch, ako je napríklad olej. Je potrebné poznamenať, že táto skúšobná podmienka je mimoriadne náročná a výsledky v tejto skúške bývajú prirodzene nízke. Vždy je lepšie používať ochranné prostriedky, ktoré preukázali dobrú výkonnosť v skúšobných podmienkach, ktoré sú čo najviac podobné podmienkam používania. Treba tiež poznamenať, že ani povinné skúšobné podmienky, ani skúšobné podmienky “SR” nenapodobňujú vonkajšie prostredie pri chôdzi po ťažkom alebo stratenom teréne. V týchto podmienkach sa môžu malé cepíny alebo úzke dezény behúňa obuvi upchať nečistotami, ako je blato alebo štrk, čo vedie k výraznému zníženiu odolnosti proti pošmyknutiu. Opäť platí, že dodatočné testovanie a skúšky môžu mať väčšiu výpovednú hodnotu ako štandardné výsledky testov odolnosti proti pošmyknutiu. **Špeciálna obuv obsahujúca hroty, kovové kolíky alebo podobné prvky, ktoré sú určené na zlepšenie výkonu na mäkkom podklade (piesok, blato, lesné drevo atď.), by mala byť označená symbolom “Ø”. Symbol “Ø” znamená, že obuv nebola testovaná na odolnosť proti pošmyknutiu.**
Žiadna obuv nemôže byť nikdy úplne bezpečná v obzvlášť náročných podmienkach, ako je napríklad rozliatie potravín alebo minerálneho oleja na obuv. Za takýchto okolností môže protišmyková obuv riziko len znížiť. Často je za takýchto okolností jediným riešením buď zabrániť kontaminácii, alebo okamžite vyčistiť rozliatu tekutinu.

Овај производ има ознаку „ЦЕ“ у складу са Уредбом о ЛЗО (опрема за личну заштиту) (ЕУ) 2016/425 или директивом 89/686 и усклађеним европским стандардима ЕН ИСО 20345 или ЕН ИСО 20347. Сертификовано од стране ЕЕЦ Нотификованог тела, ове безбедносне ципеле нуде максималну заштиту од механичких ризика, посебно у врховима прстију (ЕН ИСО 20345), гарантујући отпорност на ударе до 200 џула и силе гњечења до 15 кН (око 1500 кг). Додатни безбедносни захтеви су детаљно наведени у табели испод:

ДОДАТНИ БЕЗБЕДНОСНИ ЗАХТЕВИ			EN ISO 20345 / EN ISO 20347					
			SB/0B	S1/01	S2/02	S3/03	S6/06	S7/07
ЦЕЛА ОБУЋА	Затворен задњи део		0	x	x	x	x	x
	Отпорност на перфорацију (метални уметак тип П)*	P	0	0	0	x	0	x
	Отпорност на перфорацију (неметални уметак Тип ПЛ)*	PL	0	0	0	x	0	x
	Отпорност на перфорацију (неметални уметак тип ПС)*	PS	0	0	0	x	0	x
	Делимично проводљива обућа	C	0	0	0	0	0	0
	Антистатичка обућа	A	0	x	x	x	x	x
	Топлотна изолација комплекса потплата	HI	0	0	0	0	0	0
	Хладна изолација комплекса потплата	CI	0	0	0	0	0	0
	Апсорпција енергије региона седишта	E	0	0	0	0	0	0
	Отпорност на воду	WR	0	0	0	0	x	x
	Метатарсал Протецтион	M	0	0	0	0	0	0
	Обућа за заштиту глежња	AN	0	0	0	0	0	0
	Горњи део отпоран на сечење	CR	0	0	0	0	0	0
	Абразија од хабања капице	SC	0	0	0	0	0	0
	Отпорност на клизање - на поду од керамичких плочица са глицерином	SR	0	0	0	0	0	0
УППЕР	Продор и апсорпција воде	WPA	0	0	x	x	x	x
ОУТСОЛЕ	Отпорност на врући контакт	HRO	0	0	0	0	0	0
	Отпорност на мазут	FO	0	0	0	0	0	0
	Потплат за мердевине	LG	0	0	0	0	0	0

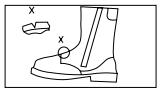
*Отпорност ове обуће на продирање је тестирана у лабораторији коришћењем скраћеног ексера пречника 4,5 мм (П и ПЛ) или 3,0 мм (ПС) са силом од 1100Н. Коришћење веће силе или ексера мањег пречника повећава ризик од продирања. У таквим случајевима размислите о алтернативним превентивним мерама. Постоје три типа уметака отпорних на продирање доступних у ППЕ обући: метални, неметални (ПС) и неметални (ПЛ). И метални и неметални умеци испуњавају минималне захтеве за отпорност на продирање према стандарду за ову обућу, али сваки има своје предности и мане. На металне уметке мање утиче облик оштрих предмета, али можда неће прекрити читав доњи део ципеле због ограничења у производњи обуће. Неметални уметци могу бити лакши и флексибилнији, пружајући већу површину покривања, али њихова отпорност на продирање може варирати у зависности од облика оштрог предмета. За више информација о умецима отпорним на продирање у вашој обући, контактирајте произвођача или добављача наведених у упутствима. Н.Б. Симболи на обући указују на додатне карактеристике изван основних захтева. Покривени ризици су само они који су означени релевантним симболима. Идентификација и одабир одговарајуће ЛЗО обуће је одговорност послодавца. Пре употребе, уверите се да карактеристике изабраног модела одговарају специфичним потребама.

ОЗНАКА ИЛИ ПЕЧАТ ЦЕН-а	NO RISK SOL - PINHEIRO, 7810-718 GUIMARÃES, PORTUGAL	Лого и адреса произвођача
	X-TREME	Назив чланка
	EN ISO 20345:2022	Број референтног стандарда
	CE	Ознака која потврђује усаглашеност са Уредбом (ЕУ) 2016/425
	193	Тип или породица обуће
	S3L HI CI FO SR	Захтеви и/или категорија безбедности
ЈАБАН (доњи или бочно) / ПЕЧАТ	23 ou 06/23	Датум производње (месец и година)
	EU 42 UK 8	Величина обуће

Нега и одржавање производа: Да бисте продужили животни век ових заштитних ципела, очистите их након сваке употребе и придржавајте се ових навика: сушите у проветреним просторима даље од извора топлоте, уклоните прљавштину четком и крпом, повремено третирајте одговарајућим производима (креме, полирање , спреј) и избегавајте агресивне хемикалије које могу угрозити квалитет ЛЗО. **Животни век:** Због различитих фактора, тачан радни век се не може одредити. Генерално, полиуретанске заштитне ципеле или оне са полиуретанским ПУ имају максималан рок складиштења од 3 године. **Поправка:** Оштећена заштитна обућа не пружа адекватну заштиту и треба је одмах заменити. Никада не користите оштећену заштитну обућу на опасним пословима. Консултујте свог добављача ако нисте сигурни у вези оштећења. Уложак који се може **уклонити:** Ципеле долазе са улошком који се може уклонити, који се може заменити само сличним од произвођача. **Чарапе:** Заштитне ципеле се увек морају носити са чарапама.

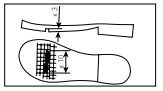
RS
NO RISK
INSTRUCTIONS FOR USE

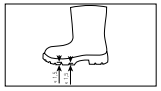
Упозорење: Ципеле се не смеју модификовати, осим за ортопедске адаптације према Анексу А стандарда ЕН ИСО 20345:2022.
Антистатичка обућа: Користите антистатичку обућу да бисте смањили накупљање електростатике и смањили ризик од паљења варницом или електричног удара од запаљивих супстанци и пара. Међутим, сама антистатичка обућа не може гарантовати заштиту од електричног удара; неопходне су додатне мере предострожности. Редовно тестирање и превентивне мере треба да буду део безбедносних протокола на радном месту. Антистатичка обућа обично има електрични отпор мањи од 1000 МΩ током свог животног века, са минималним отпором од 0,1 МΩ када је нова. Корисници треба да буду свесни да услови као што су контаминација или влага могу утицати на електрична својства обуће. Влажни услови могу умањити његову ефикасност. Стога, осигурајте да обућа може да задржи своју антистатичку функцију и пружи заштиту током свог животног века. Препоручује се постављање теста електричног отпора у кући.
Процена обуће од стране корисника: Редовно проверавајте заштитну обућу пре сваке употребе и уверите се да не прелази рок застарелости, ако је примењиво. На трајност обуће утичу фактори као што су трајање и интензитет употребе, услови складиштења, чишћење и одржавање. Замените заштитну обућу када се примете било какви знаци хабања, с обзиром на то да специфични критеријуми могу да варирају у зависности од врсте обуће и материјала који се користи.
Примери критеријума за оцену стања заштитне обуће:
• Почетак изражених и дубоких пукотина које захватају половину дебљине горњег материјала - Слика а);
• Јака абразија горњег материјала, посебно ако се открије надувавање прстију или врх прста - Слика б);
• У горњем делу су приказана подручја са деформацијама или расцепљеним шавовима у краку – Слика ц);
• Потплат показује пукотине веће од 10 мм дужине и 3 мм дубине – Слика д);
• Размак између горњег и спољног ђона дужине више од 15 мм и дубине 5 мм - Слика г);
• Висина клијешта за потплате у било којој тачки нижа од 1,5 мм - Слика е);
Оригинални улошци (ако их има) показују изражену деформацију и гњечење;
• Уништавање облоге или оштрих ивица заштите за прсте који могу изазвати ране – Слика ф);
• Деламинација материјала за подлоге – Слика х);
• Изражена деформација потплата услед излагања топлоти било ком од следећих узрока – Слика и);
Спајање 2 или више клинова због топљења материјала;
Смањење висине било које битве на мање од 1,5 мм;
Топљење спољашњег дела битве и међуђона постаје видљиво;
• Механизам за затварање није у исправном стању (рајсфершлус, пертле, ушице, систем на додир и затварање).
НАПОМЕНА: Замена заштитне обуће у овом контексту подразумева и замену оштећених делова који су причвршћени за обућу, нпр. чарапе, рајсфершлуси, језичци и пертле.


a) Hlboké praskliny v hornej časti

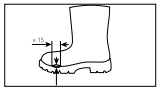

b) Silná odrenina zvršku


c) Oddelenie vrchného materiálu


d) Trhliny v podrážke


e) Znížená výška kopyta


f) Zničenie podšívky; ostré hrany


g) Oddelenie zvršku od podrážky


h) Odlupovanie podrážky


i) Výrazná deformácia

Објашњење тестова отпорности на клизање (према ИСО 13287 – Анекс Ц стандарда ИСО 20345) и ознаке СР и Ø
„Отпор на клизање“ се односи на коефицијент трења (ЦоФ) између обуће и пода, кључан за смањење незгода и повезаних трошкова. ИСО 13287 пружа податке о испитивању различитих површина и мазива, неопходних за тестирање производа. Стандард налаже тестирање керамичких плочица „Е2“ са раствором сапуна „СЛС“ за процену перформанси на загађивачима на бази воде. Додатно тестирање са глицеринским мазивом је опционо, посебно за површине као што су мокри тротоари. Императив је да увек користите обућу отпорну на клизање у потенцијално клизавим условима како бисте унапредили сигурност и удобност. **Ако се овај тест изврши и производ испуњава захтеве перформанси, онда обућа добија ознаку СР.**
Тест „СР“ је намењен као генерички тест за процену перформанси на вискозним загађивачима као што је уље. Треба напоменути да је ово стање теста посебно захтевно и да су резултати у овом тесту инхерентно ниски. Увек је боље користити заштитну опрему за коју се показало да добро ради у условима тестирања који су што сличнији условима употребе. Такође треба напоменути да ни обавезни ни „СР“ услови теста не опонашају спољашње окружење када се хода по тешком или губи тло. Под овим условима, мале битве или уске шаре газећег слоја обуће могу се зачепити контаминацијом као што је блато или шљунак, што доводи до значајног смањења отпорности на клизање. Још једном, додатна тестирања и пробе могу бити информативније од стандардних резултата теста отпорности на клизање. **Обућа за специјалне намене која садржи шиљке, металне клинове или слично, дизајнирана да побољша перформансе на меком тлу (песак, муљ, шумско дрво, итд.) треба да буде означена са „Ø“. Симбол “Ø” означава да обућа није тестирана на отпорност на клизање.**
Невиенс апавс некад невар нодрошинат пилнигу дрошибу ипаши сарежгитос апстаклос, пиемерам, ја уз апавием излијуси партикас ваи минералелла. Шадос апстаклос претслидешанас апави вар тикаи самазинат риску. Биежи виен виенигаис рисинајумус шадос апстаклос ир ваи ну новерст пиесарнојуму, ваи ари некавејотиес нотирит ноплуди.

NO RISK



norisk.pt